



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE FÍSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA AMBIENTAL

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
QUADRIÊNIO 2021-2024

Cuiabá, março de 2025.

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPG EM FÍSICA AMBIENTAL

Prof. Dr. Marcelo Sacardi Biudes (Presidente da Comissão)

Prof. Dr. Leone Francisco Amorim Curado (Membro Interno)

Profa. Dra. Daniela de Oliveira Maionchi (Membro Interno)

Profa. Dra. Flávia Maria de Moura Santos (Membro Interno)

Prof. Dr. Adilson Pacheco de Souza (Membro Interno)

Prof. Dr. Frederico Terra de Almeida (Membro Externo)

André Matheus de Souza Lima (Representante Discente)

Sumário

Lista de Figuras	6
1. Introdução.....	10
2. Avaliação do PPGFA nas Cinco Dimensões	11
2.1. Formação.....	11
2.2. Produção Científica.....	13
2.3. Inovação e Transferência de Conhecimento.....	17
2.4. Impacto e Relevância Econômico-Social	18
2.5. Internacionalização.....	20
3. Resultados dos Questionários.....	21
3.1. Perfil Demográfico	22
3.1.1. Idade (Docente, Discente e Egressos)	22
3.1.2. Gênero (Docente, Discente e Egressos).....	23
3.1.3. Cor/Raça (Docente, Discente e Egressos)	24
3.1.4. Lattes atualizados (Docentes e Egressos)	25
3.1.5. Tempo de atuação dos Docentes no PPGFA	25
3.1.6. Tempo decorrido desde o Doutorado do Docente do PPGFA.....	26
3.1.7. Porcentagem de Docentes do PPGFA com Pós-Doutorado	26
3.1.8. Área de formação - Graduação - (Discentes e Egressos)	27
3.1.10. Cidade de origem dos Discentes.....	27
3.1.11. Porcentagem de Discentes que trabalham e em qual setor	28
3.1.12. Porcentagem de Egressos que trabalham na área do PPGFA, setor, regime de trabalho, instituição e faixa salarial	29
3.2. Atuação e Integração.....	30
3.2.1. Atuação da Coordenação	30
3.2.2. Atuação da Secretaria do PPGFA.....	31
3.2.3. Atuação dos Docentes nas Disciplinas e nas Orientações	32
3.2.4. Atuação dos Discentes nas Disciplinas.....	33
3.2.5. Atuação do Orientador.....	33
3.2.6. Atuação dos Orientandos	34
3.2.7. Integração do PPGFA com a Comunidade Externa (Docentes e Discentes).....	34
3.2.8. Integração do PPGFA com a Educação Básica (Docentes e Discentes)	35
3.2.9. Integração entre os Discentes do PPGFA (Discentes e Egressos).....	36
3.2.10. Participação nas Disciplinas (Discentes e Egressos)	37

3.2.11. Dedicação à pesquisa e à escrita da Dissertação e/ou Tese (Discentes e Egressos)	38
3.2.12. Quantidade de Artigos a Dissertação e/ou Tese dos Egressos gerou(ram)	38
3.2.13. Motivos pelos quais os Egressos não publicaram nenhum artigo vinculado a Dissertação e/ou Tese	39
3.2.15. Integração dos Docentes do PPGFA em Ações Regionais e Nacionais entre PPGs	39
3.2.16. Disponibilidade do Docente do PPGFA para assumir atividades administrativas no PPGFA	40
3.2.17. Integração do Docente do PPGFA com a Graduação	41
3.2.18. Integração do Docente do PPGFA com outras IES Nacionais e Internacionais	41
3.2.19. Quantidade de Produção Bibliográfica dos Docentes, Discentes e Egressos	42
3.2.20. Qualidade da Produção Bibliográfica dos Docentes, Discentes e Egressos	43
3.2.21. Quantidade de Produção Técnica dos Docentes, Discentes e Egressos	44
3.2.22. Qualidade da Produção Técnica dos Docentes, Discentes e Egressos	45
3.3. Procedimentos Pedagógicos	46
3.3.1. Conteúdo e Bibliografia das Disciplinas (Docentes, Discentes e Egressos)	46
3.3.2. Horários e Oferta das Disciplinas (Docentes, Discentes e Egressos)	47
3.3.3. Seleção de Conteúdos Trabalhados nas Disciplinas pelos Docentes	49
3.3.4. Critério de avaliação das Disciplinas pelos Docentes	49
3.3.5. Regularidade de oferta das Disciplinas pelos Docentes	50
3.3.6. Disponibilidade de Disciplinas por Semestre (Discentes)	50
3.3.7. Número de Disciplinas Ofertadas por Semestre por Linha de Pesquisa (Discentes)	51
3.3.8. Avaliação nas Disciplinas (Discentes e Egressos)	51
3.3.9. Quantidade de Créditos Obrigatórios em Disciplinas (Discentes)	52
3.3.10. Quantidade de Créditos Optativas e Programadas das Disciplinas (Discentes)	53
3.3.11. Acompanhamento do Orientando (Docente)	53
3.3.12. Incentivo à Produção Bibliográfica e Técnica dos Discentes pelos Docentes (Docentes, Discentes e Egressos)	53
3.3.13. Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa em Conjunto entre Docentes	55
3.3.14. Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa em Conjunto entre os Discentes (Discentes)	55
3.4. Planejamento Administrativo	56
3.4.1. Apoio da UFMT às Ações do PPGFA (Docentes e Discentes)	56
3.4.2. Apoio da CAPES às Ações do PPGFA e/ou Programas em Consolidação (Docentes e Discentes)	57
3.4.3. Visibilidade do PPGFA – site, redes sociais, etc... – (Docentes, Discentes e Egressos)	58
3.4.4. Apoio e Divulgação de Editais de Fomento e Capacitação pelas Pró-Reitorias e	

Coordenação do PPGFA (Docentes)	59
3.4.5. Divulgação das Atividades de Pesquisa Realizadas no PPGFA (Discentes)	59
3.4.7. Políticas de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento de Docentes no PPGFA (Docentes)	60
3.4.8. Regimento do PPGFA (Docentes).....	60
3.4.9. Procedimento de Seleção de Discentes (Docentes, Discentes)	60
3.4.10. Divulgação dos Critérios de Concessão de Bolsas (Discentes).....	62
3.4.11. Disponibilização de Auxílio-Evento para os Discentes (Discentes)	63
3.5. Infraestrutura	63
3.5.1. Estrutura Física do Bloco do PPGFA (Docentes, Discentes e Egressos)	63
3.5.2. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) disponibilizadas pela UFMT como Apoio à Aprendizagem (Docentes, Discentes e Egressos)	65
3.5.3. Condições de Permanência do Discente no PPGFA - sala de estudos, biblioteca, etc... - (Docentes, Discentes e Egressos).....	66
3.5.4. Infraestrutura de Equipamentos e sua Adequação para Realização das Pesquisas (Docentes e Discentes)	67
3.5.8. Equipamentos que poderiam ser adquiridos e ser usados por Vários Docentes do PPGFA nas diferentes Linhas de Pesquisa (Docentes).....	67
3.5.9. Sugestões de melhoria do PPGFA (Docentes)	68
3.5.10. Sugestões de melhoria do PPGFA (Discentes).....	69
3.5.11. Sugestões de melhoria do PPGFA (Egressos)	73
4. Conclusões.....	74
5. Apontamentos da Comparação da Autoavaliação Realizada em 2022 e no Final de 2024	75

Lista de Figuras

Figura 1. Indicador 1: % DP1 com orientações em andamento de qualquer nível. Comparação com PPGs com Conceito 4 na área de Ciências Ambientais.	12
Figura 4. Indicador 4: Média ponderada de artigos (IndArtigo) com discentes por DPs e por ano.	13
Figura 6. Indicador 6: Média ponderada de artigos (IndArtigo) por DPs e por ano.	14
Figura 7. Indicador 7: Média de artigos A (A1, A2, A3 e A4) dos DPs por ano.	15
Figura 9. Indicador 9: Percentual de DP com artigo A (A1, A2, A3 e A4) por ano.	16
Figura 12. Indicador 12: Média de registros/patentes dos DPs por ano.	17
Figura 13. Indicador 13: Média de produtos de editoria dos DPs por ano.	18
Figura 15. Indicador 15: Média de cursos de curta duração dos DPs por ano.	19
Figura 16. Idade dos Docentes, Discentes e Egressos do PPGFA.	22
Figura 17. Gênero dos Docentes, Discentes e Egressos do PPGFA.	23
Figura 18. Cor/Raça dos Docentes, Discentes e Egressos do PPGFA.	24
Figura 19. Porcentagem de atualização dos Currículos Lattes dos Docentes e Egressos.	25
Figura 20. Tempo de atuação dos Docentes no PPGFA.	25
Figura 21. Tempo decorrido desde o Doutorado do Docente do PPGFA.	26
Figura 22. Porcentagem de Docentes do PPGFA com Pós-Doutorado.	26
Figura 23. Área de formação os Discentes e Egressos do PPGFA.	27
Figura 24. PPG e instituição que o Discente de doutorado cursou o Mestrado. Erro! Indicador não definido.	
Figura 25. Cidade de origem dos Discentes do PPGFA.	28
Figura 26. Porcentagem de Discentes que trabalham e setor que atuam.	28
Figura 27. (a) Porcentagem de Egressos que trabalham na área do PPGFA, setor, regime de trabalho e faixa salarial.	29
Figura 28. Atuação da Coordenação do PPGFA da perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.	30
Figura 29. Atuação da Secretaria do PPGFA na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.	31
Figura 30. Atuação dos Docentes nas disciplinas e nas orientações na perspectiva dos Discentes	

e Egressos.....	32
Figura 31. Atuação dos Discentes nas disciplinas na perspectiva dos Docentes.....	33
Figura 32. Atuação dos Orientadores na perspectiva dos Discentes e Egressos.....	33
Figura 33. Atuação dos Orientandos na perspectiva dos Docentes.....	34
Figura 34. Integração do PPGFA com a comunidade externa na perspectiva dos Docentes e Discentes.....	34
Figura 35. Integração do PPGFA com a educação básica na perspectiva dos Docentes e Discentes.....	35
Figura 36. Integração entre os Discentes do PPGFA na perspectiva dos Discentes e Egressos.....	36
Figura 37. Participação dos Discentes nas Disciplinas na perspectiva dos (a) Discentes e (b) Egressos.....	37
Figura 38. Dedicção dos Discentes à pesquisa e à escrita da dissertação e/ou tese na perspectiva dos Discentes e Egressos.....	38
Figura 39. Quantidade de artigos produzidos a partir da dissertação e/ou tese dos Egressos..	38
Figura 40. Integração dos Docentes do PPGFA em Ações Regionais e Nacionais entre PPGs.....	40
Figura 41. Disponibilidade do Docente do PPGFA para assumir atividades administrativas no PPGFA.....	40
Figura 42. Nível de integração do Docente do PPGFA com a Graduação.....	41
Figura 43. Nível de integração do Docente do PPGFA com outras IES Nacionais e Internacionais.....	41
Figura 44. Quantidade de produção bibliográfica na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.....	42
Figura 46. Quantidade de produção técnica na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.....	44
Figura 47. Qualidade da produção técnica na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.....	45
Figura 48. Atualização e oferta de disciplinas pelos Docentes.....	46
Figura 49. Horários e oferta das disciplinas do PPGFA na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.....	48
Figura 51. Critério de avaliação das disciplinas na perspectiva dos Docentes.....	49
Figura 53. Disponibilidade/regularidade de oferta das disciplinas na perspectiva dos Discentes.....	50

Figura 54. Número de disciplina ofertada por linha de pesquisa na perspectiva dos Discentes.	51
Figura 55. Forma de avaliação nas disciplinas na perspectiva dos Discentes e Egressos.....	51
Figura 56. Quantidade de créditos obrigatórios em disciplinas na perspectiva dos Discentes e Egressos.....	52
Figura 57. Quantidade de créditos obrigatórios em disciplinas na perspectiva dos Discentes e Egressos.....	53
Figura 58. Acompanhamento do orientando na perspectiva dos Docentes.....	53
Figura 59. Incentivo à produção bibliográfica e técnica dos Discentes pelos Docentes na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.....	54
Figura 60. Porcentagem de Docentes que desenvolve projetos de pesquisa em conjunto com outro Docente na perspectiva dos Docentes.....	55
Figura 61. Porcentagem de Discentes e Egressos que desenvolvem(ram) projetos de pesquisa em conjunto com outro Discente.....	55
Figura 62. Apoio da UFMT às ações do PPGFA na perspectiva dos Docentes e Discentes. ..	56
Figura 63. Apoio da CAPES às ações do PPGFA e/ou programas em consolidação na perspectiva dos Docentes e Discentes.....	57
Figura 64. Visibilidade do PPGFA - site, redes sociais, etc... - na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.	58
Figura 65. Apoio e divulgação de editais de fomento e capacitação pelas Pró-reitorias e Coordenação do PPGFA na perspectiva dos Docentes.....	59
Figura 66. Divulgação das atividades de pesquisa realizadas no PPGFA na perspectiva dos Discentes e Egressos.	59
Figura 67. Divulgação e apoio aos grupos de pesquisa do PPGFA na perspectiva dos Egressos.	Erro! Indicador não definido.
Figura 68. Políticas de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de Docentes no PPGFA na perspectiva dos Docentes.	60
Figura 69. Regimento interno do PPGFA na perspectiva dos Docentes.....	60
Figura 70. Procedimento de seleção de Discentes na perspectiva dos Docentes e Discentes..	61
Figura 71. Divulgação dos critérios de concessão de bolsas na perspectiva dos Discentes e Egressos.....	62
Figura 72. Disponibilidade de auxílio-evento para Discentes na perspectiva dos Discentes. .	63
Figura 73. Estrutura física do bloco do PPGFA na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.....	64

Figura 75. Condições de permanência do discente no PPGFA (sala de estudos, biblioteca, etc...) na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos..... 66

Figura 76. Infraestrutura de equipamentos e sua adequação para realização das pesquisas na perspectiva dos Docentes e Discentes..... 67

1. Introdução

O Relatório de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Física Ambiental (PPGFA) da Universidade Federal de Mato Grosso, referente ao quadriênio 2021-2024, representa uma iniciativa estratégica de diagnóstico institucional voltada à qualificação contínua do Programa. Mais do que um exercício avaliativo, este relatório configura-se como instrumento essencial para a elaboração do planejamento estratégico do PPGFA, orientando a definição de metas de curto, médio e longo prazo, alinhadas aos objetivos acadêmicos, científicos e sociais da pós-graduação.

Elaborado pela Comissão de Autoavaliação com ampla participação da comunidade acadêmica, o processo considerou cinco dimensões centrais: formação, produção científica, inovação e transferência de conhecimento, impacto e relevância econômico-social, e internacionalização. Além disso, a aplicação de questionários específicos para docentes, discentes e egressos permitiu uma análise rica e multifacetada, com base em dados quantitativos, qualitativos e percepções institucionais.

Os resultados revelam tanto os avanços consolidados do PPGFA quanto os desafios que demandam atenção. Destaque-se, por exemplo, o bom desempenho na formação discente e na produção científica qualificada, bem como a necessidade de ampliar a inserção internacional e fortalecer a articulação com a educação básica e com a comunidade externa.

Dessa forma, o presente relatório subsidia a tomada de decisões administrativas, acadêmicas e científicas, sendo parte estruturante do planejamento estratégico do Programa. Ao promover a reflexão coletiva e a transparência institucional, reafirma o compromisso do PPGFA com a excelência, a interdisciplinaridade e a responsabilidade social no campo das Ciências Ambientais.

2. Avaliação do PPGFA nas Cinco Dimensões

A comparação dos 15 indicadores do PPG em Física Ambiental durante o quadriênio 2021-2024 com os demais PPGs com Conceito 4 na área de Ciências Ambientais (designado aqui como “outros PPGs”). Não está claro se a plataforma StelaExperta considera somente os Docentes Permanentes ou se agrega os indicadores dos Docentes Permanentes e Colaboradores de cada PPG.

2.1. Formação

Em média, 93% dos Docentes Permanentes (DP) do PPGFA orientaram no quadriênio 2021-2024, sendo o quarto PPG nesse indicador em comparação com outros PPGs (Figura 1), enquanto 55,15% dos DP concluíram orientação no mesmo período (Figura 2). Isso indica que alguns DPs foram credenciados nesse período e não concluíram orientação no PPGFA. No entanto, esses dois indicadores do PPGFA estão maiores que a mediana dos outros PPGs.

A média nacional dos DPs que ministraram turmas no quadriênio 2021-2024, dos PPGs nota 4, foi de 1,78 (Figura 3), enquanto o Programa de Pós-graduação em Física Ambiental teve nota 2.15, acima da média nacional.

Os indicadores de quantidade (Figura 4) e a qualidade (Figura 5) da produção discente por DP estão maiores que a mediana dos outros PPGs. A média ponderada de publicações (Figura 4), teve valor de 0,88, acima da média nacional 0,82, e ficando na posição 22, de um total de 49 PPGs nota 4. Quanto o valor da média, foi de 2,13, e a média nacional 1,31, ficando o Programa em 10ª posição entre os 49 PPGs analisados. Esses artigos foram publicados em revistas de Qualis A (A1, A2, A3 e A4) durante o quadriênio 2021-2024 (Figura 5).

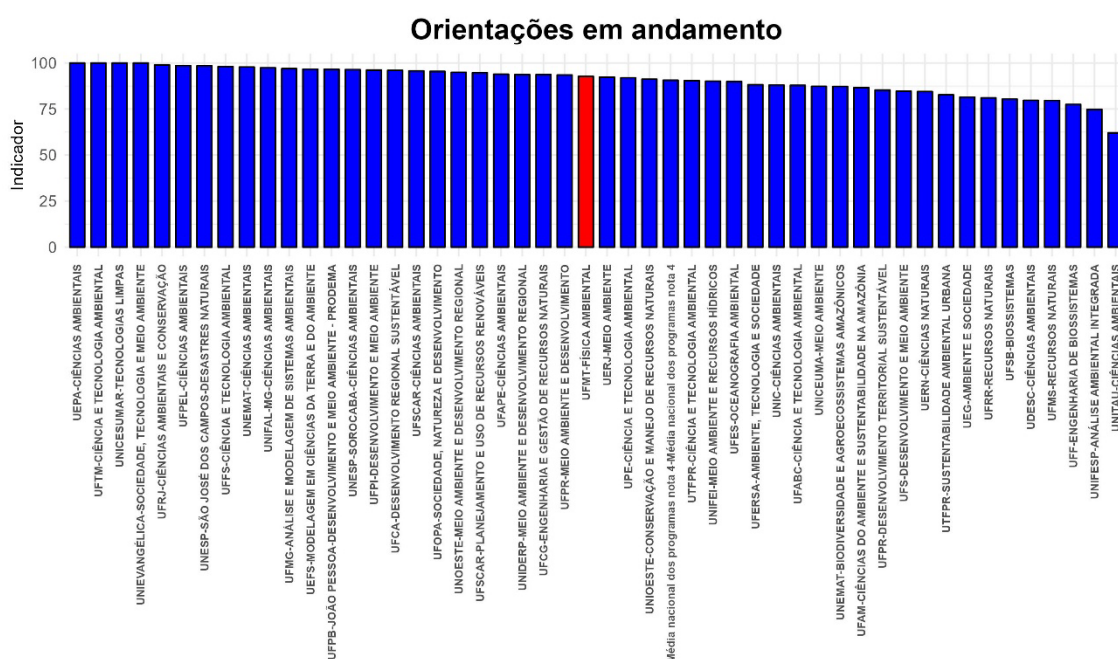


Figura 1. Indicador 1: % DP1 com orientações em andamento de qualquer nível. Comparação com PPGs com Conceito 4 na área de Ciências Ambientais.

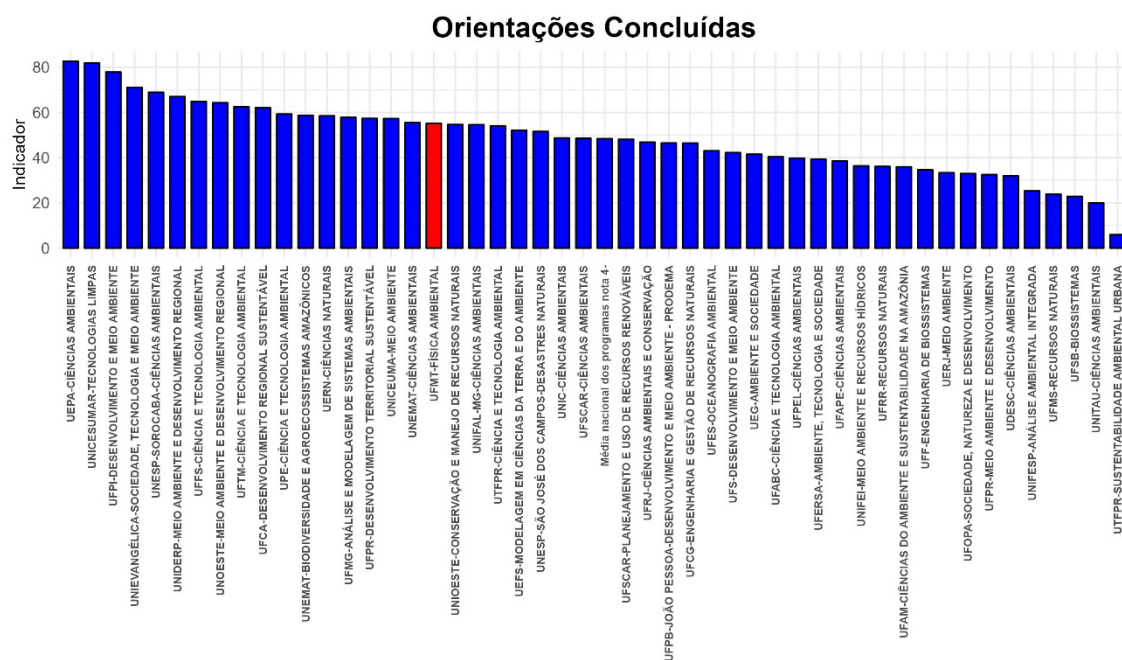


Figura 2. Indicador 2: % DP com orientações concluídas de qualquer nível.

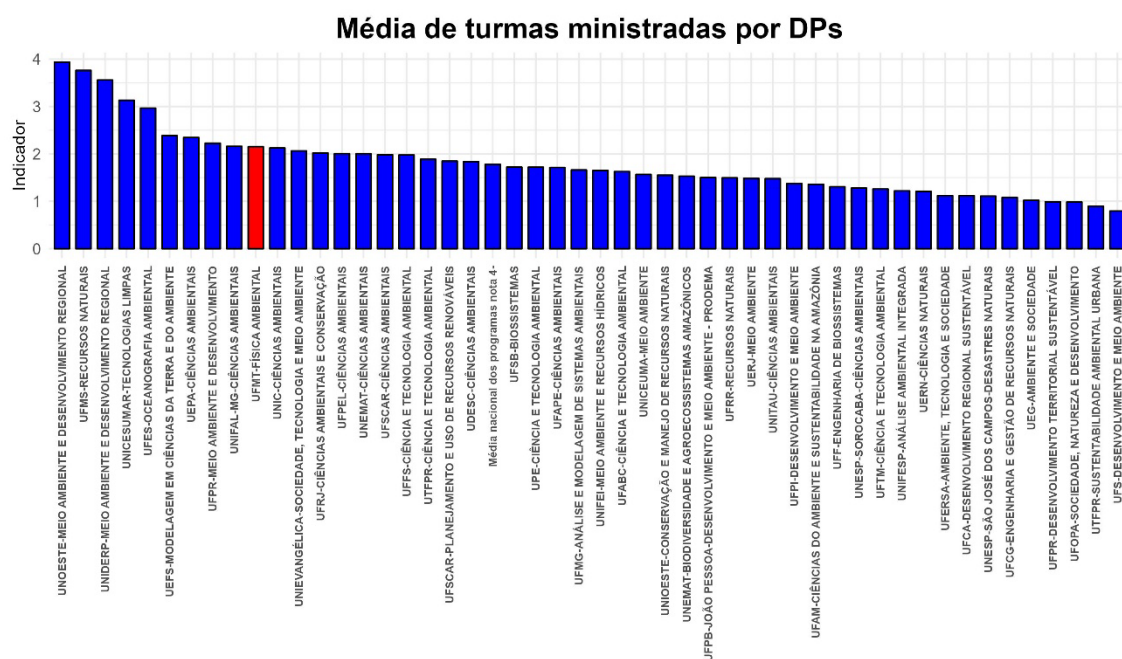


Figura 3. Indicador 3: % de DPs com turmas ministradas.

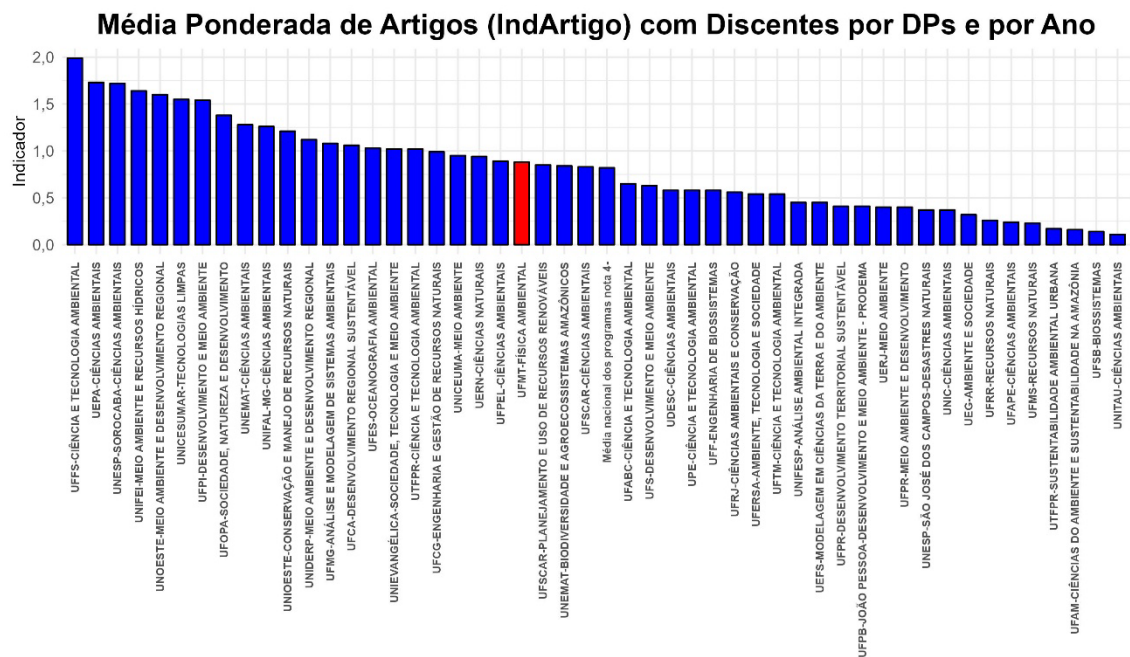


Figura 4. Indicador 4: Média ponderada de artigos (IndArtigo) com discentes por DPs e por ano.

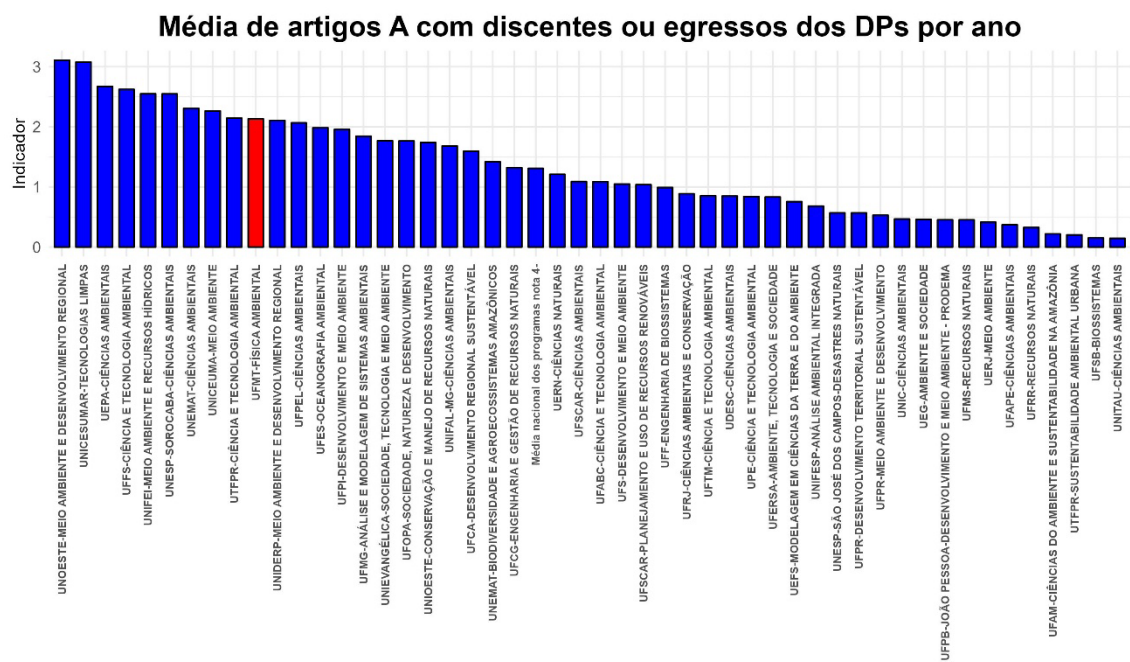


Figura 5. Indicador 5: Média de artigos A (A1, A2, A3 e A4) com discentes ou egressos dos DPs por ano.

2.2. Produção Científica

Os indicadores de Produção Científica dos DPs do PPGFA estão próximos à mediana

ou abaixo da mediana dos outros PPGs. A média ponderada de 1,64 artigos (IndArtigo) por DP e por ano durante o quadriênio 2021-2024 está abaixo da mediana dos outros PPGs (Figura 6).

A qualidade da produção dos DPs pode ser aferida pela média da quantidade de artigos publicados em revistas A (A1, A2, A3 e A4). A média de produção de artigos publicados em revistas A do PPGFA foi de 3,25(Figura 7), acima da média nacional (3,01). Esses artigos publicados em revistas A estão concentrados em aproximadamente 74% dos DPs (Figura 9), estando acima da média nacional (49,76%) e ocupando a 3ª posição dos 49 PPGs nota 4.

Espera-se que a produção científica dos PPGs seja distribuída de forma homogênea entre os DPs. No entanto, cerca de 52% dos artigos publicados no PPGFA concentra em 30% dos DPs mais produtivos (Figura 8). Esse indicador está abaixo da mediana dos outros PPGs (61,16%).

Em relação aos livros publicados, os DPs publicaram em média 0,10 livros por ano, abaixo da mediana dos outros PPGs (Figura 10), e publicaram 0,16 capítulos de livros por ano, abaixo da mediana dos outros PPGs (Figura 11).

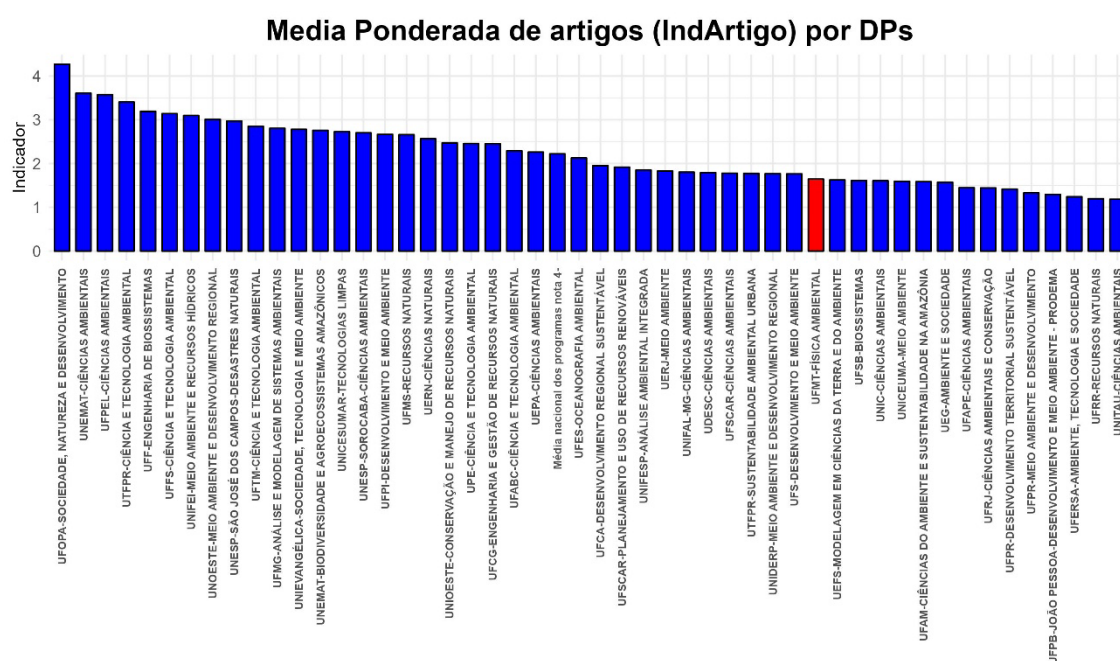


Figura 6. Indicador 6: Média ponderada de artigos (IndArtigo) por DPs e por ano.

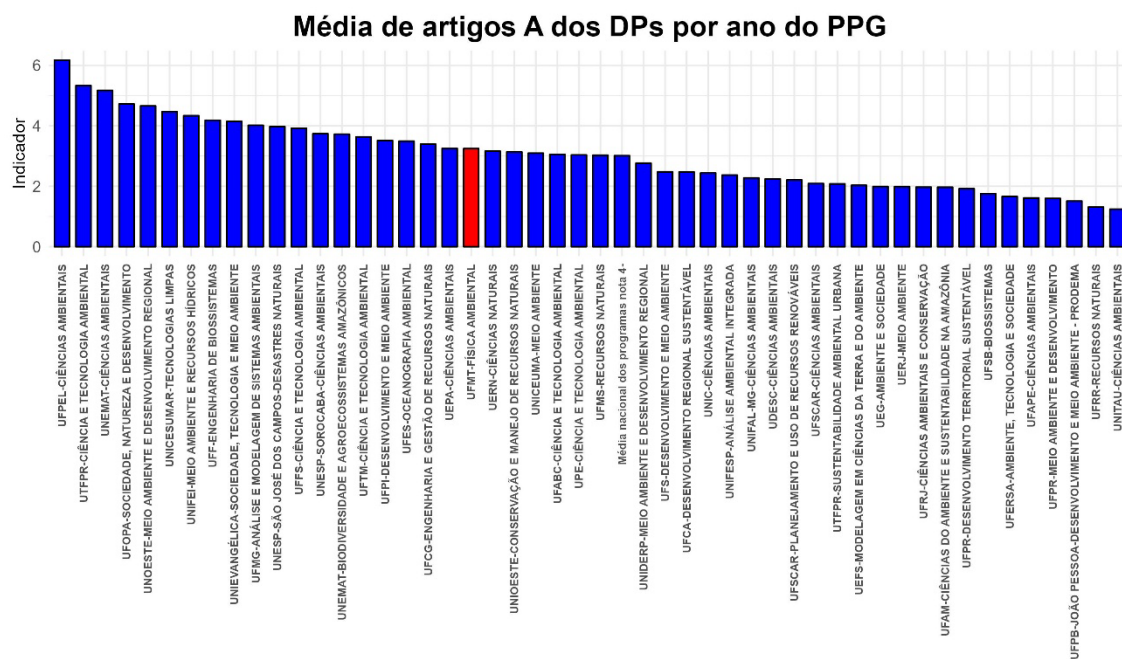


Figura 7. Indicador 7: Média de artigos A (A1, A2, A3 e A4) dos DP's por ano.

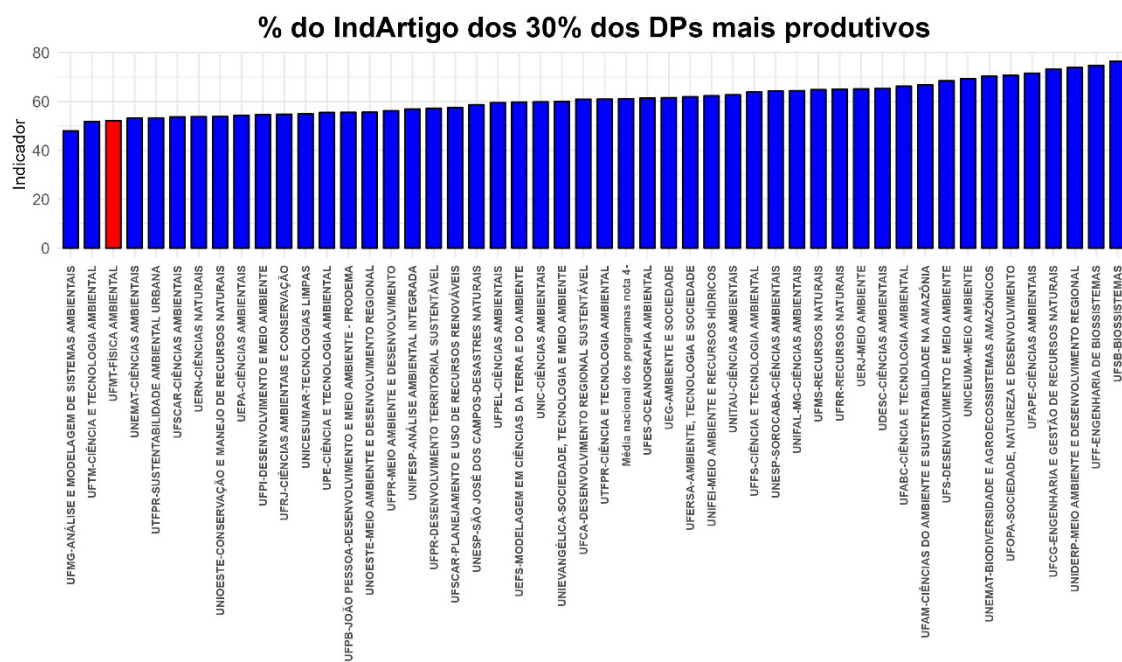


Figura 8. Indicador 8: % do IndArtigo dos 30% dos DP's mais produtivos.

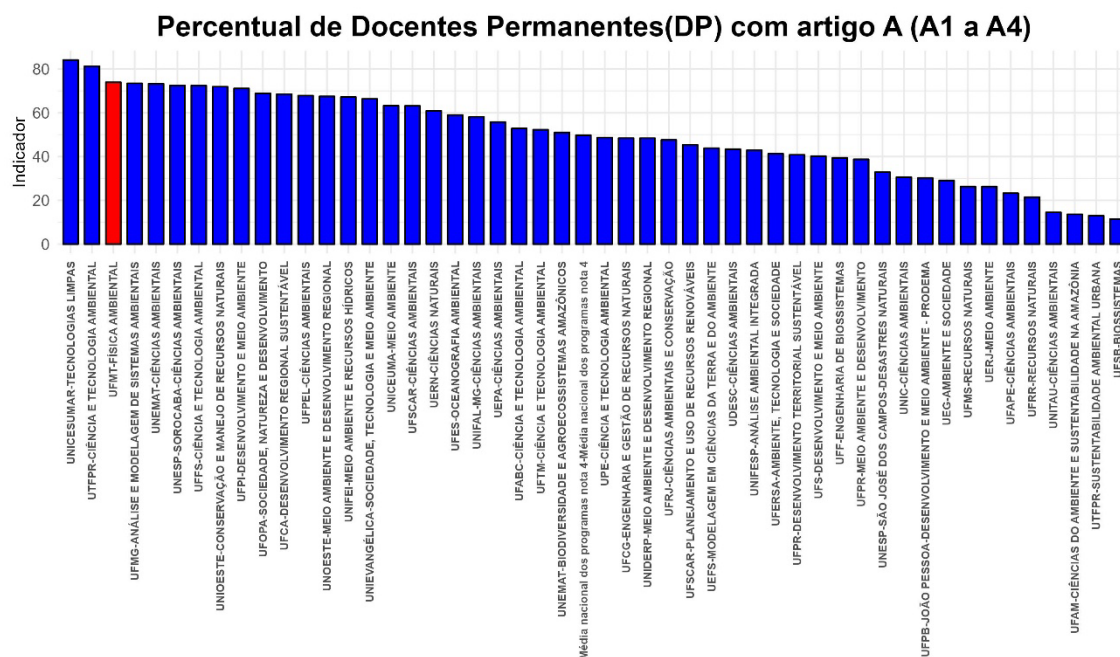


Figura 9. Indicador 9: Percentual de DP com artigo A (A1, A2, A3 e A4) por ano.

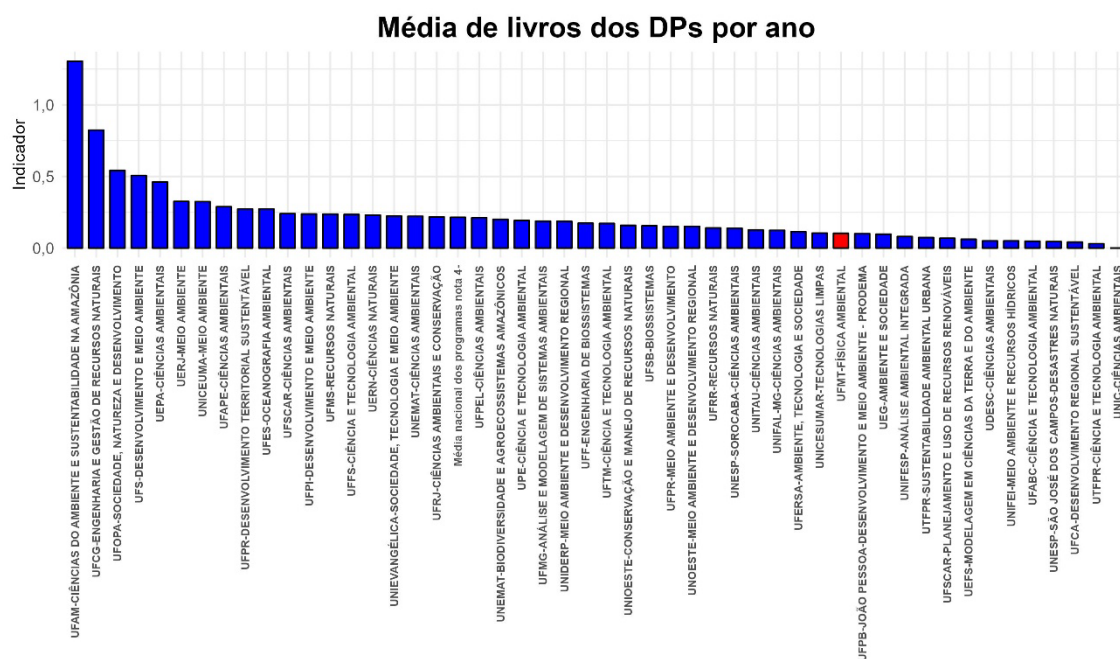


Figura 10. Indicador 10: Média de livros publicados dos DPs por ano.

2.4. Impacto e Relevância Econômico-Social

Dos 3 indicadores de Impacto Social do PPGFA analisados, 1 está acima da mediana, sendo cursos de curta duração (Figura 15) e 2 abaixo da mediana dos outros PPGs, sendo produtos de editoria (Figura 13) e Organizações de eventos (Figura 14).

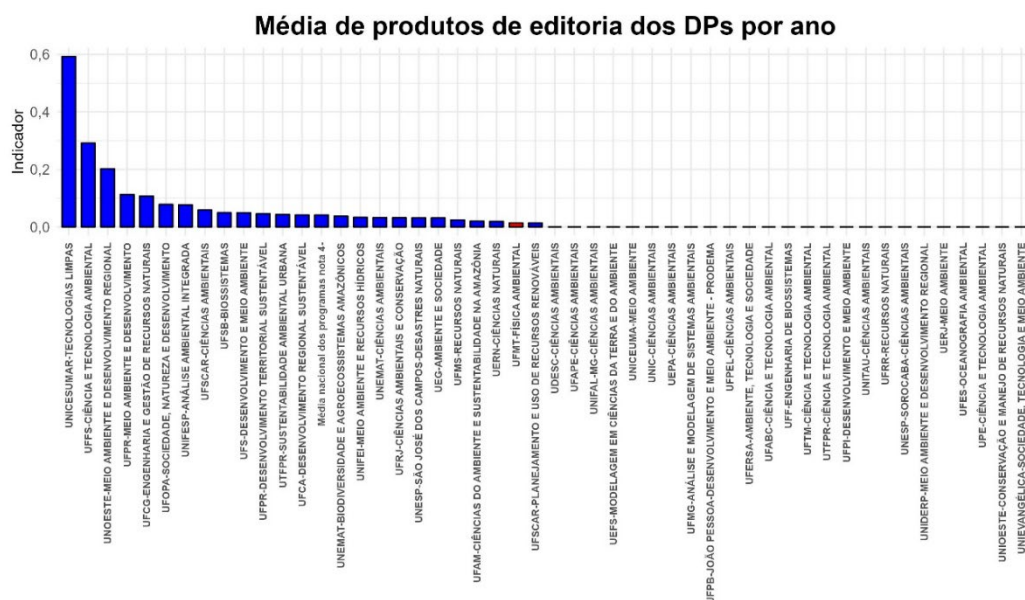


Figura 13. Indicador 13: Média de produtos de editoria dos DP's por ano.



Figura 14. Indicador 14: Média de organizações de eventos dos DPs por ano.

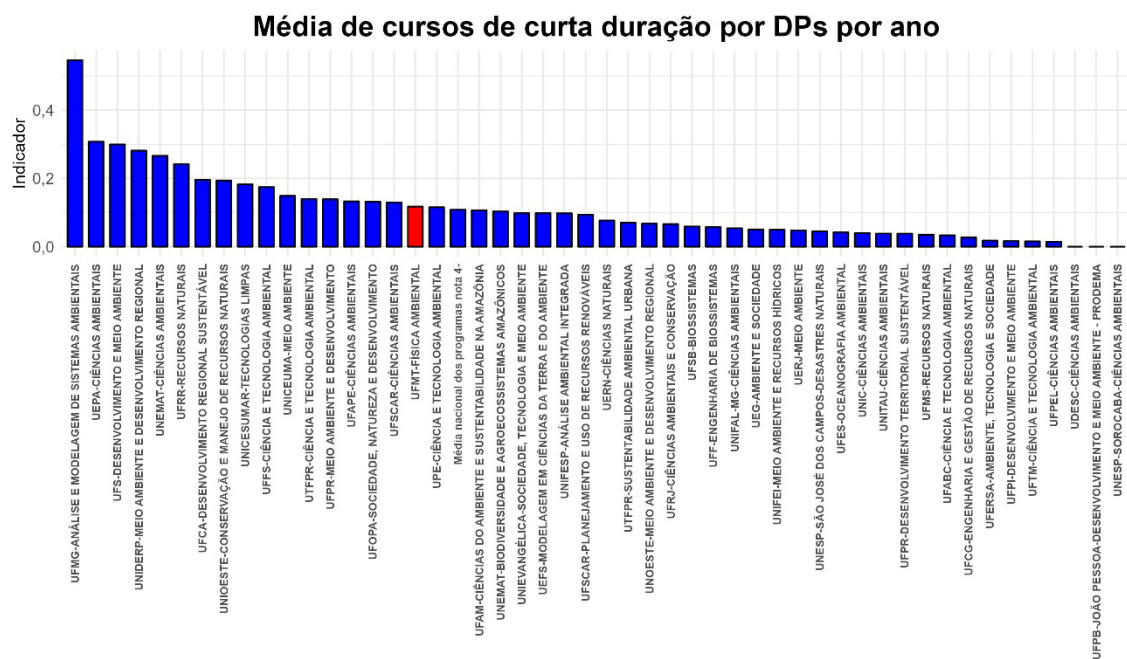


Figura 15. Indicador 15: Média de cursos de curta duração dos DPs por ano.

2.5. Internacionalização

Os Indicadores de Internacionalização foram extraídos do Documento da Área das Ciências Ambientais de 2019. Cada um dos indicadores (Tabela 1) foi calculado a partir das respostas dos Docentes ao Questionário e relativizada para o número de DPs do PPGFA.

Tabela 1. Indicadores de internacionalização das Ciências Ambientais.

Indicadores de Internacionalização:	Valor
% DPs como visitante ou convidado para atividades (cursos, disciplinas e palestras) em instituições estrangeiras.	0.00
Número de pesquisadores internacionais como visitante ou convidado para atividades (cursos, disciplinas e palestras) no PPG.	1.00
% DPs que realizaram pós-doutoramento em instituição estrangeira no quadriênio.	0.00
% DPs com orientação, coorientação ou supervisão de dissertações, teses e estágios de estrangeiros.	0.09
Número de dissertações e teses com orientação e coorientação por pesquisadores de instituições internacionais.	1.00
% DPs com participação em projeto de pesquisa entre grupos brasileiros e estrangeiros que fortalecem a mobilidade discente e docente.	0.17
% DPs com captação de recursos de agências internacionais para execução de projetos de pesquisa, ensino e extensão.	0.00
Número de discentes do programa participantes em atividades internacionais (projetos de pesquisa, de extensão, cursos, palestras, disciplina).	1.00
% de disciplinas ofertadas em idioma estrangeiro durante o quadriênio.	0.00
% de publicações científicas dos DPs, qualificadas no estrato superior, em coautoria com pesquisadores de instituições internacionais.	0.22
% de publicações científicas dos Discentes (Doutorado sanduíche), qualificadas no estrato superior, em coautoria com o supervisor da IES estrangeira anfitriã.	0.22

3. Resultados dos Questionários

A Comissão de Autoavaliação adaptou os Questionários propostos pela PROPG para a realidade do PPGFA. Esses questionários possibilitaram identificar as perspectivas dos Docentes, Discentes e Egressos sobre o PPGFA. Dado a quantidade de Técnico no PPGFA, a Comissão de Autoavaliação decidiu desconsiderar essa categoria. Os questionários foram desenvolvidos em 5 (cinco) dimensões: (i) Perfil Demográfico; (ii) Atuação e Integração; (iii) Procedimentos Pedagógicos; (iv) Planejamento Administrativo; e (v) Infraestrutura.

Diversas perguntas estão presentes nos questionários das três categorias, mas também existem perguntas específicas para cada uma das categorias. Três tipos de categorias de respostas foram usados nesses questionários. As repostas a algumas questões dos formulários estão no padrão de (i) múltipla escolha; (ii) em outras, foi preciso atribuir uma nota entre 1 e 6 para cada aspecto questionado, sendo 1 é o valor mais baixo ou ruim e 6 é o valor mais alto ou ótimo; e (iii) também foram utilizadas respostas dissertativas. Todas as respostas foram incluídas, inclusive as dissertativas foram copiadas nesse relatório. Nem todos os indivíduos de cada população categorizada respondeu ao questionário, portanto, as análises são relativas à amostra que respondeu aos questionários.

3.1. Perfil Demográfico

3.1.1. Idade (Docente, Discente e Egressos)

A maioria (70%) dos Docentes tem idade entre 30 e 50 anos, a maioria dos Discentes (60,5%) tem idade entre 20 e 40 anos e a maioria dos Egressos (51,2%) tem entre 30 e 40 anos (Figura 16).

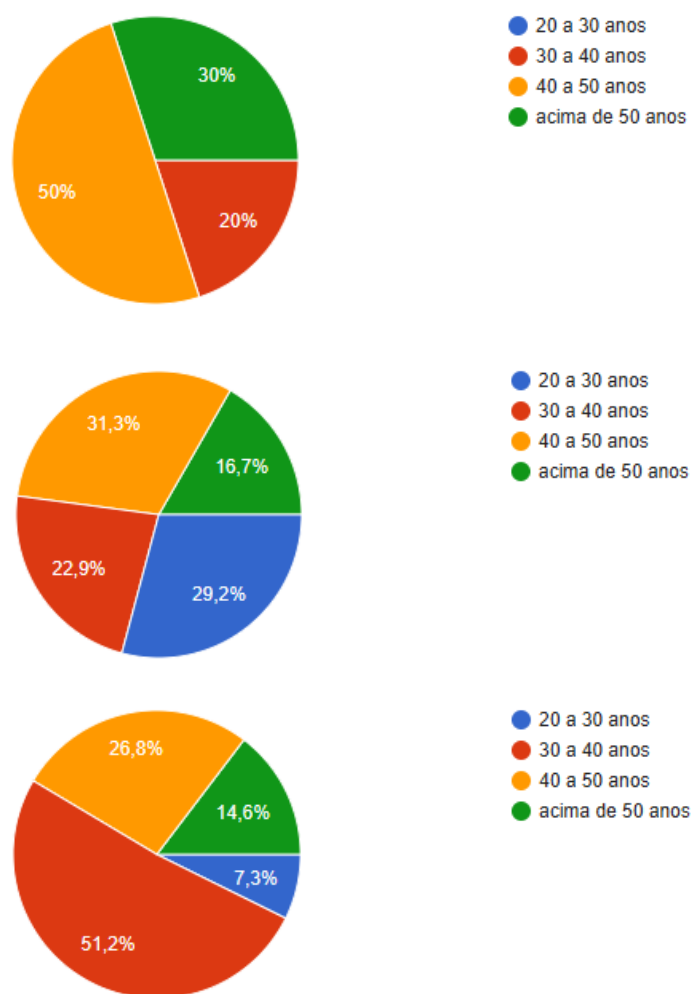


Figura 16. Idade dos Docentes, Discentes e Egressos do PPGFA.

3.1.2. Gênero (Docente, Discente e Egressos)

A maioria dos Docentes e Egressos possuem gênero Masculino, enquanto praticamente a metade dos Discentes que responderam aos questionários possuem gênero Masculino e Feminino (Figura 17).

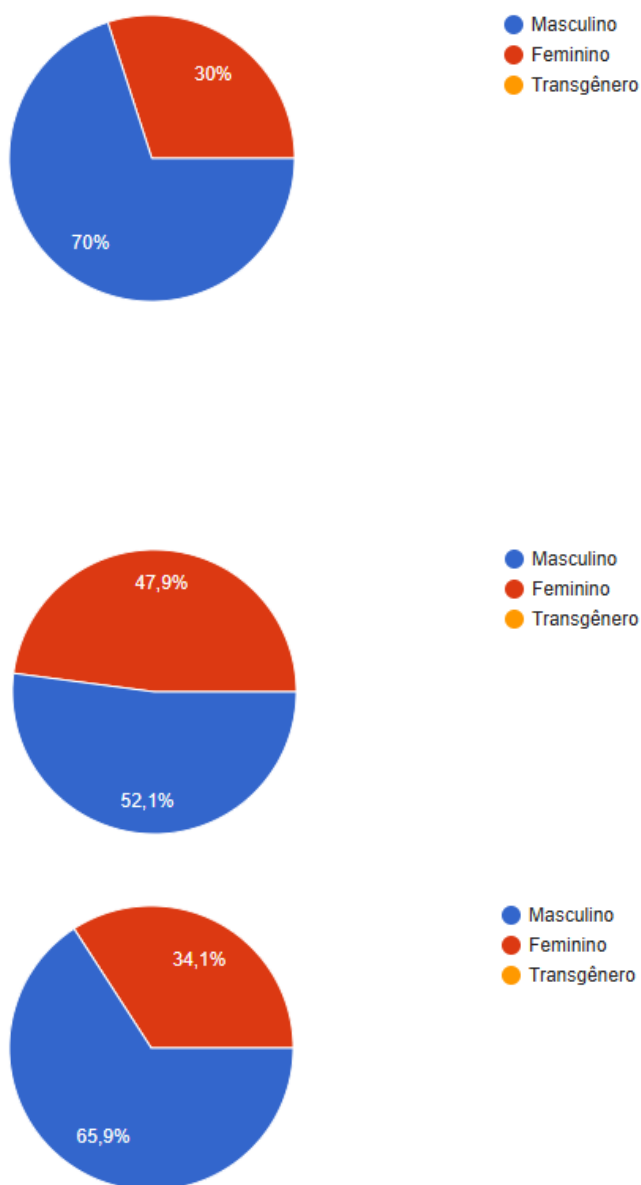


Figura 17. Gênero dos Docentes, Discentes e Egressos do PPGFA.

3.1.3. Cor/Raça (Docente, Discente e Egressos)

A maioria dos Docentes são da cor/raça parda, seguida pela cor/raça branca (Figura 18). A proporção da cor/raça dos Discentes foi em sua maioria parda, seguida de branca, negra e amarela, respectivamente. Os Egressos foram a maioria branca, seguido pela parda, negra.

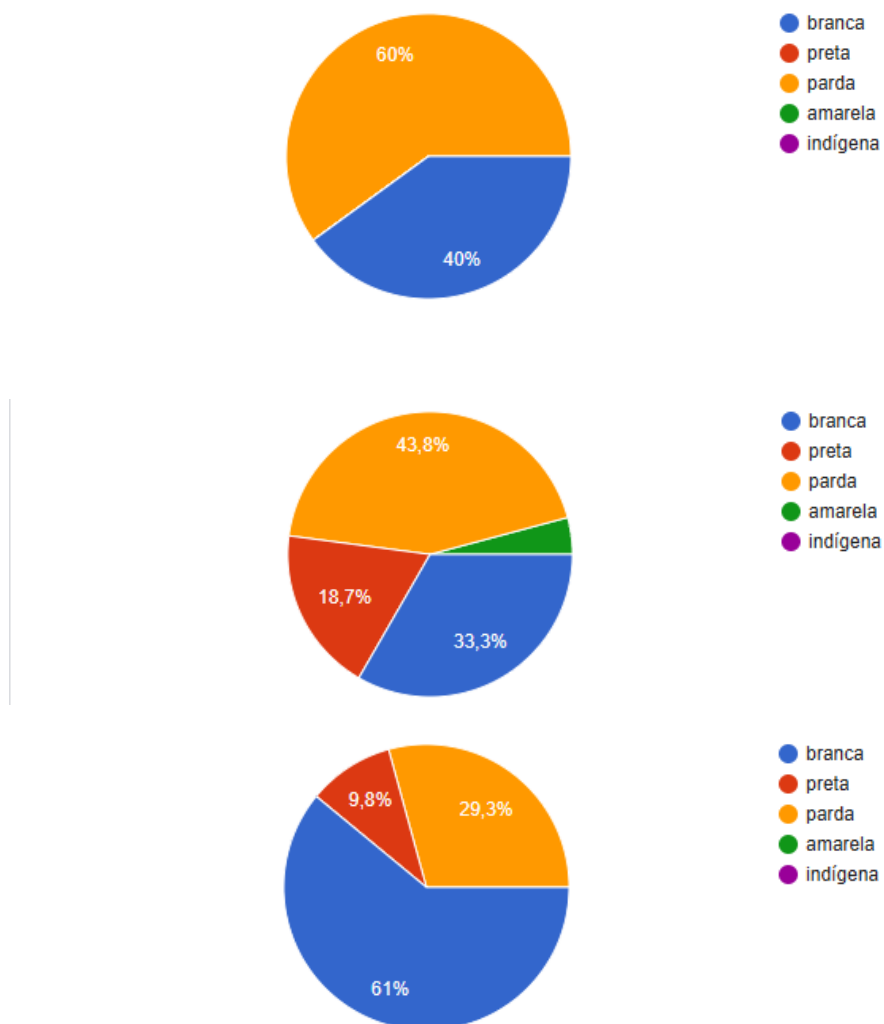


Figura 18. Cor/Raça dos Docentes, Discentes e Egressos do PPGFA.

3.1.4. Lattes atualizados (Docentes e Egressos)

A grande maioria dos Docentes (90%) atualizam frequentemente (ao menos bimestralmente) seus Currículos Lattes, e cerca de 3/4 dos Egressos os mantêm atualizados (Figura 19).

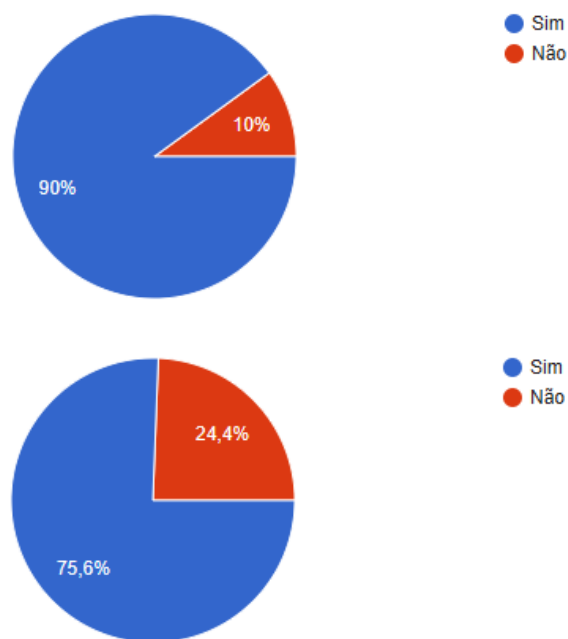


Figura 19. Porcentagem de atualização dos Currículos Lattes dos Docentes e Egressos.

3.1.5. Tempo de atuação dos Docentes no PPGFA

A metade dos Docentes estão no programa desde sua fundação em 2002, em quanto que 40 % tem entre 4 e 9 anos no programa e 10% são docentes com até 3 anos no programa, mostrando uma renovação no quadro de docentes (Figura 20).

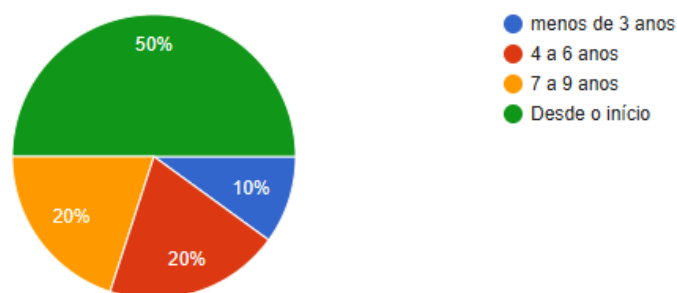


Figura 20. Tempo de atuação dos Docentes no PPGFA.

3.1.6. Tempo decorrido desde o Doutorado do Docente do PPGFA

A maioria dos Docentes (80%) tiveram seu doutorado a mais de 10 anos, sendo a metade desse montante a mais de 15 anos atrás, outros 20% tiveram seu doutorado entre 5 a 9 anos atrás (Figura 21). Mostrando a grande experiência dos docentes que atuam no programa.

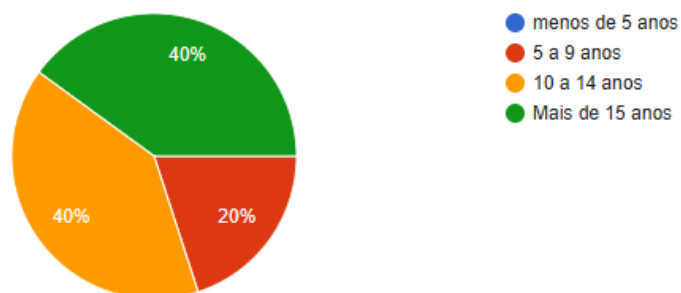


Figura 21. Tempo decorrido desde o Doutorado do Docente do PPGFA.

3.1.7. Porcentagem de Docentes do PPGFA com Pós-Doutorado

A maioria (60%) dos Docentes já realizou pós-doutorado (Figura 22).

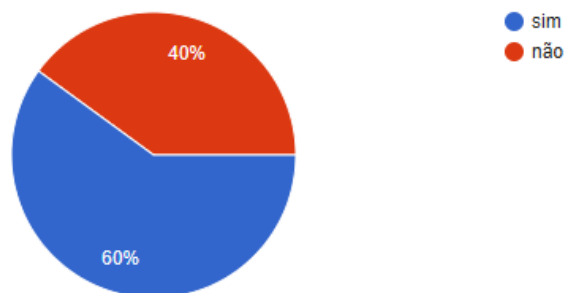


Figura 22. Porcentagem de Docentes do PPGFA com Pós-Doutorado.

3.1.8. Área de formação - Graduação - (Discentes e Egressos)

Há grande diversidade na formação inicial dos discentes e egressos do Programa, com áreas das exatas, engenharias, agrárias, etc. (Figura 23). Essa distribuição era esperada, dado que o PPGFA está vinculado ao Instituto de Física da UFMT, porém é um programa com caráter multidisciplinar que envolve diversas áreas do conhecimento.

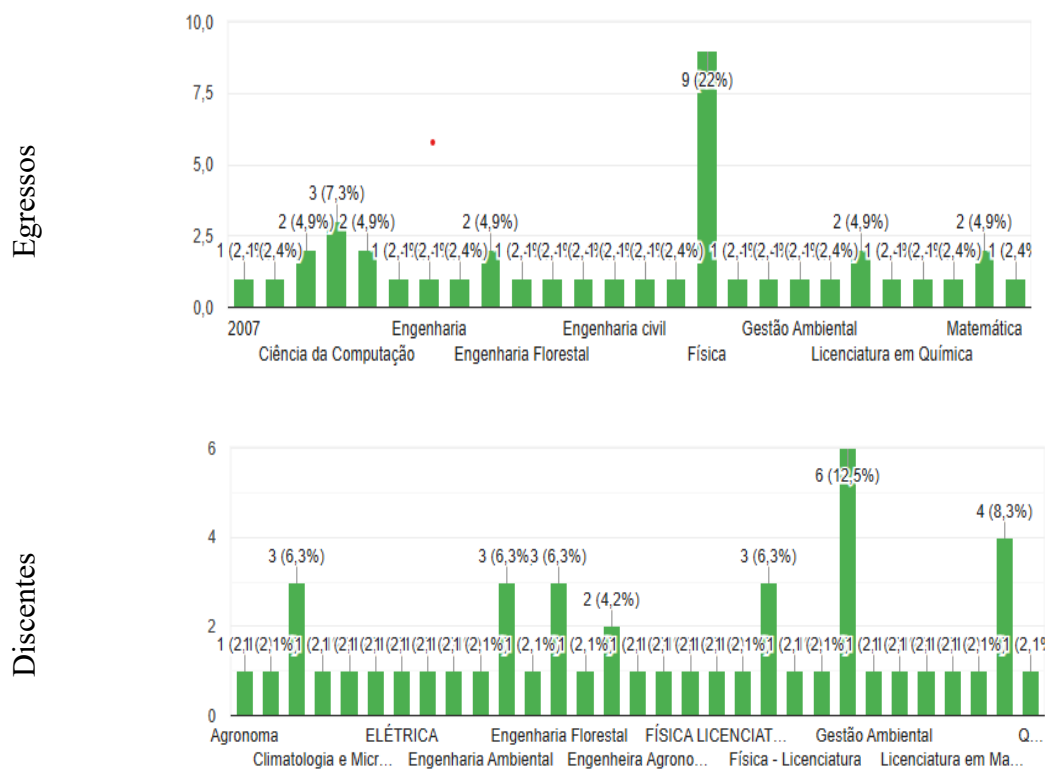


Figura 23. Área de formação os Discentes e Egressos do PPGFA.

3.1.10. Cidade de origem dos Discentes

A maioria (54%) dos Discentes tem sua origem na grande Cuiabá, que engloba Cuiabá e Várzea Grande e seguido por 23% do interior de Mato Grosso (Figura 25). Existem Discentes vindos dos estados do Amazonas (6,3%), São Paulo (2,1%), Paraná (4,2%) e Macapá (2,1%). Há ainda aproximadamente 6% dos docentes estrangeiros.

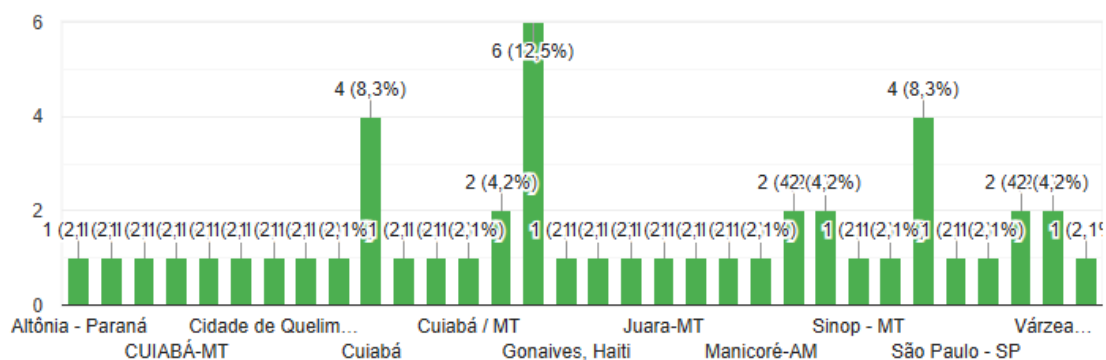


Figura 25. Cidade de origem dos Discentes do PPGFA.

3.1.11. Porcentagem de Discentes que trabalham e em qual setor

Mais de 60% dos Discentes do PPGFA possuem vínculo empregatício, e a maioria (87%) atua no setor Público (Figura 26).

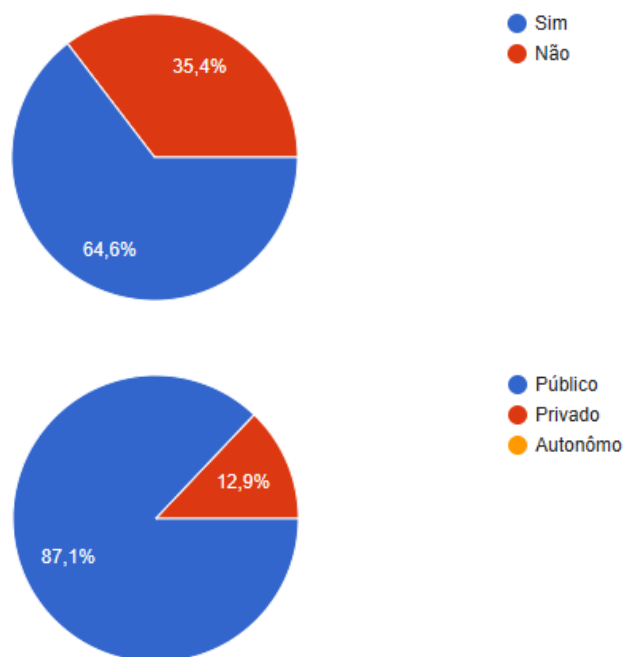


Figura 26. Porcentagem de Discentes que trabalham e setor que atuam.

3.1.12. Porcentagem de Egressos que trabalham na área do PPGFA, setor, regime de trabalho, instituição e faixa salarial

A maioria (67,5%) dos Egressos atuam na área do PPGFA, 56,1% são professores do ensino superior, e 71,8% são concursados (Figura 27). Praticamente metade (48,8%) dos Egressos tem renda maior que 10 salários, seguido por 24,4% com renda entre 5 e 10 salários.

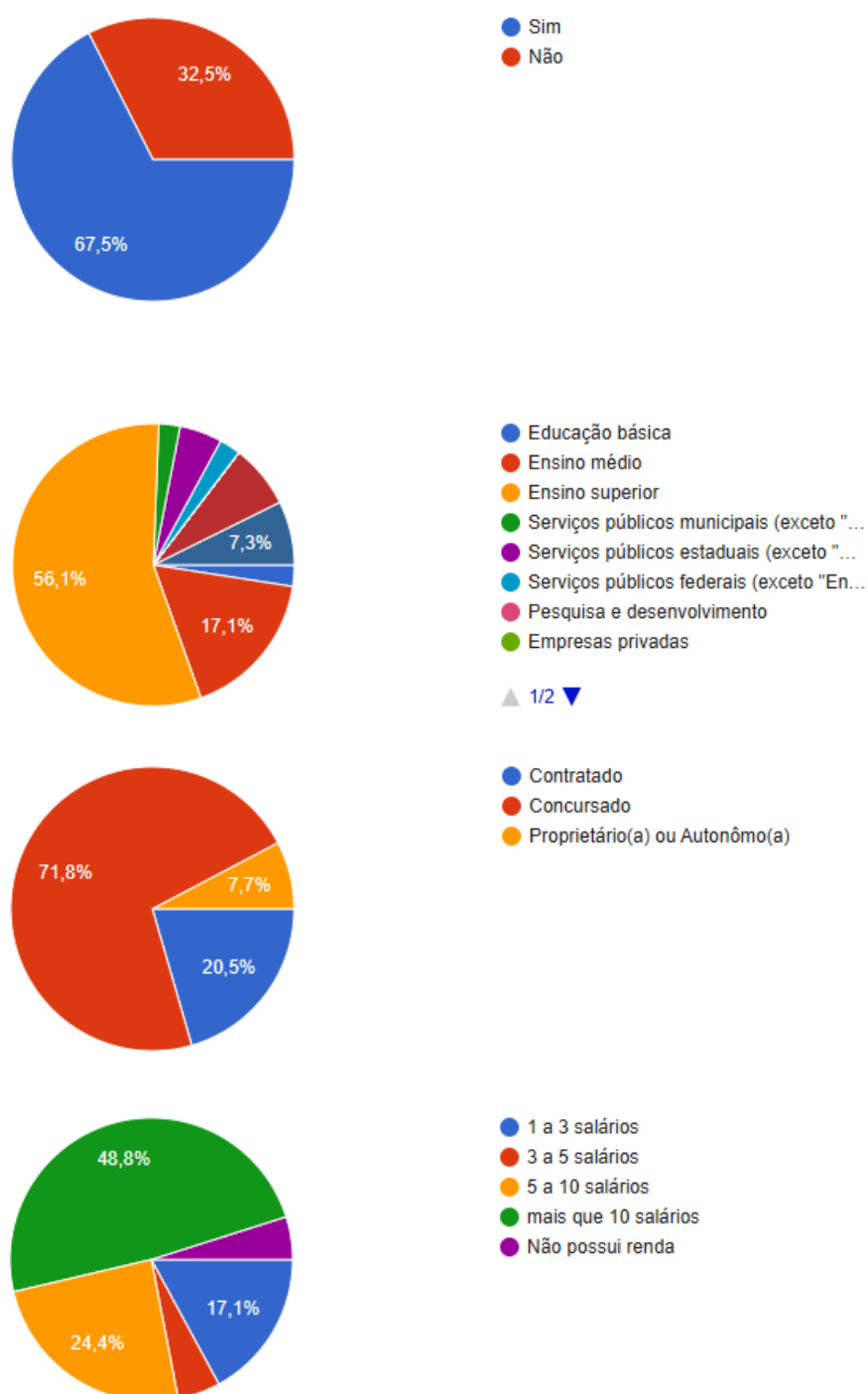


Figura 27. (a) Porcentagem de Egressos que trabalham na área do PPGFA, setor, regime de trabalho e faixa salarial.

3.2. Atuação e Integração

3.2.1. Atuação da Coordenação

A atuação da coordenação do PPGFA em relação ao atendimento e retorno de demandas, transparência, organização, dentre outros temas possuem visões diferentes entre os Docentes e Discentes e Egressos (Figura 28). A média das avaliações ficaram em torno de 5,60, em uma escala máxima de 6 pontos, o que indica que a grande satisfação por parte dos entrevistados com relação a atuação da coordenação do programa.

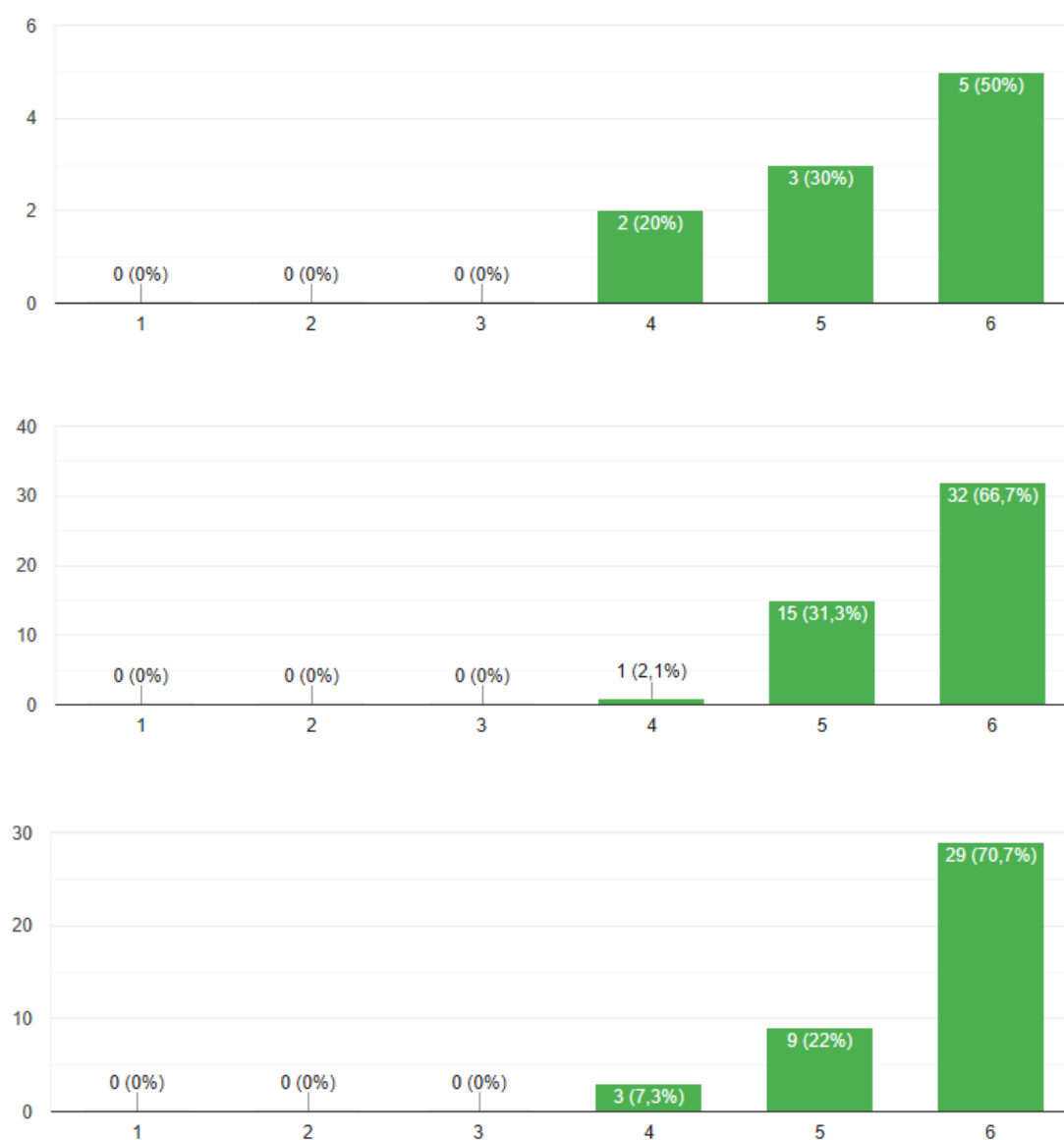


Figura 28. Atuação da Coordenação do PPGFA da perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.

3.2.2. Atuação da Secretaria do PPGFA

Na perspectiva da atuação da Secretaria do PPGFA, e entre os Docentes, os Discentes e Egressos é considerada boa, com média geral de 5,27, numa escala até 6 pontos. (Figura 29).

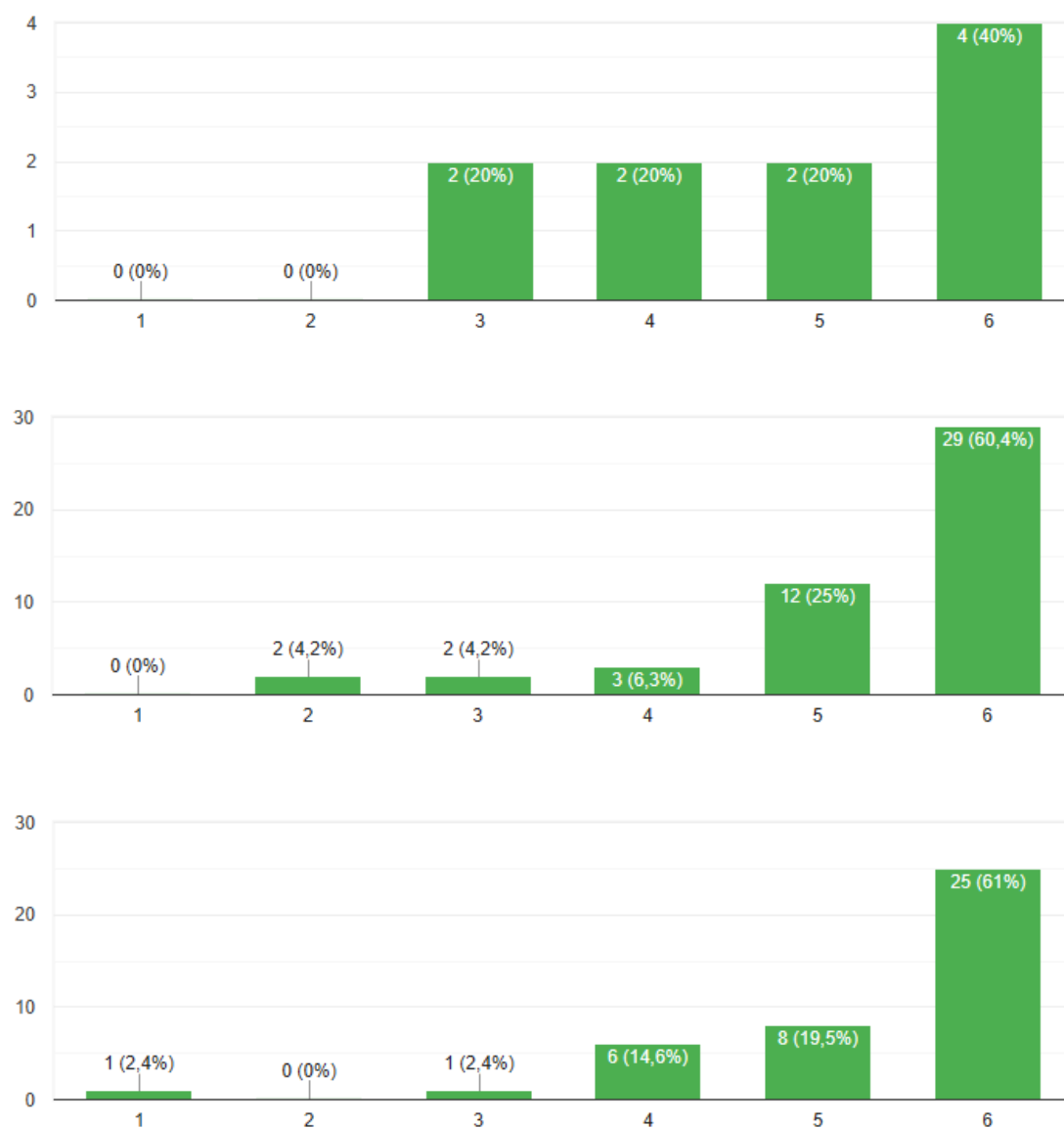


Figura 29. Atuação da Secretaria do PPGFA na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.

3.2.3. Atuação dos Docentes nas Disciplinas e nas Orientações

A atuação dos Docentes nas disciplinas e nas orientações possuem visões um pouco diferente entre os Discentes e Egressos (Figura 30). Apesar da moda das respostas das duas categorias estar no nível 6, os Discentes têm mediana menor (4,67) que dos Egressos (5,29), em uma escala até 6 pontos.

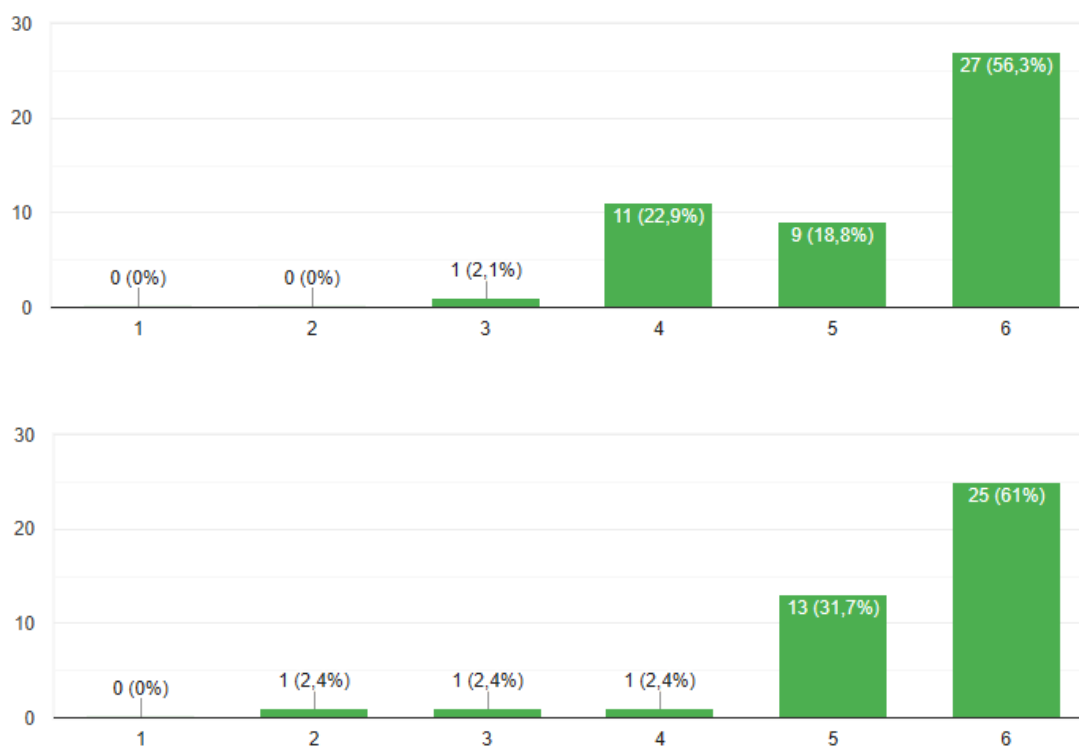


Figura 30. Atuação dos Docentes nas disciplinas e nas orientações na perspectiva dos Discentes e Egressos.

3.2.4. Atuação dos Discentes nas Disciplinas

A perspectiva dos Docentes à atuação dos Discentes nas disciplinas do PPGFA é heterogênea. No entanto, a maioria dos Docentes tem a perspectiva que os Discentes têm atuação mediana (média 4,4), numa escala até 6 pontos, nas disciplinas do PPGFA (Figura 31).

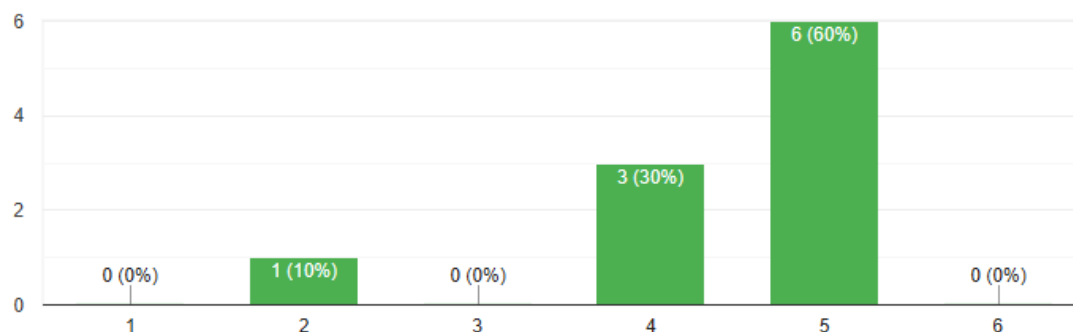


Figura 31. Atuação dos Discentes nas disciplinas na perspectiva dos Docentes.

3.2.5. Atuação do Orientador

Os Discentes e Egressos atribuíram que a atuação do orientador é entre boa e ótima (Figura 32). No entanto, houve respostas entre 1 e 4.

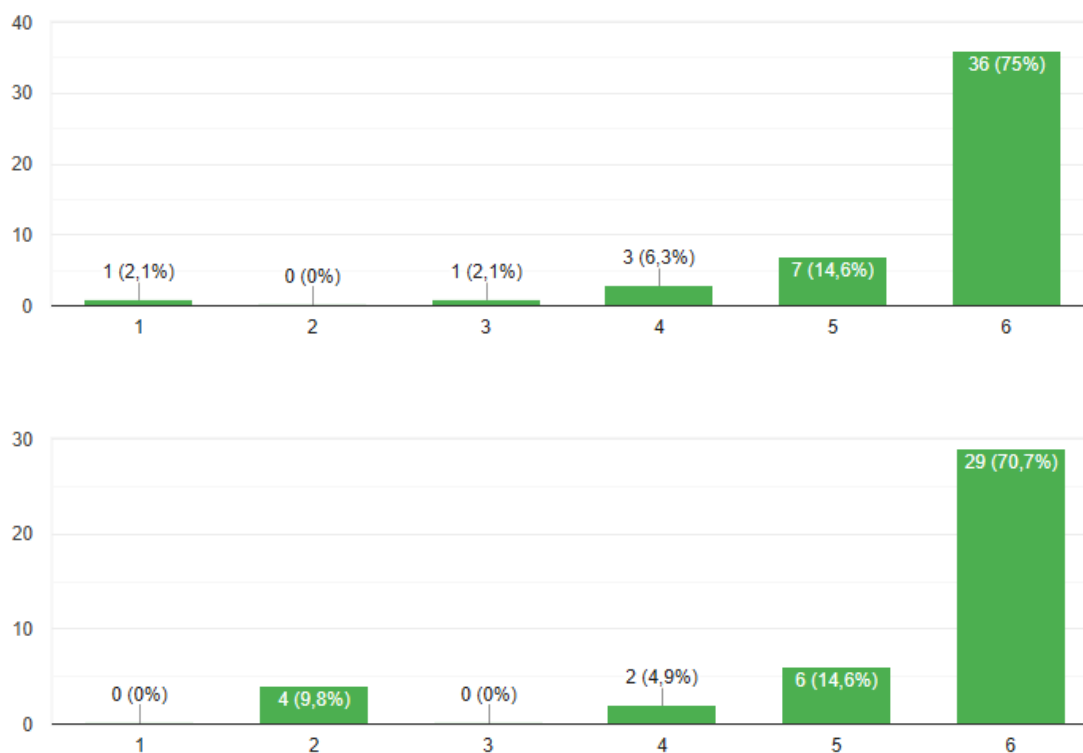


Figura 32. Atuação dos Orientadores na perspectiva dos Discentes e Egressos.

3.2.6. Atuação dos Orientandos

Assim como na atuação dos Discentes nas disciplinas, os Docentes têm a percepção de que seus orientandos têm atuação mediana (média 4,6) nos trabalhos de dissertação e/ou tese (Figura 33).

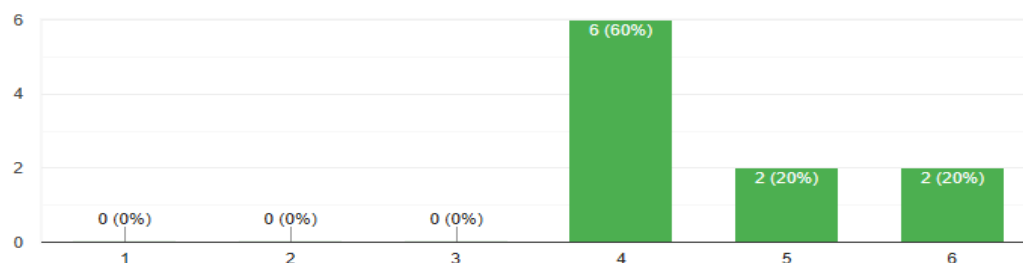


Figura 33. Atuação dos Orientandos na perspectiva dos Docentes.

3.2.7. Integração do PPGFA com a Comunidade Externa (Docentes e Discentes)

A integração do PPGFA com a comunidade externa é vista com mediana na perspectiva dos Docentes e boa pelos Discentes do PPGFA (Figura 34). No entanto, há Docentes e Discentes que entendem que o PPGFA tem pouca integração com a comunidade externa.

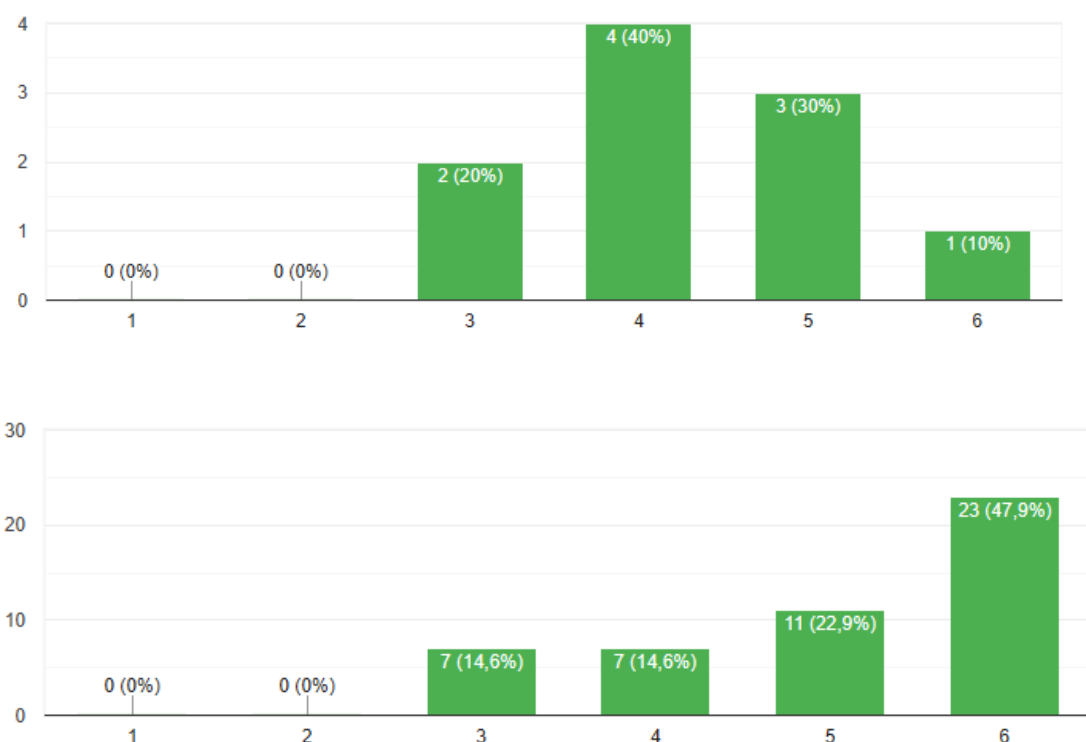


Figura 34. Integração do PPGFA com a comunidade externa na perspectiva dos Docentes e Discentes.

3.2.8. Integração do PPGFA com a Educação Básica (Docentes e Discentes)

A integração do PPGFA com a educação básica é vista como ruim na perspectiva dos Docentes e mediana entre os Discentes do PPGFA (Figura 35). Há uma parcela significativa de Docentes e Discentes que entendem que o PPGFA tem pouca integração com a educação básica.

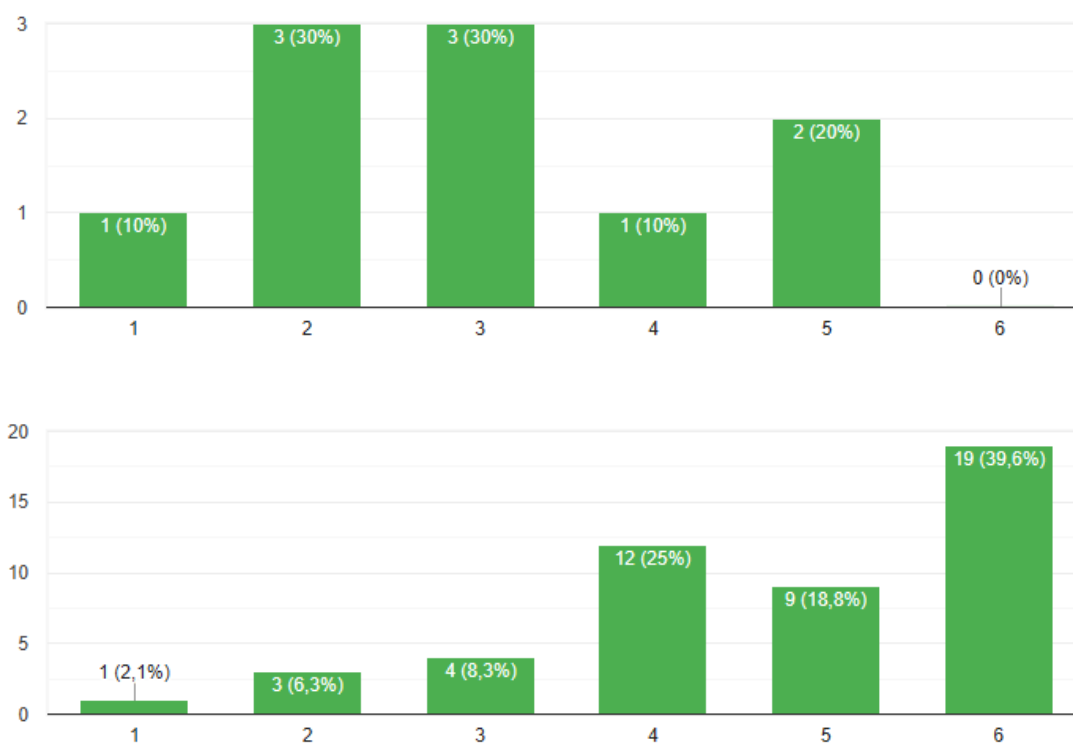


Figura 35. Integração do PPGFA com a educação básica na perspectiva dos Docentes e Discentes.

3.2.9. Integração entre os Discentes do PPGFA (Discentes e Egressos)

Na perspectiva dos Discentes e Egressos, existe integração entre os Discentes do PPGFA. No entanto, essa integração é menor na percepção dos Discentes que dos Egressos (Figura 36).

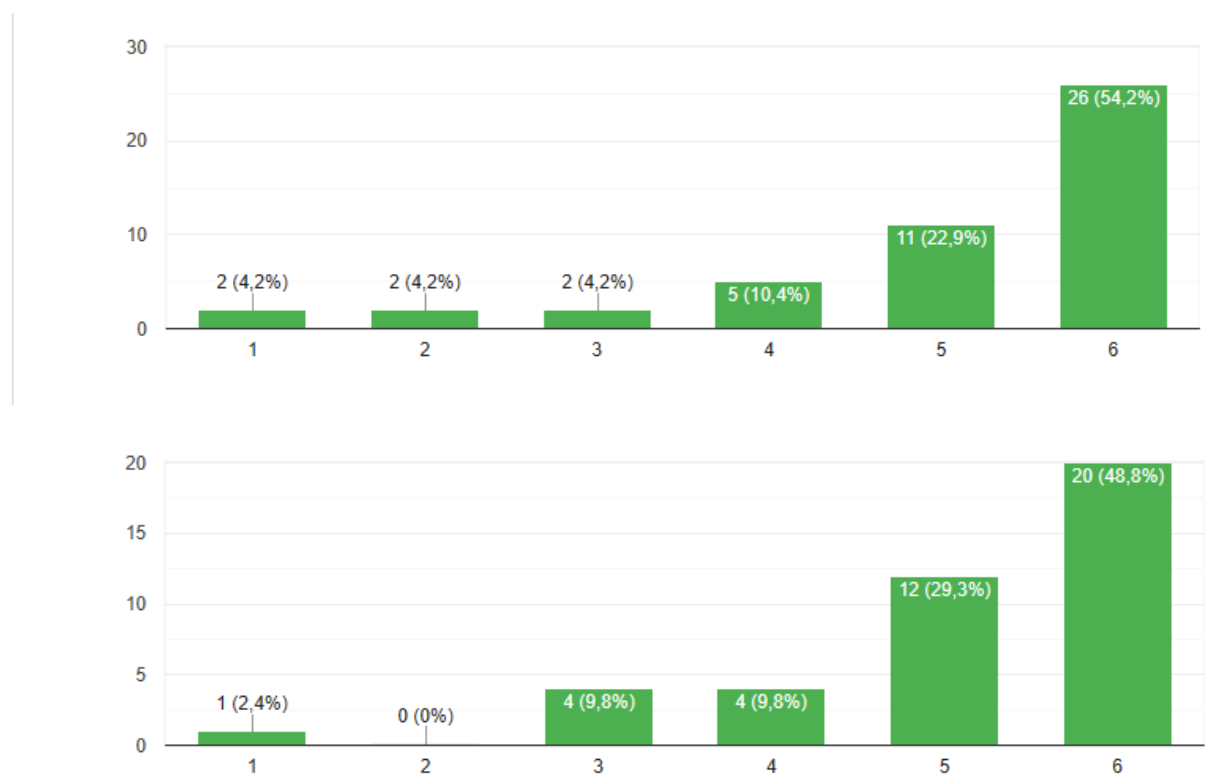


Figura 36. Integração entre os Discentes do PPGFA na perspectiva dos Discentes e Egressos.

3.2.10. Participação nas Disciplinas (Discentes e Egressos)

Na perspectiva dos Discentes e Egressos, os Discentes têm, em sua grande maioria, participação boa ou ótima nas disciplinas do PPGFA (Figura 37).

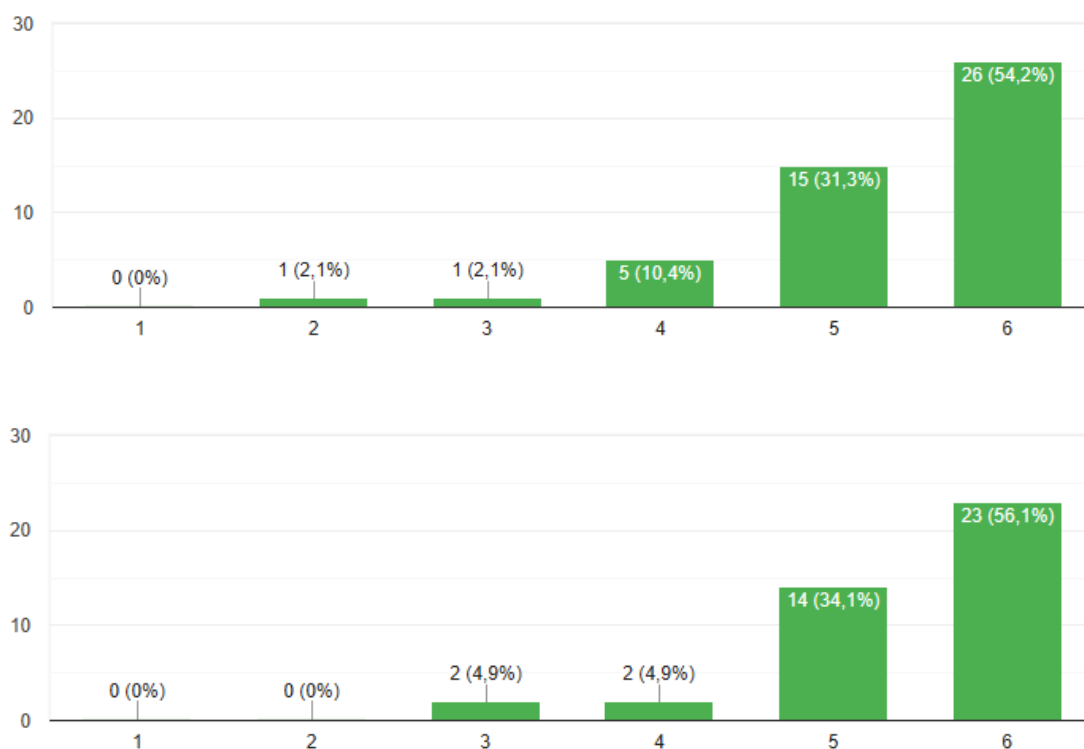


Figura 37. Participação dos Discentes nas Disciplinas na perspectiva dos (a) Discentes e (b) Egressos.

3.2.11. Dedicção à pesquisa e à escrita da Dissertação e/ou Tese (Discentes e Egressos)

A perspectiva dos Discentes, sua dedicação à pesquisa e à escrita da dissertação e/ou tese é menor que a dos Egressos quando estes cursavam o PPGFA (Figura 38).

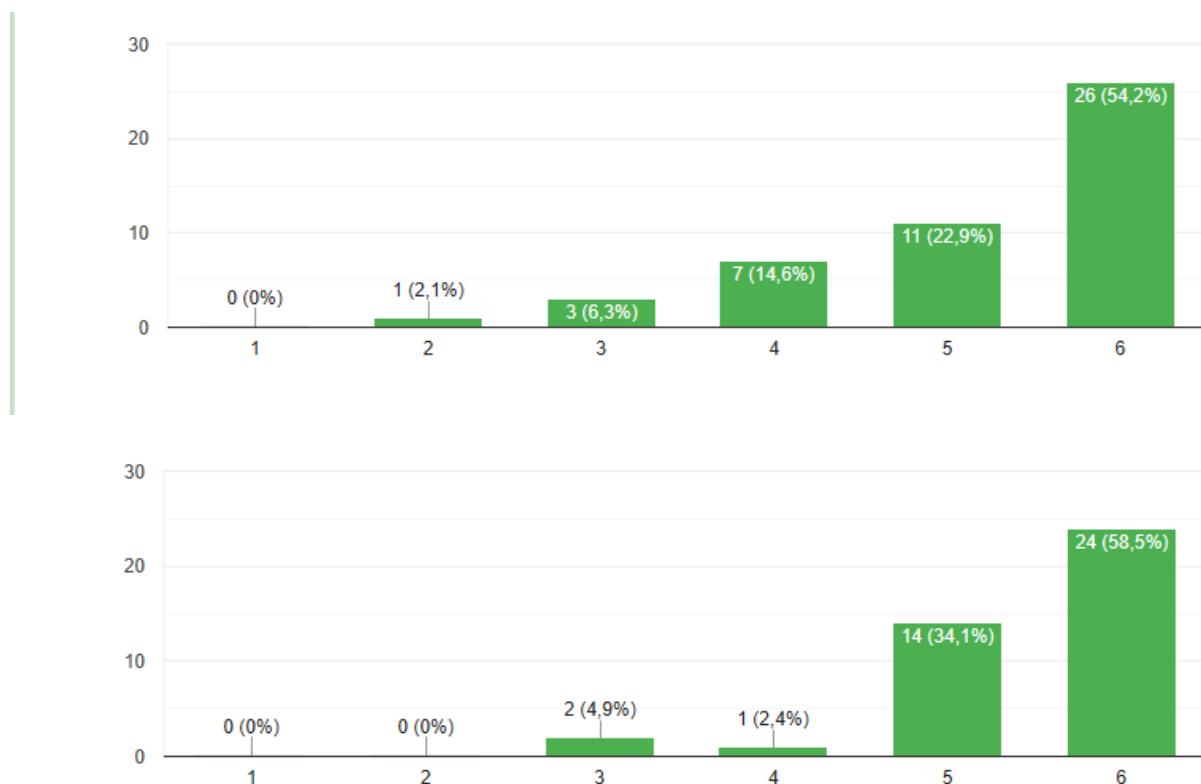


Figura 38. Dedicção dos Discentes à pesquisa e à escrita da dissertação e/ou tese na perspectiva dos Discentes e Egressos.

3.2.12. Quantidade de Artigos a Dissertação e/ou Tese dos Egressos gerou(ram)

A maioria (51%) dos Egressos produziu 2 ou mais artigos de sua dissertação ou tese, mas 17% não produziu nenhum artigo (Figura 39). De acordo com o Regimento Interno do PPGFA, cada mestrando deve submeter ao menos 1 artigo da dissertação ou 2 artigos da tese do doutorando como requisito para ter seu pedido de defesa deferido.

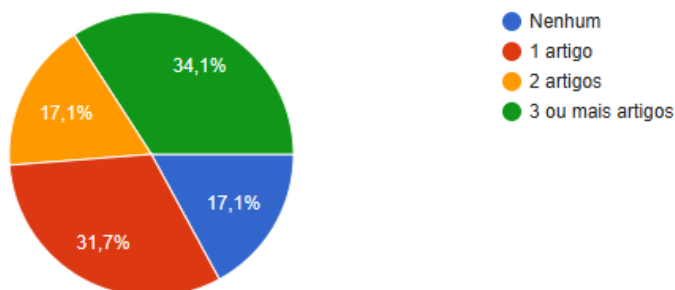


Figura 39. Quantidade de artigos produzidos a partir da dissertação e/ou tese dos Egressos.

3.2.13. Motivos pelos quais os Egressos não publicaram nenhum artigo vinculado a Dissertação e/ou Tese

Os Egressos que não publicaram ao menos parte de suas dissertações e/ou teses elencaram diversos motivos, como tempo disponível, interesse do orientador, demora do orientador em respondê-lo(a), falta de maturidade, problemas pessoais, dentre outros. Abaixo estão todos diversos motivos listados pelos Egressos:

- Após a defesa, recebi alguns pontos de melhoria para periódicos que havia submetido, porém o incentivo para trabalhar em mais coisas nos artigos da tese não eram grandes.
- Logo após a defesa comecei a trabalhar com carga horária elevada e não dediquei tempo para submissão de artigo.
- Gerou produto patenteável.
- Pensei em escrever depois de terminar a dissertação, mas acabou ficando pra trás
- Não houve uma aceitação da revista.
- Problemas pessoais.
- Os dados gerados eram do grupo do meu orientador, do qual eu não fazia parte, e foram utilizados para a confecção de um relatório, do qual eu não participei. Não houve interesse na época por parte do meu orientador em escrever, ele manifestou interesse após 2 anos da conclusão do meu doutorado e para mim já não fazia mais sentido.
- Demanda de tempo para dedicação integral a elaboração dos artigos
- Falta de bibliografia para o tema e método não muito aceito por revistas.

3.2.15. Integração dos Docentes do PPGFA em Ações Regionais e Nacionais entre PPGs

A maioria dos Docentes responderam que a integração dos Docentes do PPGFA em ações regionais e nacionais entre PPGs, participação em sociedades científicas e na organização de eventos é mediana (Figura 40). No entanto, as respostas foram muito heterogêneas.

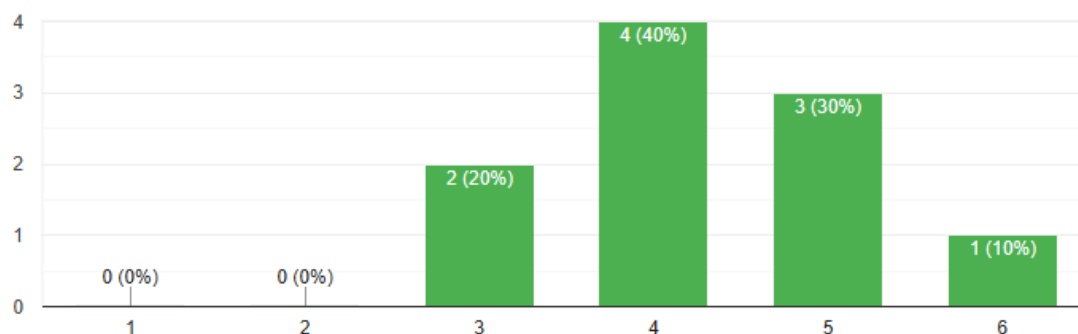


Figura 40. Integração dos Docentes do PPGFA em Ações Regionais e Nacionais entre PPGs.

3.2.16. Disponibilidade do Docente do PPGFA para assumir atividades administrativas no PPGFA

Em geral, os Docentes no PPGFA tem disposição em assumir atividades administrativas (coordenação, vice coordenação, representação docente em instâncias colegiadas, comissões, representação em conselhos, etc.), sendo que 90% dos entrevistados tem disponibilidade entre médio e ótimo para assumir atividades no PPGFA. (Figura 41).

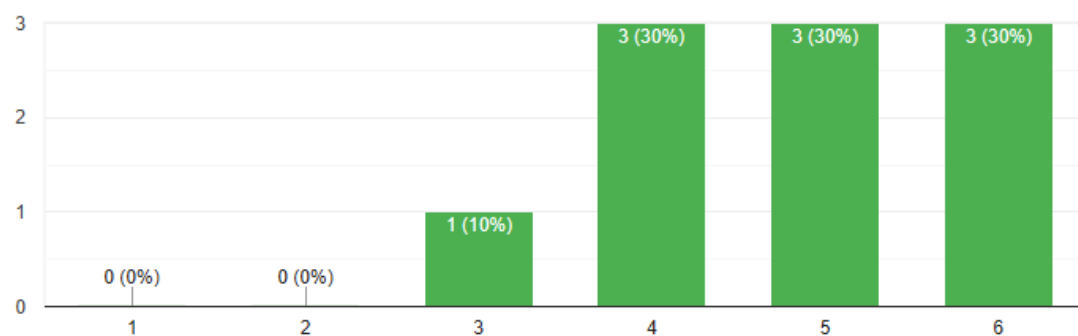


Figura 41. Disponibilidade do Docente do PPGFA para assumir atividades administrativas no PPGFA.

3.2.17. Integração do Docente do PPGFA com a Graduação

A maioria dos Docentes do PPGFA ministram aulas na graduação da UFMT ou na instituição que trabalha (Figura 42). Existem Docentes no PPGFA que não são da UFMT que podem não estar envolvido com a graduação em suas instituições.

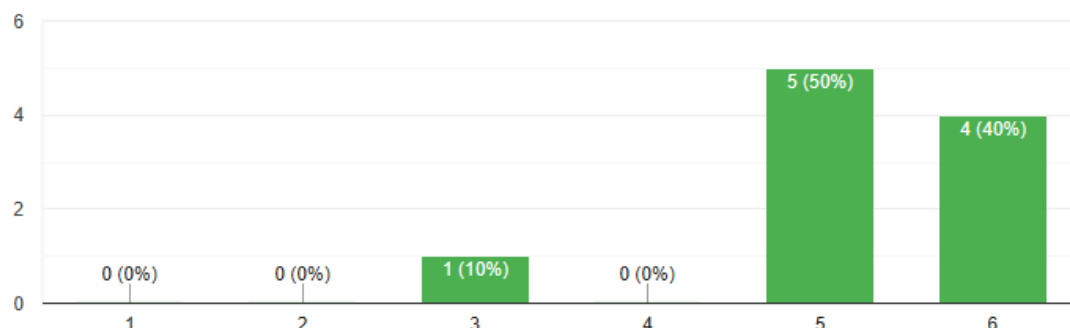


Figura 42. Nível de integração do Docente do PPGFA com a Graduação.

3.2.18. Integração do Docente do PPGFA com outras IES Nacionais e Internacionais

A maioria dos Docentes do PPGFA possuem parceria com professores e/ou pesquisadores de outras instituições (Figura 43), mas maioria dessas parcerias são com instituições nacionais e algumas com instituições internacionais.

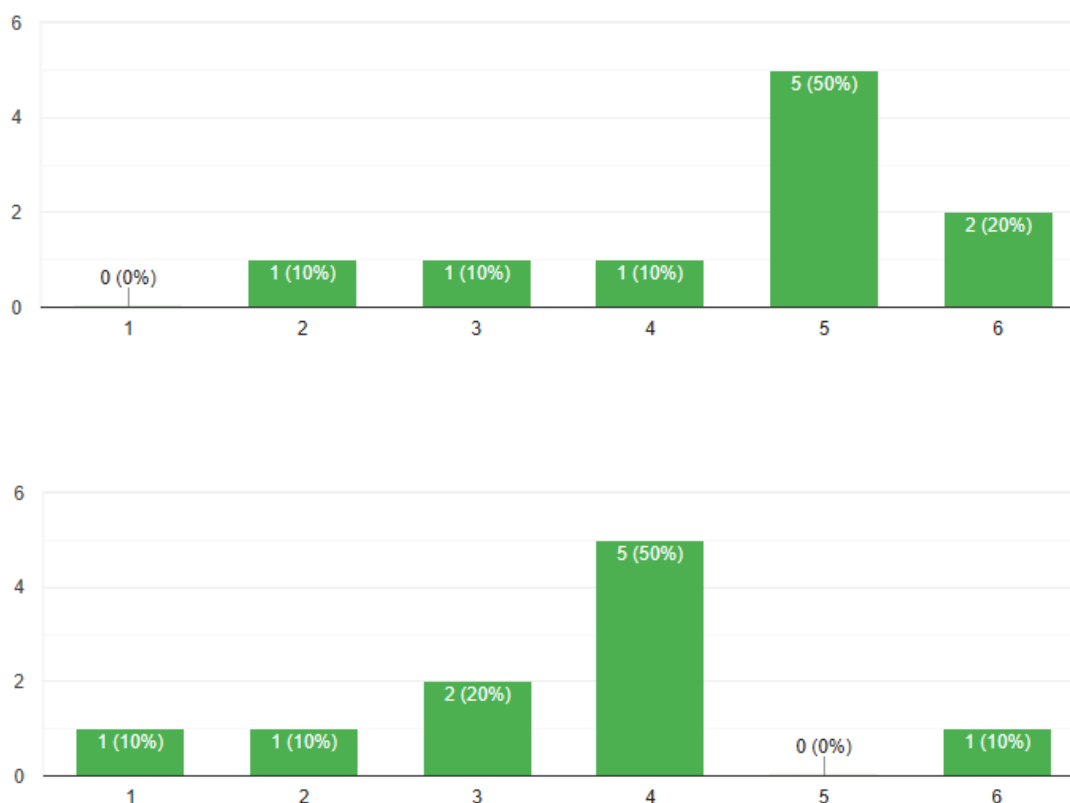


Figura 43. Nível de integração do Docente do PPGFA com outras IES Nacionais e Internacionais.

3.2.19. Quantidade de Produção Bibliográfica dos Docentes, Discentes e Egressos

Os Docentes do PPGFA tiveram boa produção durante o quadriênio 2021-2024, com 80% dos Docentes produzindo mais de 3 artigos e 30% acima de 10 artigos nesse período. A maioria dos Discentes e egressos tem a percepção que a quantidade da sua produção bibliográfica (artigos em periódicos, anais de eventos, livros e capítulos de livros) é mediana (Figura 44). No entanto, as respostas foram heterogêneas, variando entre 1 e 6.

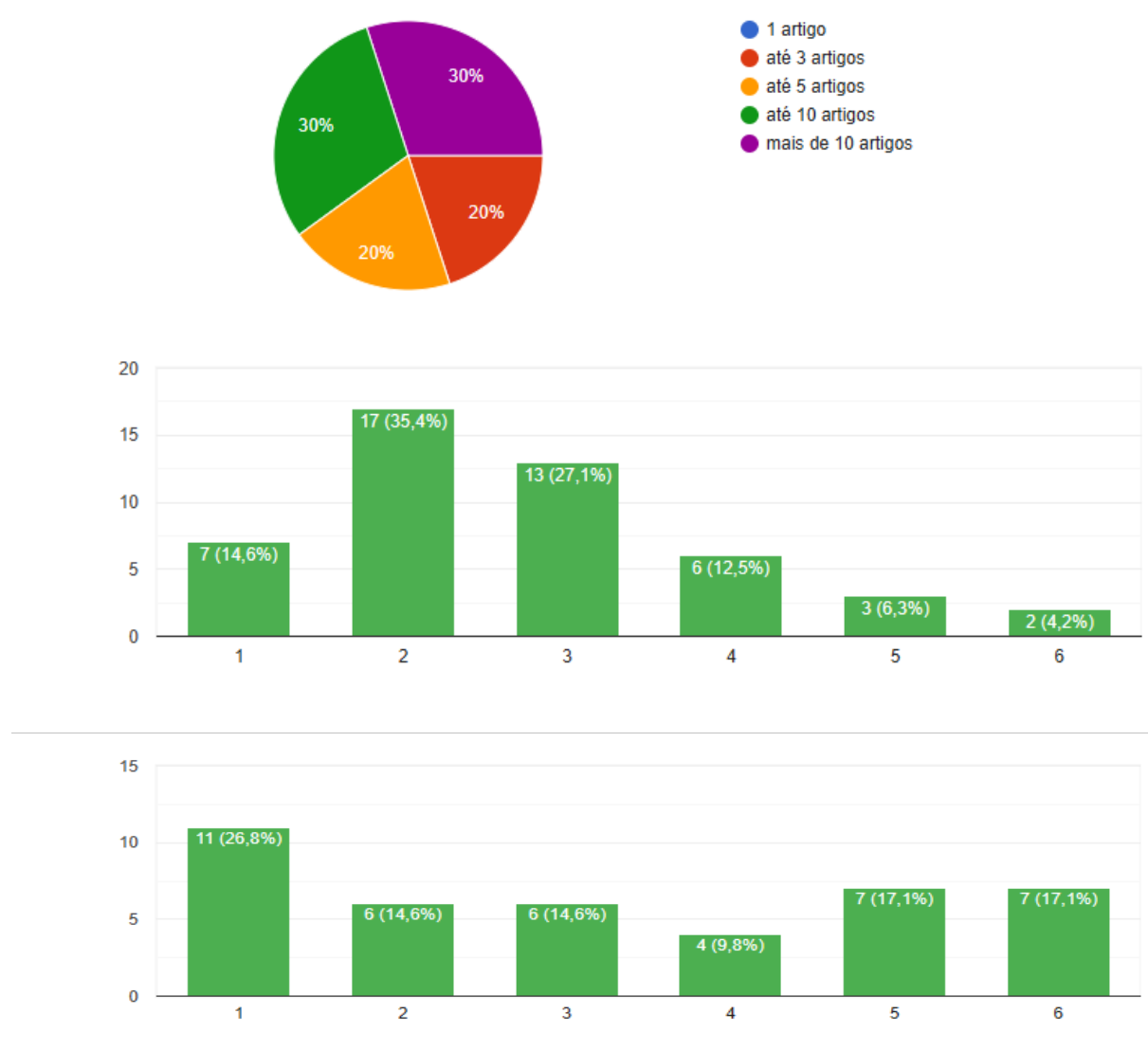


Figura 44. Quantidade de produção bibliográfica na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.

3.2.20. Qualidade da Produção Bibliográfica dos Docentes, Discentes e Egressos

A maioria dos Discentes e Egressos têm a percepção que a qualidade da sua produção bibliográfica (artigos em periódicos, anais de eventos, livros e capítulos de livros) é boa (Figura 45). No entanto, as respostas foram heterogêneas, variando entre 1 e 6.

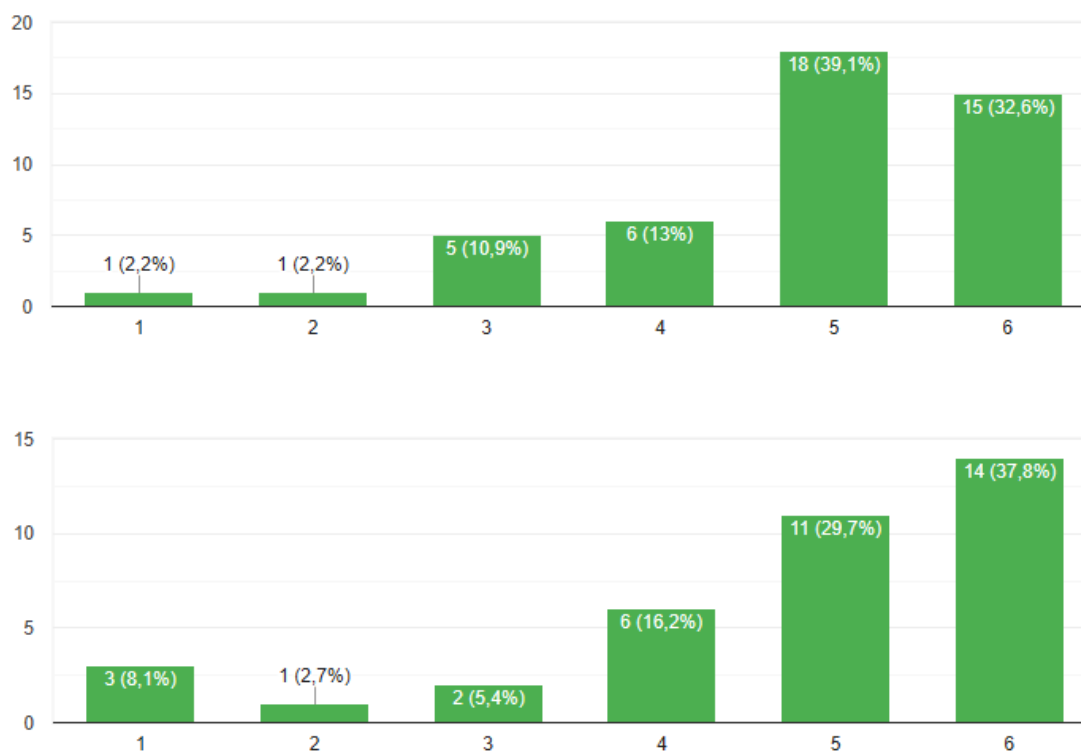


Figura 45. Qualidade da produção bibliográfica na perspectiva dos Discentes e Egressos.

3.2.21. Quantidade de Produção Técnica dos Docentes, Discentes e Egressos

A maioria das 3 categorias tem a percepção que a quantidade da sua produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de material didático, editoração de periódicos, mapa, programa de computador, etc.) é ruim (Figura 46). No entanto, as respostas foram heterogêneas, variando entre 1 e 6.

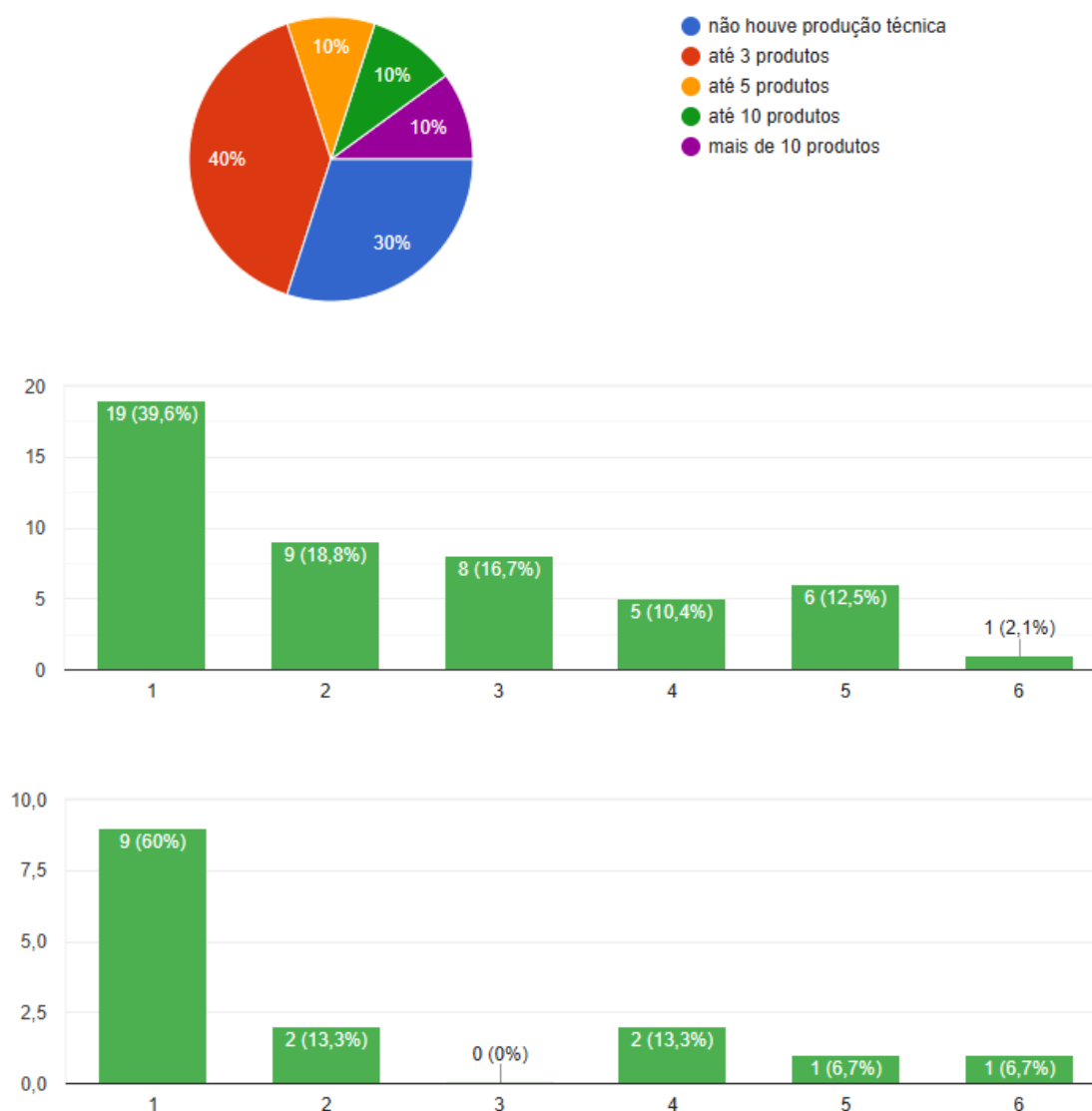


Figura 46. Quantidade de produção técnica na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.

3.2.22. Qualidade da Produção Técnica dos Docentes, Discentes e Egressos

A maioria dos Discentes e Egressos atribuíram que a qualidade da sua produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de material didático, editoração de periódicos, mapa, programa de computador, etc.) é boa (Figura 47). No entanto, as respostas foram heterogêneas, variando entre 1 e 6.

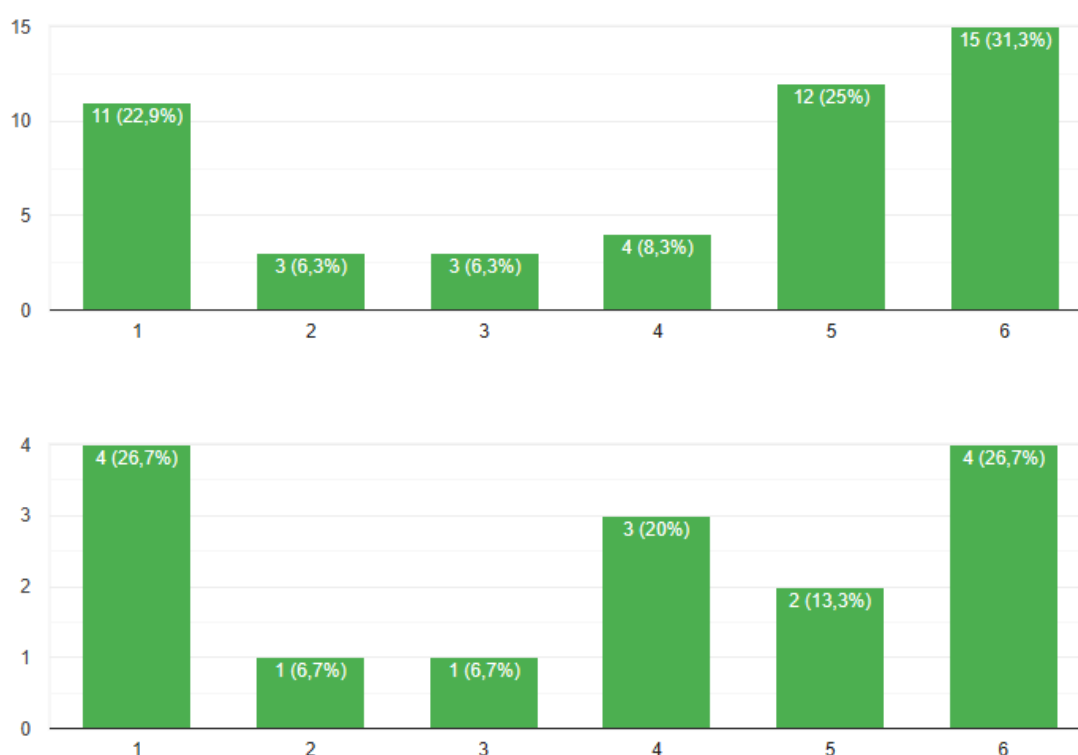


Figura 47. Qualidade da produção técnica na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.

3.3. Procedimentos Pedagógicos

3.3.1. Conteúdo e Bibliografia das Disciplinas (Docentes, Discentes e Egressos)

Para os Docentes, foi perguntado se a disciplina ministrada precisa ser atualizada e se eles gostariam de ofertar uma nova disciplina no PPGFA. 40% acreditam que a disciplina precisa ser atualizada e 30% gostariam de ofertar uma nova disciplina (Figura 48)



Figura 48. Atualização e oferta de disciplinas pelos Docentes.

O conteúdo e bibliografia das disciplinas foram avaliados de forma semelhantes na perspectiva dos Discentes e Egressos (Figura 49). Aproximadamente 80% das duas categorias avaliam como bom ou ótimo o conteúdo e bibliografia das disciplinas, aproximadamente 7% discordam do formato atual.

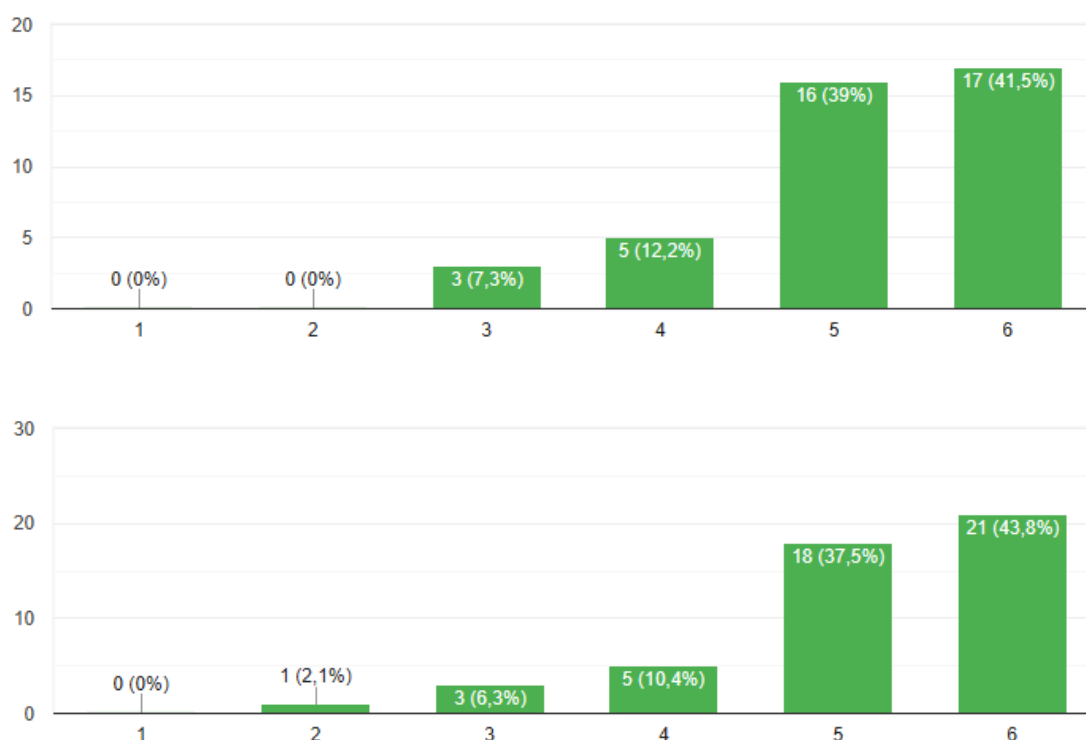
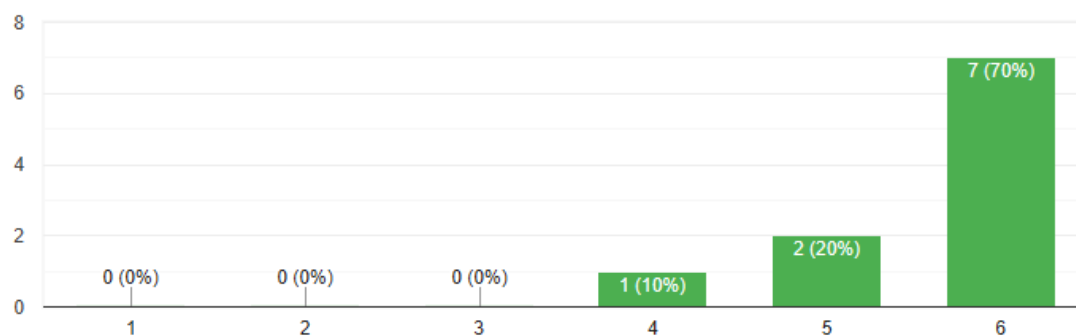


Figura 48. Conteúdos (Ementas) e bibliografias propostos nas disciplinas do PPGFA na perspectiva dos Discentes e Egressos.

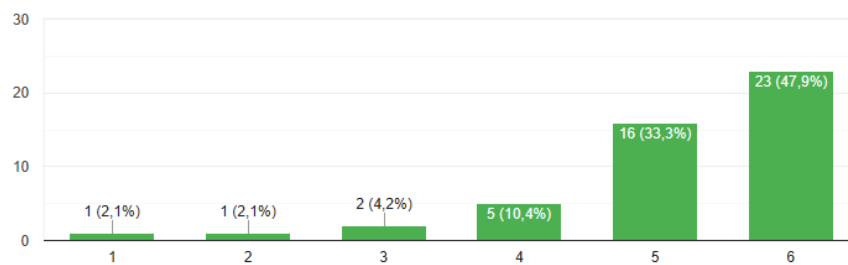
3.3.2. Horários e Oferta das Disciplinas (Docentes, Discentes e Egressos)

Em geral, os horários e a oferta das disciplinas do PPGFA foram bem avaliados por 90% (notas 5 e 6) dos Docentes e entre 70% e 80% dos Egressos, e entre 87% e 90% para os Discentes (Figura 49). No entanto, uma pequena parcela dos entrevistados avaliaram como regular ou ruim esse item. Assim, é importante conversar com os Docentes e Discentes para entender o que eles têm de sugestão para melhorar esses itens.



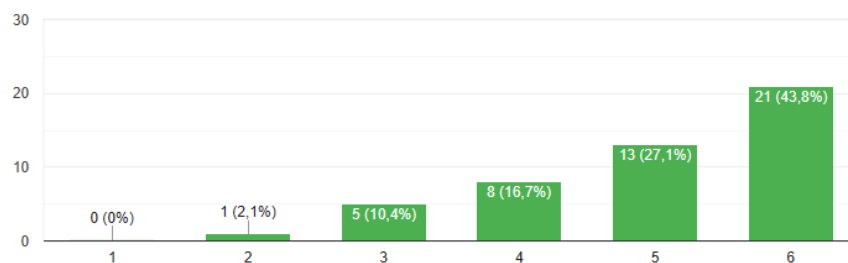
Horários e sistema (semestralizado) de oferta das disciplinas por semestre letivo:

48 respostas



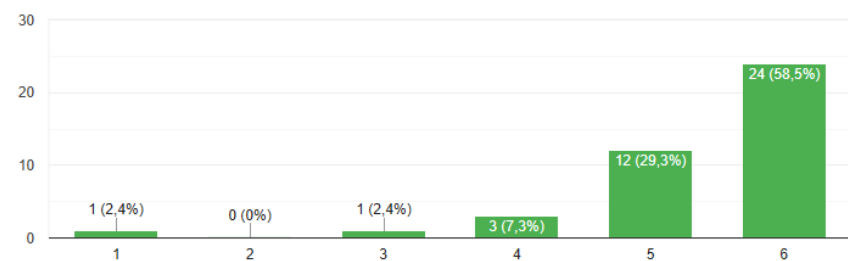
Disponibilidade de disciplinas por semestre letivo:

48 respostas



Horários e sistema (semestralizado) de oferta das disciplinas por semestre letivo:

41 respostas



Disponibilidade de disciplinas por semestre letivo:

41 respostas

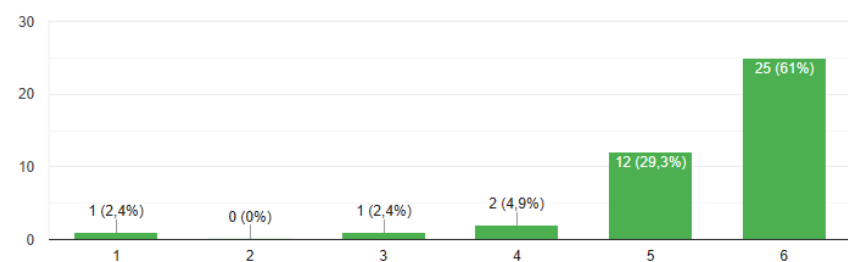


Figura 49. Horários e oferta das disciplinas do PPGFA na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.

3.3.3. Seleção de Conteúdos Trabalhados nas Disciplinas pelos Docentes

A maioria dos Docentes entendem que o conteúdo das disciplinas que eles ministram são bons ou ótimos, mas uma parcela deles entende que está a regular (Figura 50).

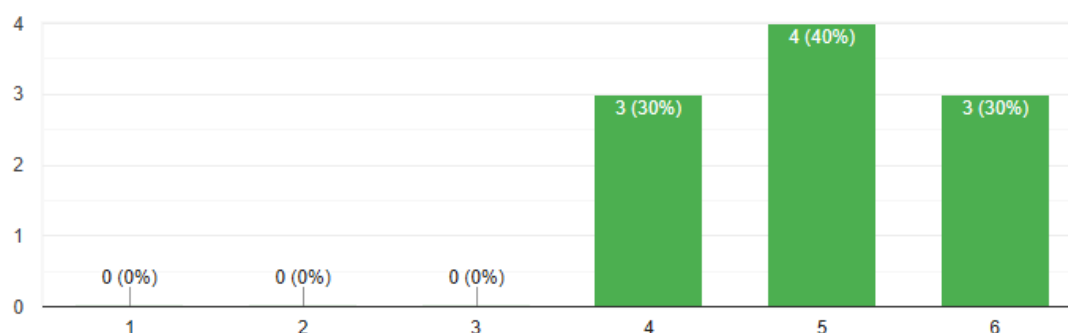


Figura 50. Seleção de conteúdos trabalhados nas disciplinas na perspectiva dos Docentes.

3.3.4. Critério de avaliação das Disciplinas pelos Docentes

A maioria dos Docentes entendem que os critérios de avaliação das disciplinas que eles ministram são bons ou ótimos, mas uma parcela deles entende que é regular (Figura 51).

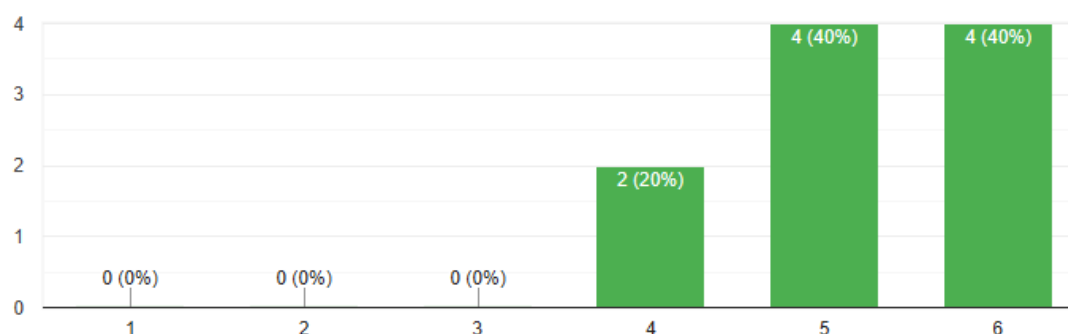


Figura 51. Critério de avaliação das disciplinas na perspectiva dos Docentes.

3.3.5. Regularidade de oferta das Disciplinas pelos Docentes

A maioria dos Docentes tem a percepção que a regularidade de oferta da sua disciplina é boa ou ótima, mas uma pequena parcela deles está dizendo que é regular (Figura 52).

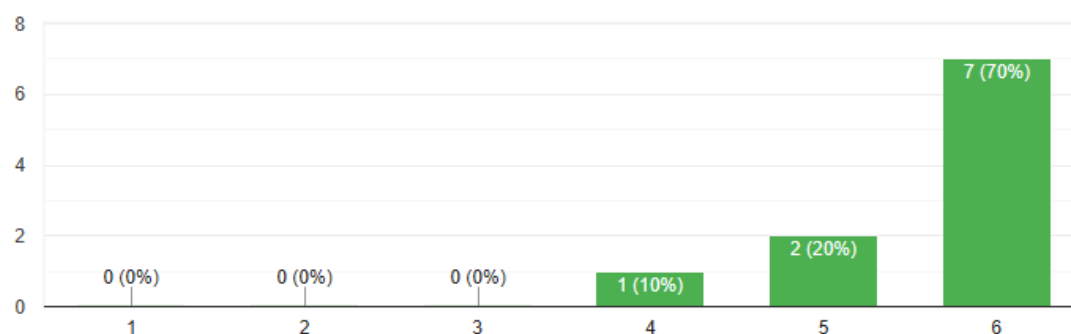


Figura 52. Regularidade de oferta das disciplinas na perspectiva dos Docentes.

3.3.6. Disponibilidade de Disciplinas por Semestre (Discentes)

A maioria dos Discentes está satisfeito com a disponibilidade/regularidade de oferta da disciplina, mas uma parcela significativa não está (Figura 53). Vários motivos podem ser elencados para não estarem satisfeitos: vontade que as disciplinas sejam condensadas, maior número de disciplinas por semestre, maior disponibilidade de disciplinas optativas, etc...

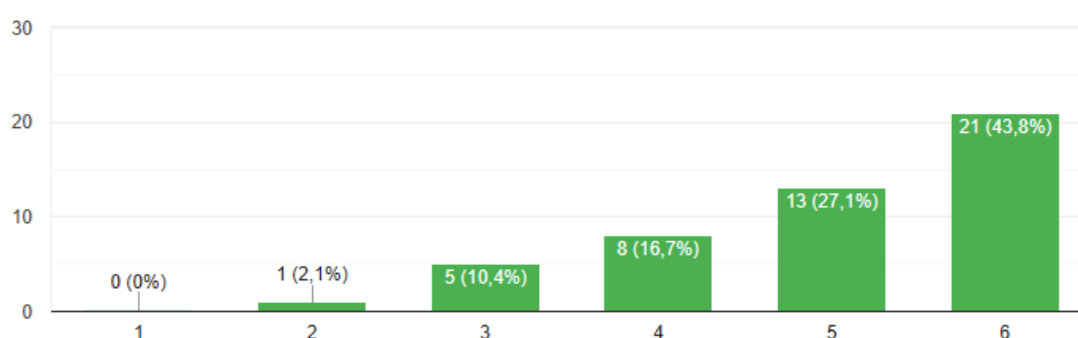


Figura 53. Disponibilidade/regularidade de oferta das disciplinas na perspectiva dos Discentes.

3.3.7. Número de Disciplinas Ofertadas por Semestre por Linha de Pesquisa (Discentes)

A opinião dos Discentes sobre o número de disciplinas ofertadas por semestre é heterogênea, a maioria responderam que é bom ou ótimo (notas 5 e 6), mas uma parcela significativa respondeu que é de ruim a regular (Figura 54).

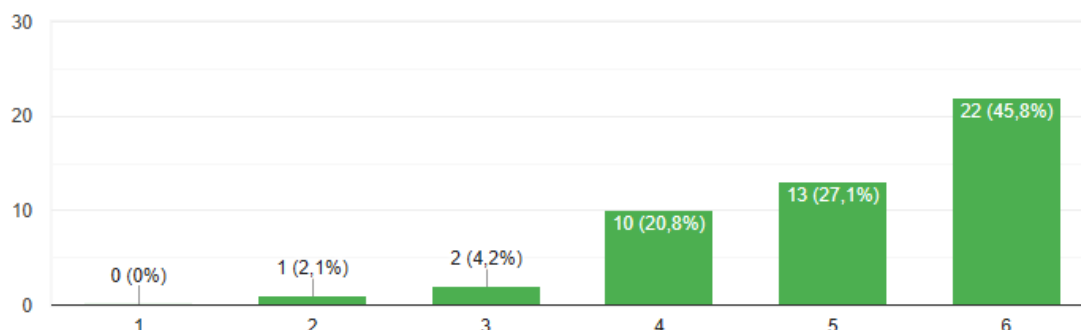


Figura 54. Número de disciplina ofertada por linha de pesquisa na perspectiva dos Discentes.

3.3.8. Avaliação nas Disciplinas (Discentes e Egressos)

Cerca de 50% dos Discentes e 49% dos Egressos responderam que a forma de avaliação nas disciplinas é ótima, mas para uma parcela, em especial dos Egressos, responderam entre ruim e regular (Figura 55).

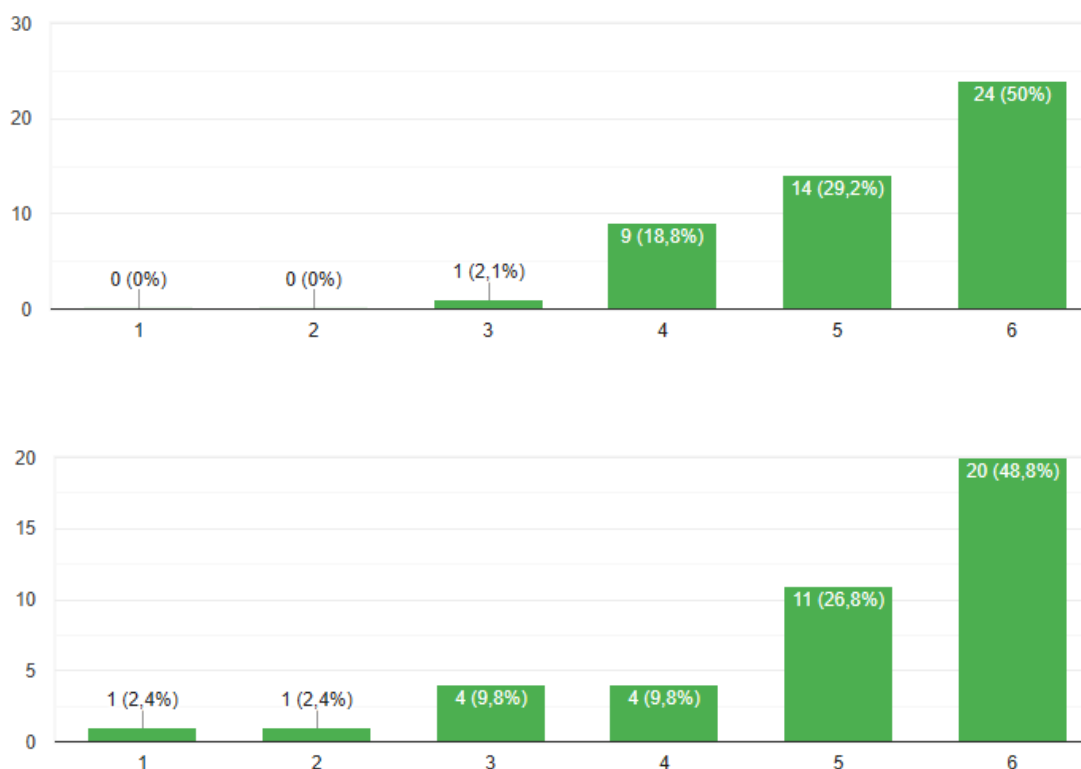


Figura 55. Forma de avaliação nas disciplinas na perspectiva dos Discentes e Egressos.

3.3.9. Quantidade de Créditos Obrigatórios em Disciplinas (Discentes)

A maioria dos Discentes tem a percepção que a quantidade de créditos obrigatórios em disciplinas é entre boa e ótima, mas para uma parcela significativa dos Discentes respondeu entre ruim e regular (Figura 56).

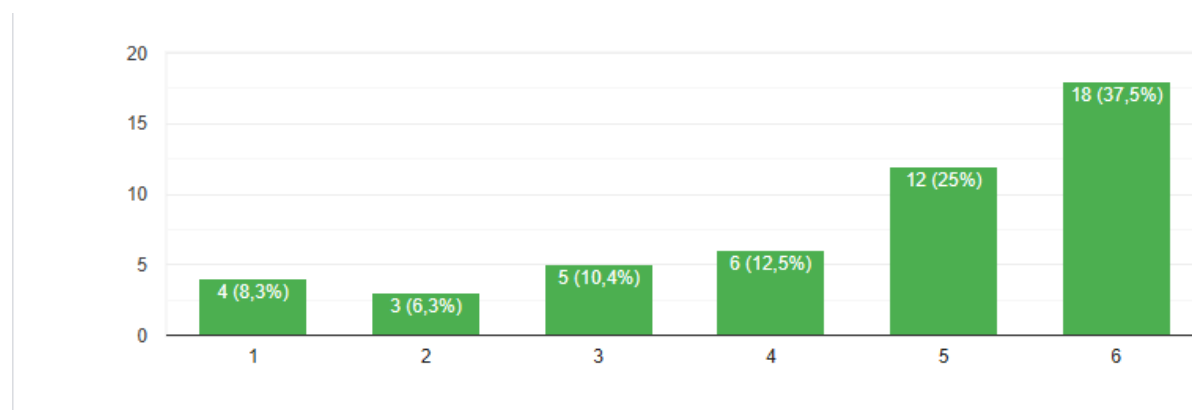


Figura 56. Quantidade de créditos obrigatórios em disciplinas na perspectiva dos Discentes e Egressos.

3.3.10. Quantidade de Créditos Optativas e Programadas das Disciplinas (Discentes)

A maioria dos Discentes tem a percepção que a quantidade de créditos optativos em disciplinas é entre boa e ótima, mas para uma parcela significativa dos Discentes respondeu entre ruim e regular (Figura 57).

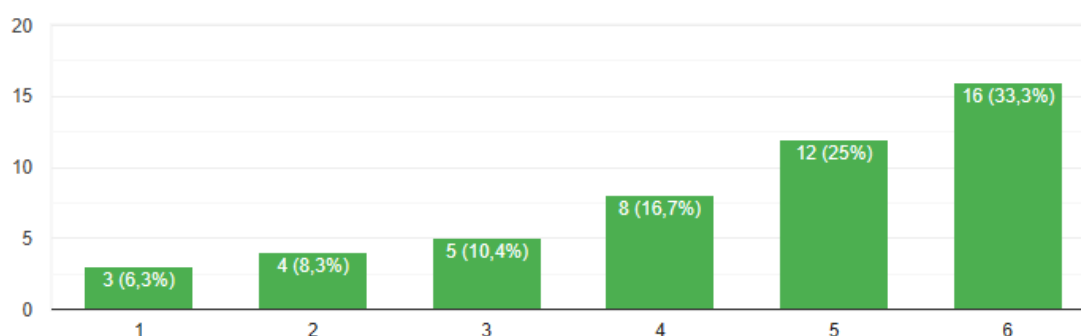


Figura 57. Quantidade de créditos obrigatórios em disciplinas na perspectiva dos Discentes e Egressos.

3.3.11. Acompanhamento do Orientando (Docente)

A maioria dos Docentes responderam que o acompanhamento de seus orientandos é bom ou ótimo, mas uma parcela significativa dos Docentes diz que é regular (Figura 58).

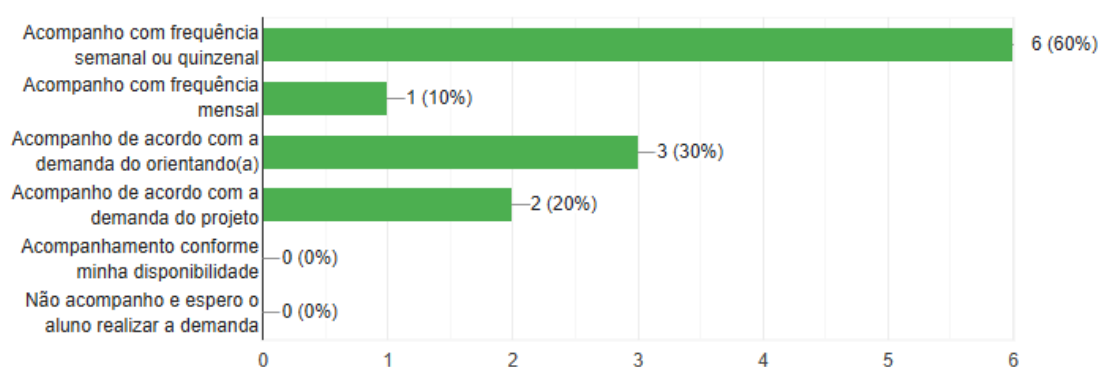


Figura 58. Acompanhamento do orientando na perspectiva dos Docentes.

3.3.12. Incentivo à Produção Bibliográfica e Técnica dos Discentes pelos Docentes

(Docentes, Discentes e Egressos)

A maioria dos Docentes, Discentes e Egressos responderam que o incentivo à produção bibliográfica e técnica dos Discentes pelos Docentes é de bom a ótimo, mas uma parcela deles tem a percepção que o incentivo é pouco a regular (Figura 59).

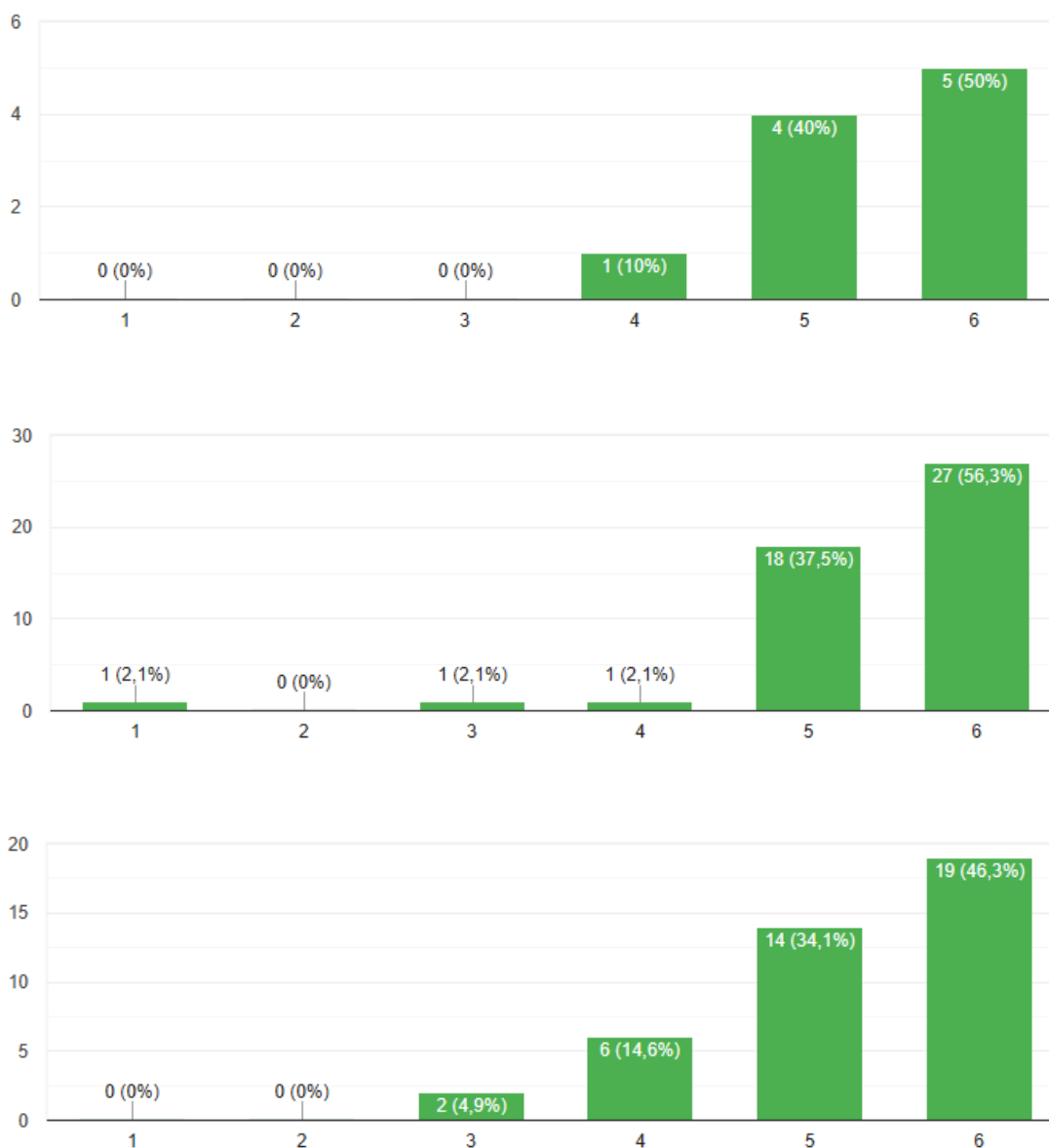


Figura 59. Incentivo à produção bibliográfica e técnica dos Discentes pelos Docentes na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.

3.3.13. Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa em Conjunto entre Docentes

Todos os Docentes desenvolve projetos de pesquisa em conjunto com outro Docente (Figura 60).

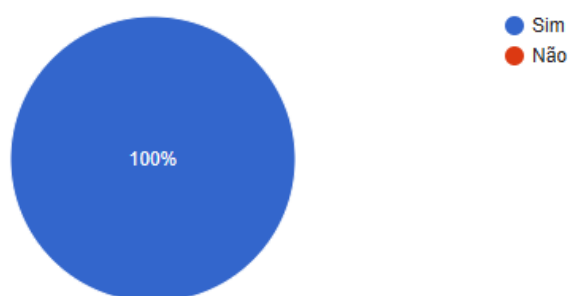


Figura 60. Porcentagem de Docentes que desenvolve projetos de pesquisa em conjunto com outro Docente na perspectiva dos Docentes.

3.3.14. Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa em Conjunto entre os Discentes (Discentes)

A maioria (56%) dos Discentes desenvolve projetos de pesquisa em conjunto com outro discente (Figura 61).

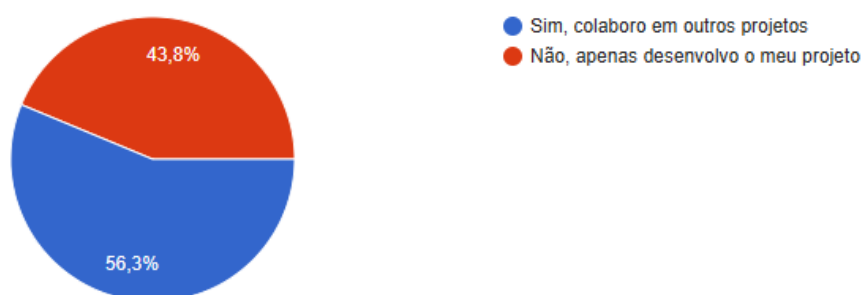


Figura 61. Porcentagem de Discentes e Egressos que desenvolvem(ram) projetos de pesquisa em conjunto com outro Discente.

3.4. Planejamento Administrativo

3.4.1. Apoio da UFMT às Ações do PPGFA (Docentes e Discentes)

A maioria dos Docentes tem a percepção de que o PPGFA não tem apoio ou tem apoio regular da UFMT no desenvolvimento das suas ações, enquanto os Discentes têm a percepção que o PPGFA tem um melhor apoio da UFMT às suas ações (Figura 62). No entanto, há Docentes e Discentes que responderam que o PPGFA tem de nenhum a ótimo apoio da UFMT.

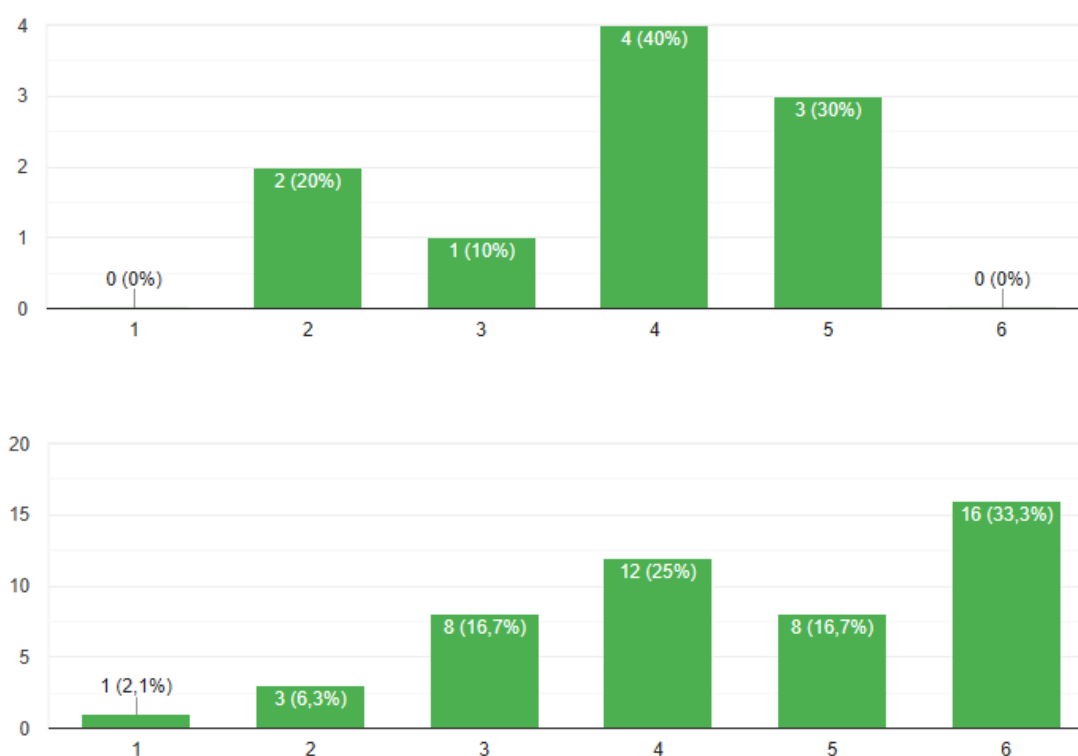


Figura 62. Apoio da UFMT às ações do PPGFA na perspectiva dos Docentes e Discentes.

3.4.2. Apoio da CAPES às Ações do PPGFA e/ou Programas em Consolidação (Docentes e Discentes)

A maioria dos Docentes respondeu que o PPGFA tem pouco ou regular apoio da CAPES no desenvolvimento das suas ações, enquanto os Discentes responderam que o PPGFA tem um melhor apoio da CAPES às suas ações (Figura 63). No entanto, há Docentes e Discentes que responderam que o PPGFA tem de nenhum a ótimo apoio da CAPES.

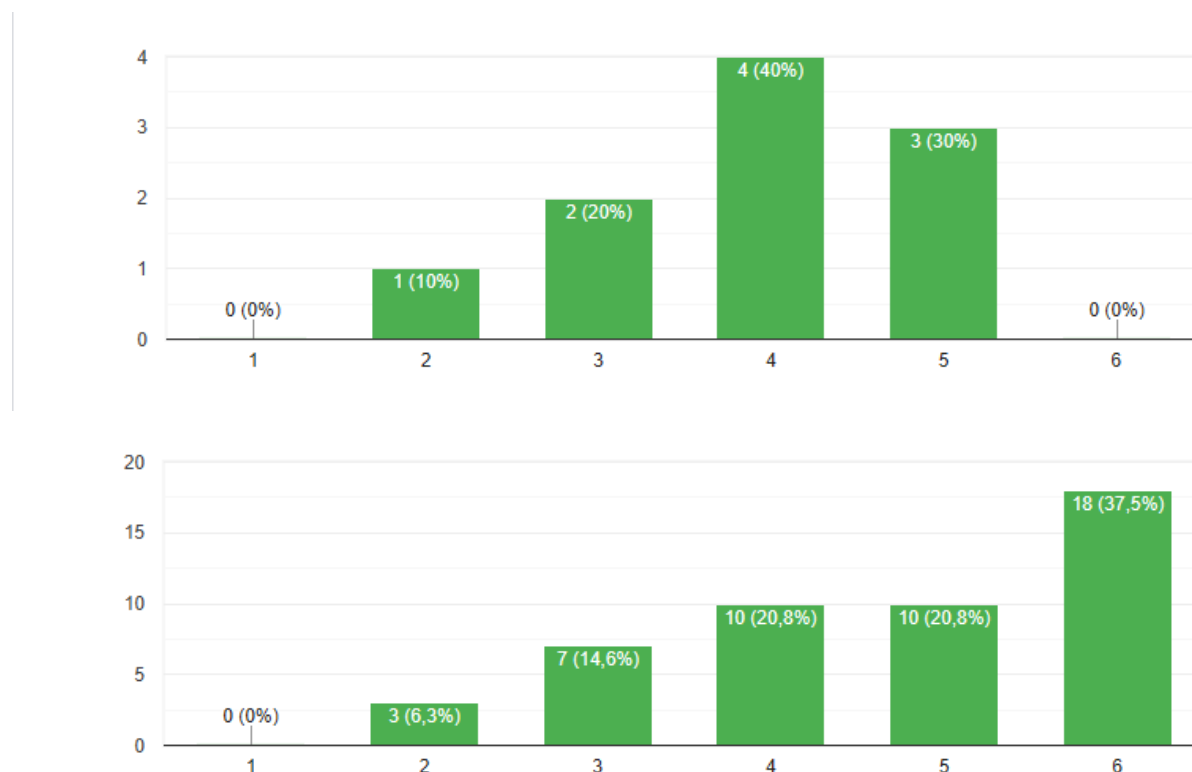


Figura 63. Apoio da CAPES às ações do PPGFA e/ou programas em consolidação na perspectiva dos Docentes e Discentes.

3.4.3. Visibilidade do PPGFA – site, redes sociais, etc... – (Docentes, Discentes e Egressos)

A maioria dos Docentes respondeu que o PPGFA tem pouca visibilidade em sites e redes sociais, enquanto os Discentes e Egressos têm a percepção que o PPGFA tem melhor visibilidade (Figura 64).

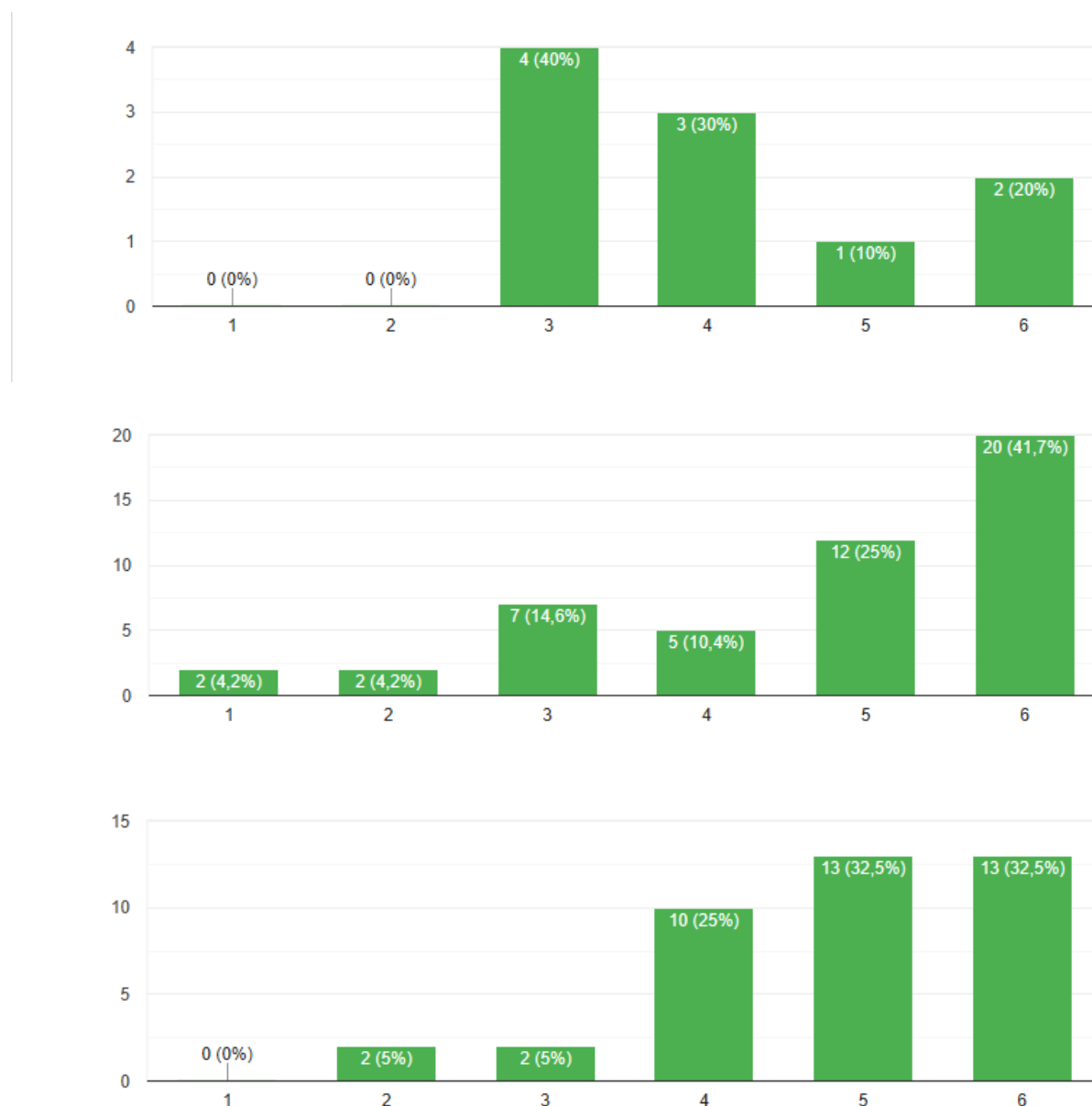


Figura 64. Visibilidade do PPGFA - site, redes sociais, etc... - na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.

3.4.4. Apoio e Divulgação de Editais de Fomento e Capacitação pelas Pró-Reitorias e Coordenação do PPGFA (Docentes)

A maioria dos Docentes responderam é regular ou ruim o apoio e a divulgação sobre editais de fomento ou capacitação pelas Pró-reitorias e pela Coordenação do PPGFA(Figura 65).

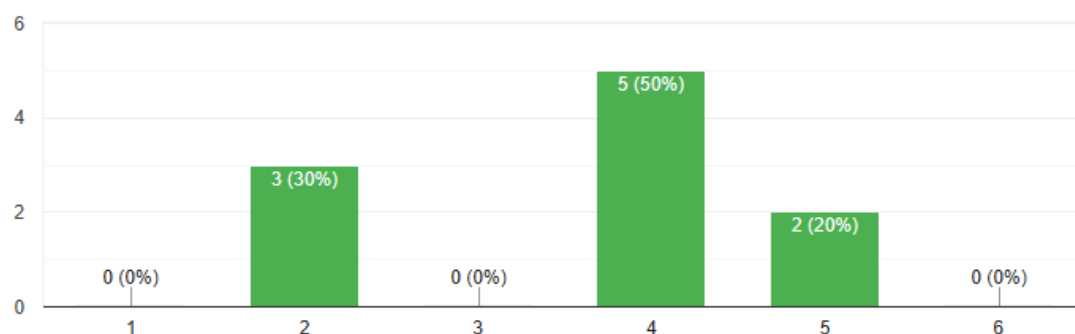


Figura 65. Apoio e divulgação de editais de fomento e capacitação pelas Pró-reitorias e Coordenação do PPGFA na perspectiva dos Docentes.

3.4.5. Divulgação das Atividades de Pesquisa Realizadas no PPGFA (Discentes)

A maioria dos Discentes responderam que a divulgação das atividades de pesquisas no PPGFA é boa ou ótima (Figura 66).

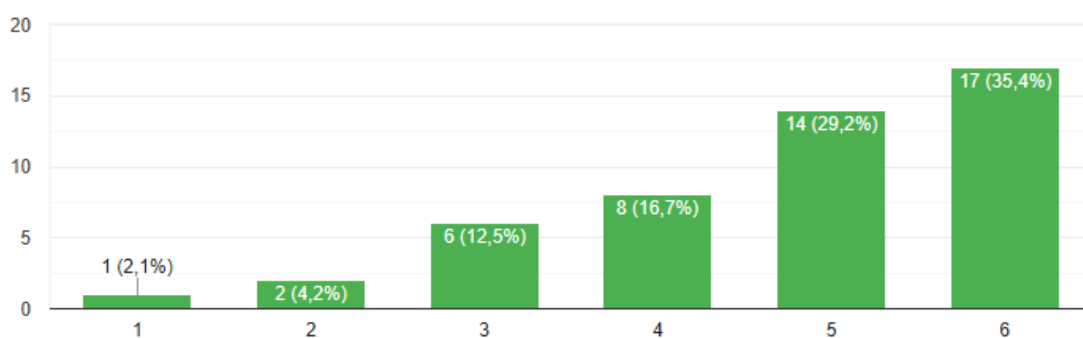


Figura 66. Divulgação das atividades de pesquisa realizadas no PPGFA na perspectiva dos Discentes e Egressos.

3.4.7. Políticas de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento de Docentes no PPGFA (Docentes)

A metade dos Docentes indicaram conceito bom ou ótimo sobre as políticas de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento, no entanto, as respostas foram heterogêneas (Figura 68). É necessário investigar se desconhecem as políticas ou se não concordam com elas.

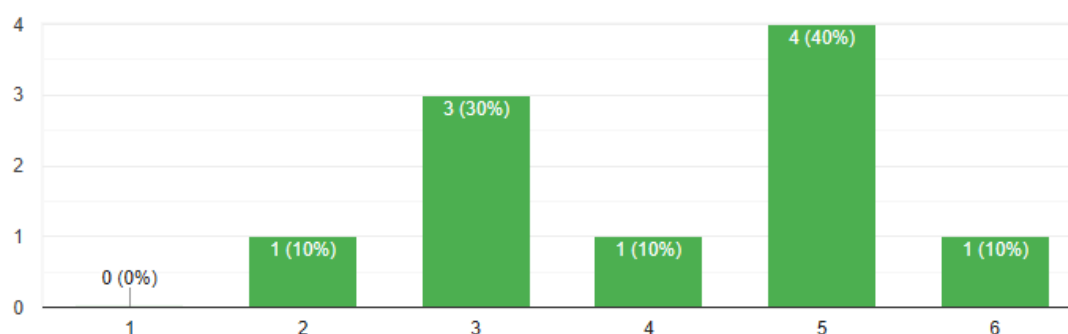


Figura 68. Políticas de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de Docentes no PPGFA na perspectiva dos Docentes.

3.4.8. Regimento do PPGFA (Docentes)

A percepção dos Docentes sobre o regimento interno do PPGFA é em sua maioria boa ou ótima (Figura 69). Dez por cento consideram regular.

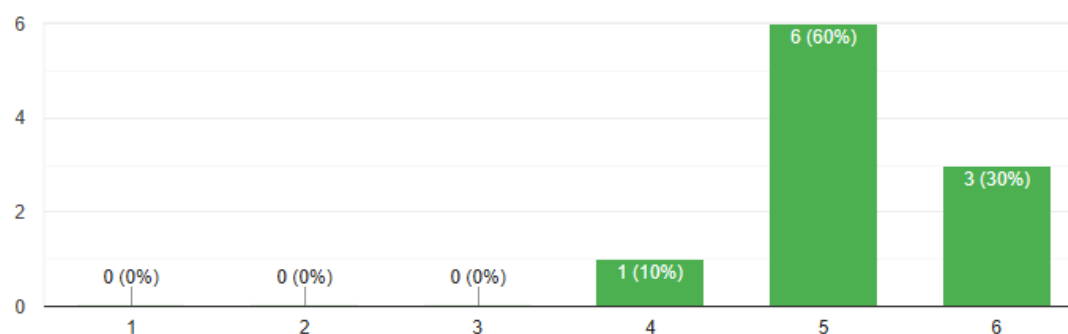


Figura 69. Regimento interno do PPGFA na perspectiva dos Docentes.

3.4.9. Procedimento de Seleção de Discentes (Docentes, Discentes)

A percepção dos Docentes, Discentes sobre os procedimentos de seleção de Discente é de bom a ótimo (Figura 70), mas há uma parcela que atribuiu níveis baixos. Esse é um ponto importante de ser examinado cuidadosamente.

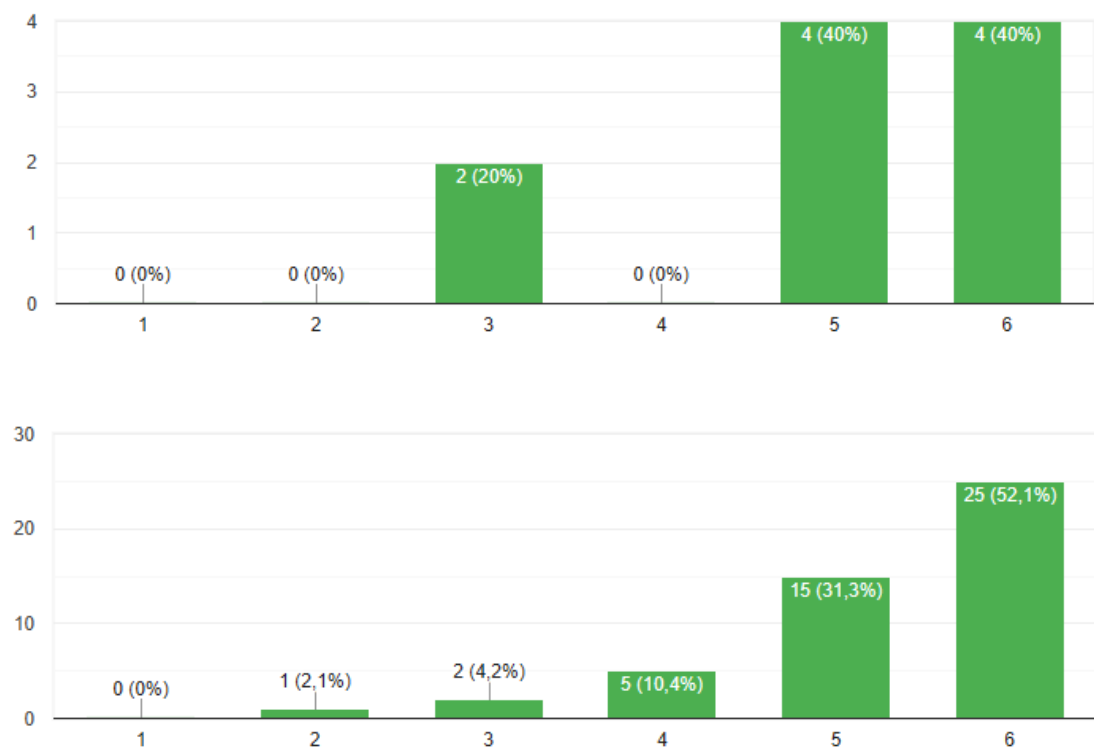


Figura 70. Procedimento de seleção de Discentes na perspectiva dos Docentes e Discentes.

3.4.10. Divulgação dos Critérios de Concessão de Bolsas (Discentes)

A maioria dos Discentes julgam que há divulgação dos critérios de concessão de bolsas de mestrado e doutorado no PPGFA, mas há uma parcela deles que julgam que não há divulgação (Figura 71).

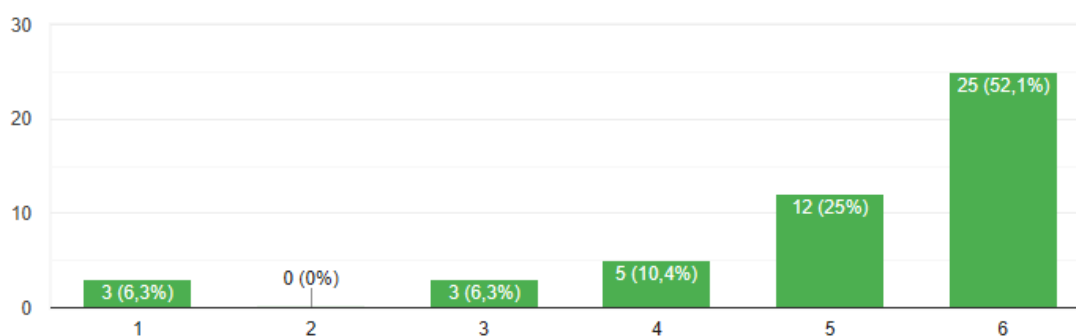


Figura 71. Divulgação dos critérios de concessão de bolsas na perspectiva dos Discentes e Egressos.

3.4.11. Disponibilização de Auxílio-Evento para os Discentes (Discentes)

As respostas sobre a disponibilidade de auxílio-evento para Discentes foi heterogênea. A maioria deles respondeu entre regular e ótimo (Figura 72).

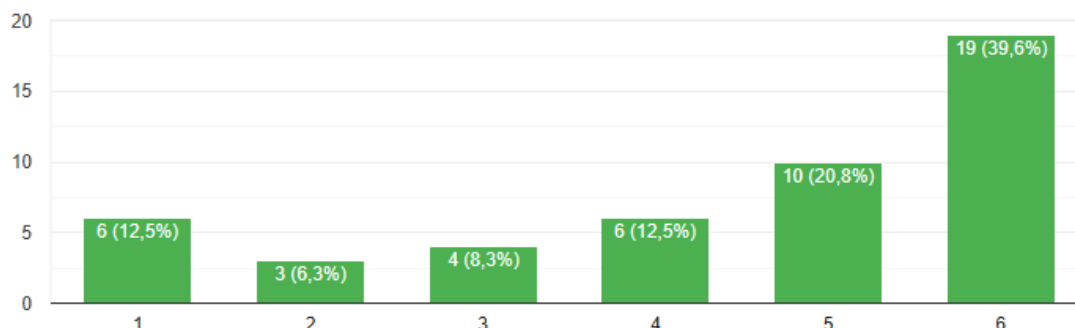


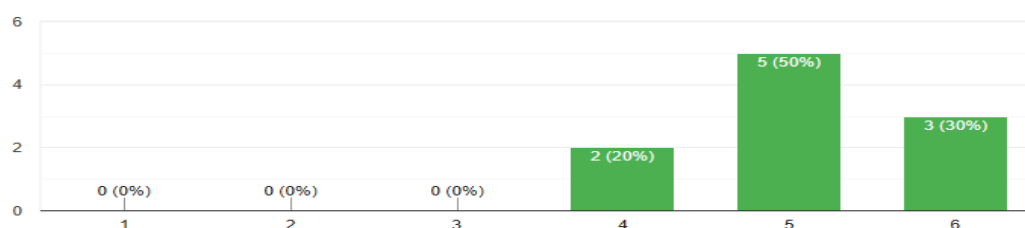
Figura 72. Disponibilidade de auxílio-evento para Discentes na perspectiva dos Discentes.

3.5. Infraestrutura

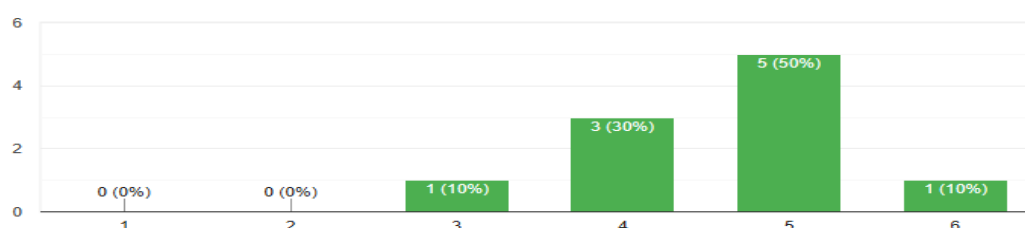
3.5.1. Estrutura Física do Bloco do PPGFA (Docentes, Discentes e Egressos)

Foram feitas perguntas com relação a estrutura física do auditório e das salas de aula para os Docentes, Discentes e Egressos, que tiveram a seguinte percepção: a estrutura física do bloco do PPGFA é entre boa e ótima (Figura 73). No entanto, houve algumas respostas em que a estrutura física do PPGFA é de ruim a regular.

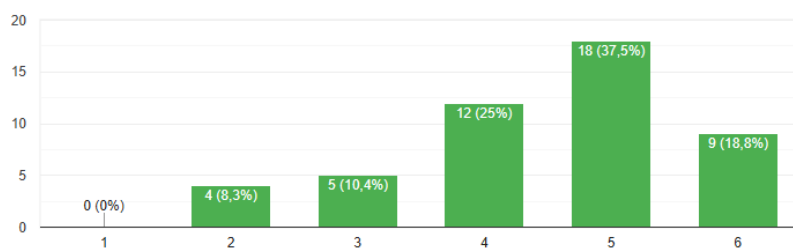
Estrutura física do auditório do PPGFA (estado de conservação, iluminação, acústica, recursos audiovisuais, etc):



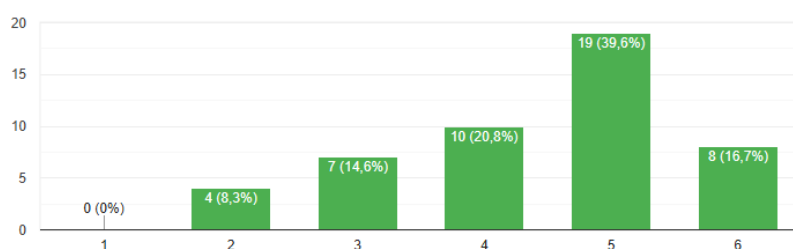
Estrutura física das salas de aula do PPGFA (estado de conservação, iluminação, acústica, recursos audiovisuais, etc):



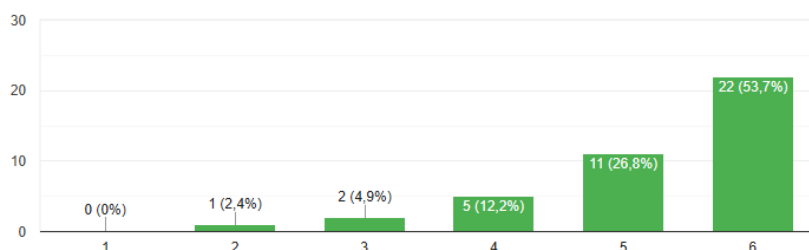
Estrutura física do auditório do PPGFA (estado de conservação, iluminação, acústica, recursos audiovisuais, etc):



Estrutura física das salas de aula do PPGFA (estado de conservação, iluminação, acústica, recursos audiovisuais, etc):



Estrutura física do auditório do PPGFA (estado de conservação, iluminação, acústica, recursos audiovisuais, etc):



Estrutura física das salas de aula do PPGFA (estado de conservação, iluminação, acústica, recursos audiovisuais, etc):

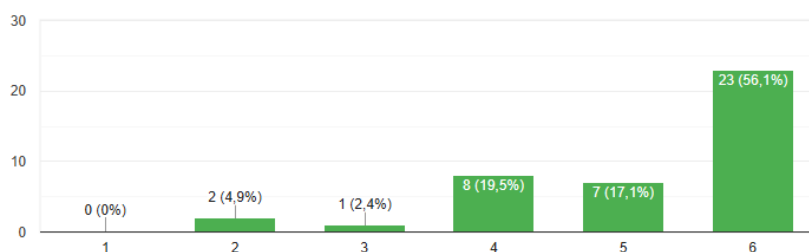


Figura 73. Estrutura física do bloco do PPGFA na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.

3.5.2. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) disponibilizadas pela UFMT como Apoio à Aprendizagem (Docentes, Discentes e Egressos)

Na perspectiva Discentes e Egressos as TICs disponibilizadas pela UFMT são boas ou ótimas, mas as respostas dos Docentes foram muito difusas (Figura 74). O que podemos observar é que há os que avaliam como boa ou ótima as TICs disponibilizadas pela UFMT e Docentes que avaliam como ruins.

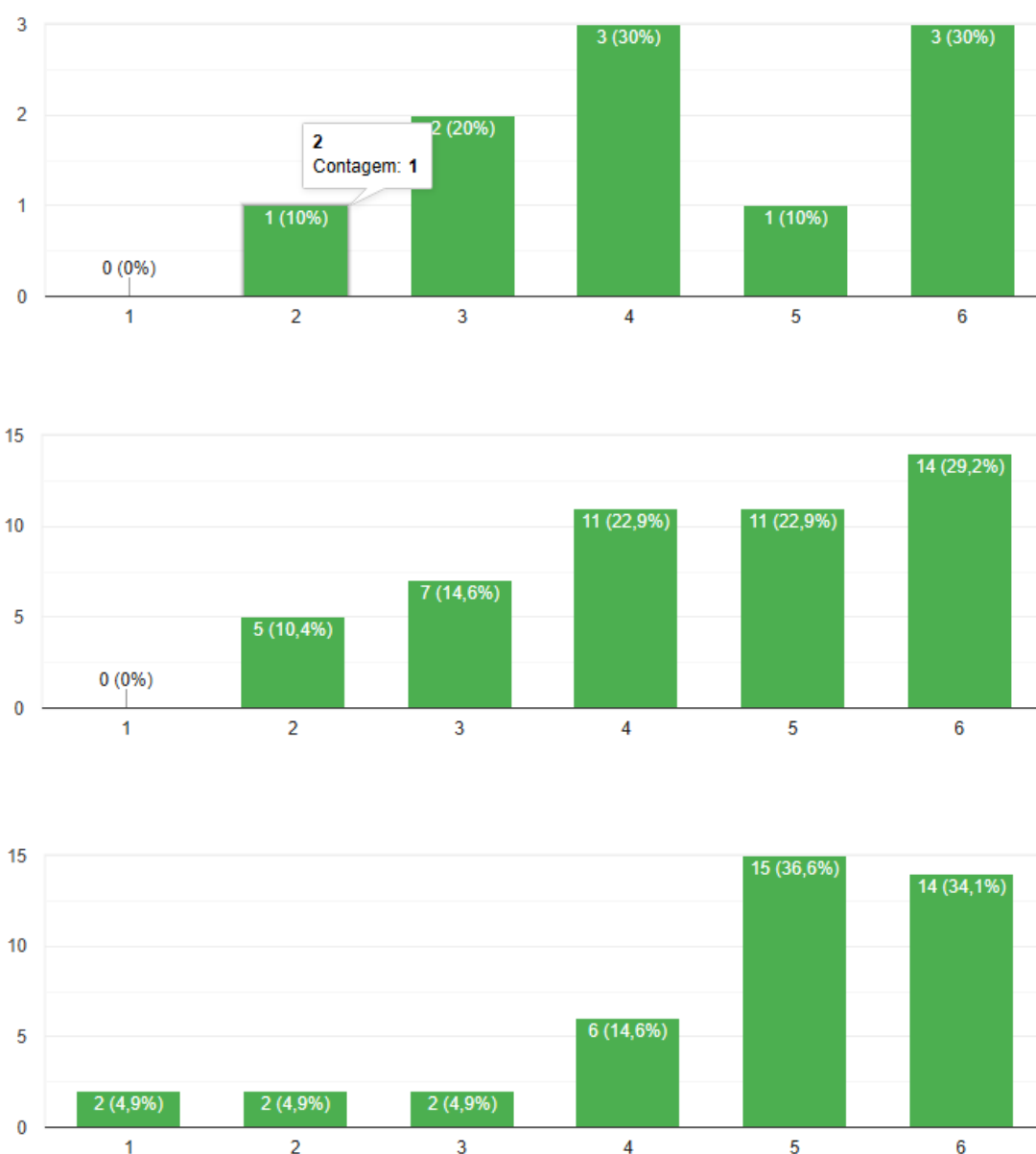


Figura 74. Tecnologias da informação e comunicação (TICs) disponibilizadas pela UFMT como apoio à aprendizagem na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.

3.5.3. Condições de Permanência do Discente no PPGFA - sala de estudos, biblioteca, etc... - (Docentes, Discentes e Egressos)

Na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos as condições de permanência do discente no PPGFA (sala de estudos, biblioteca, etc...) são de boas ou ótimas (Figura 75). No entanto, houveram com algumas respostas de ruim a regular.

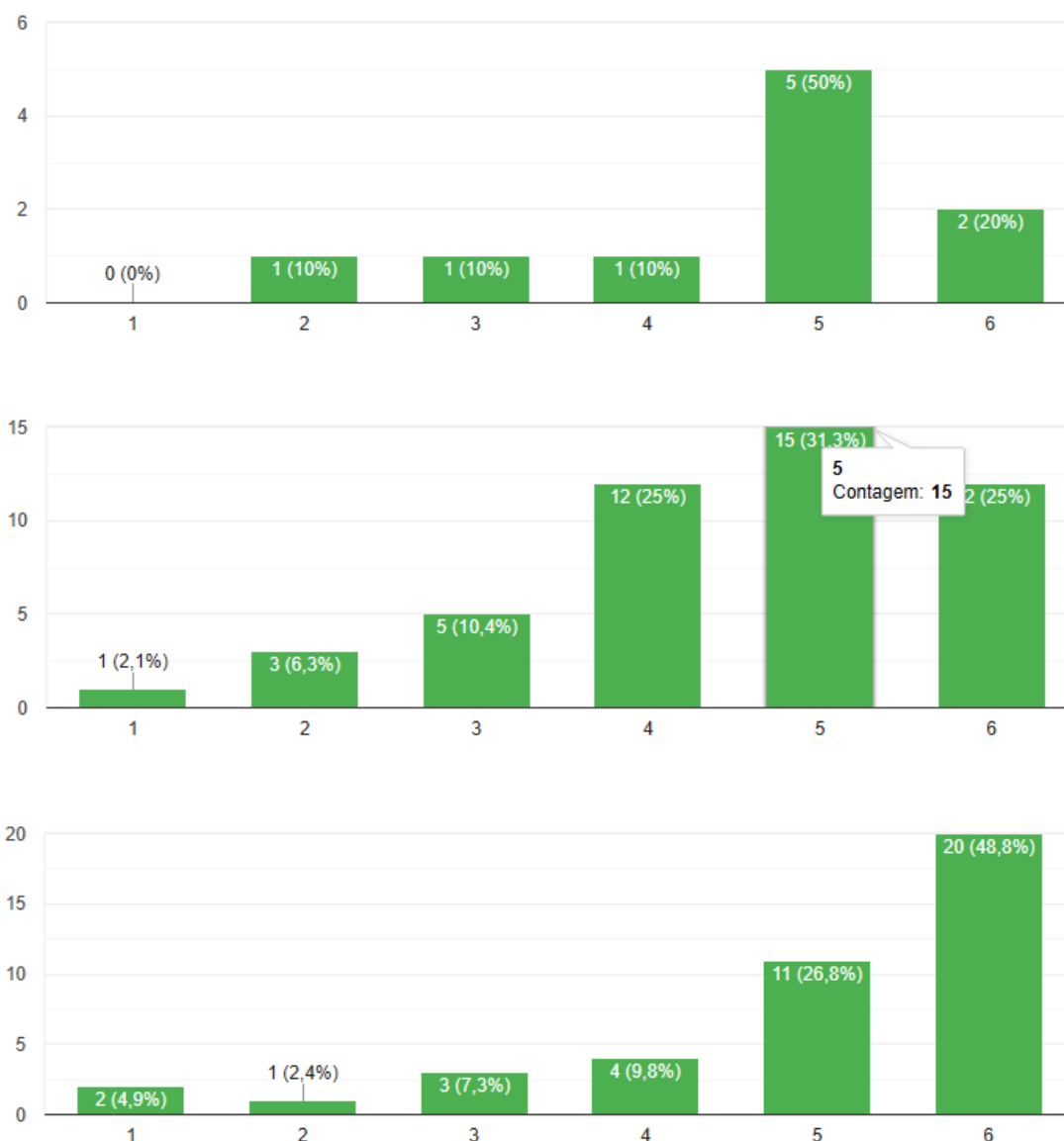


Figura 75. Condições de permanência do discente no PPGFA (sala de estudos, biblioteca, etc...) na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.

3.5.4. Infraestrutura de Equipamentos e sua Adequação para Realização das Pesquisas (Docentes e Discentes)

As respostas dos Docentes sobre a infraestrutura de equipamentos para realização das pesquisas foram heterogêneas, variando entre ruim a ótima (Figura 76). No entanto, a mediana das respostas dos Docentes e dos Discentes foi boa.

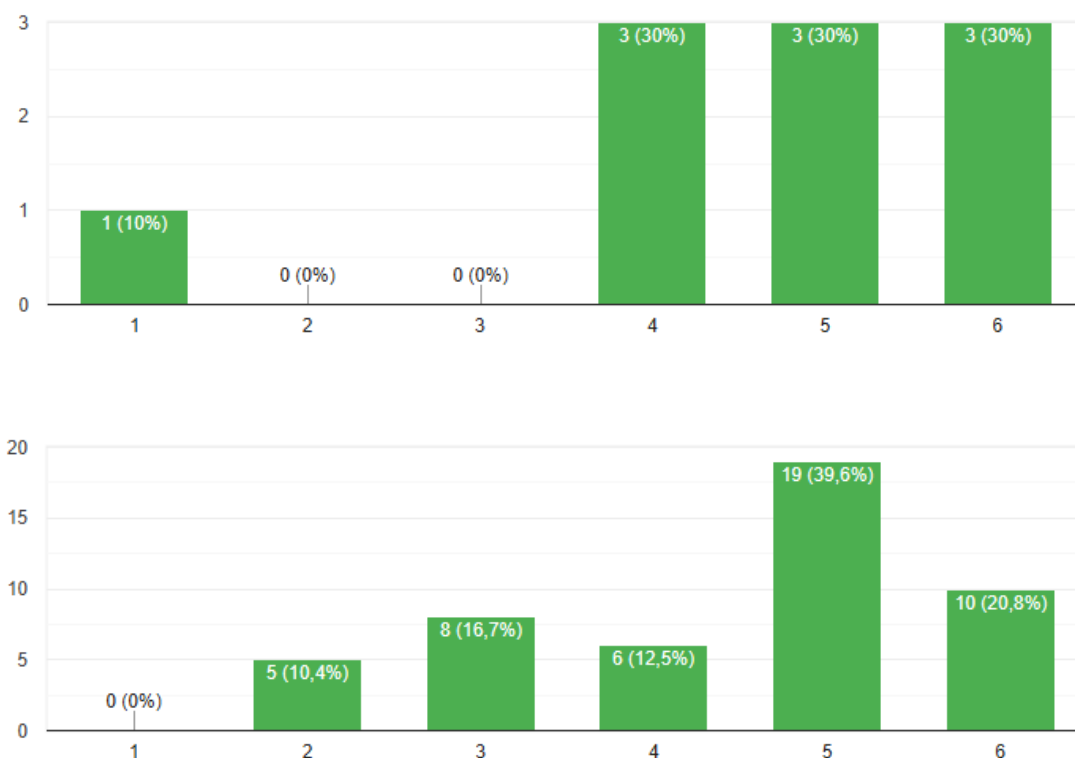


Figura 76. Infraestrutura de equipamentos e sua adequação para realização das pesquisas na perspectiva dos Docentes e Discentes.

3.5.8. Equipamentos que poderiam ser adquiridos e ser usados por Vários Docentes do PPGFA nas diferentes Linhas de Pesquisa (Docentes)

Diversos Docentes descreveram os equipamentos que julgam ser importantes para as diferentes Linhas de Pesquisa do PPGFA. Diante da diversidade de respostas, é possível observar que existem demandas diversas para as diferentes linhas de pesquisa do PPGFA. Em resumo, as demandas são:

- Material – Computadores, impressora, servidor, projetor multimídia, drone, laboratório de amostras, equipamentos micrometeorológicos, e outros;
- Consumo – combustível, manutenção de equipamentos, e internet nos sítios

experimentais.

- Segue abaixo os relatos feitos pelos Docentes:
- É necessária a renovação de equipamentos de eddy covariance, sensores de fotossíntese, medidores de efluxo, instalação de sistema de gases de calibração, compra de equipamentos de análises de amostras, instalação de internet nas bases de pesquisa,
- Equipamentos auxiliares às pesquisas, como notebooks de campo, dataloggers sobressalentes, ferramentas de campo e outros.
- Lidar, fotômetro, spettrometro de X ray
- Projetores fixo em todas as salas e televisões.
- Computadores
- Multimidia para teleconferências
- Impressoras, computadores e claro equipamento para manutenção de coleta de dados nas bases de pesquisa.
- Softwares pagos e computadores capacitados para esses softwares

Dado que o PPGFA possui somente o recurso de PROAP para investir nas atividades de ensino e pesquisa, essas demandas podem ser levadas à administração da UFMT para tentar suprir essas demandas.

3.5.9. Sugestões de melhoria do PPGFA (Docentes)

As sugestões recebidas para melhoria do PPGFA pelos Docentes foram muito interessantes, pois cada uma delas possui um ponto de vista diferente. As sugestões referem-se à administração do PPGFA, fluxograma e ementas das disciplinas, interlocução de grupos de pesquisa, aumento da produção científica, uso do recurso do PROAP, busca por recurso externo ao PPGFA e UFMT, criação de workshop de docentes e discentes, estabelecimento de um plano de atuação a longo prazo, melhoria física do PPGFA, dentre outros.

Abaixo estão todas as sugestões dos Docentes:

- Precisamos melhorar nossa interação com grupos de outras instituições brasileiras e também com grupos de pesquisa internacionais. Também transformar numa rotina o intercâmbio de alunos e pesquisadores com o exterior.
- O Programa já está passando por várias mudanças de incentivo e auto preservação. Acredito que as medidas de melhora já foram tomadas internamente. O que necessita é de mais recursos de longo prazo.

- Publicação de livro de resumos das produções anuais. Mais divulgação das atividades desenvolvidas.
- Melhorar a produção técnica, criando protocolos de divulgação e publicação no site dos produtos gerados; Melhorar a visibilidade em redes sociais
- Precisamos nos unir para que o programa possa prosperar.
- Melhorar o processo seletivo, permitindo que as entrevistas sejam de tema aberto e de caráter eliminatório, (2) Melhorar o processo avaliativo das disciplinas, exigindo-se elaboração e aplicação de provas pelos docentes. A pós-graduação é, por petição de princípio, um ambiente de ganho de conhecimento científico intensivo, e isso deve ser aferido corretamente. Não se pode criar facilidades para maus alunos.
- Algumas ideias: 1. Fortalecer a Interdisciplinaridade - Estimular colaborações entre Física, Biologia, Geografia e Química para abordar problemas ambientais sob múltiplas perspectivas. - Desenvolva parcerias com pesquisadores em áreas sociais para investigar impactos humanos e políticas ambientais. 2. Tecnologias e Ferramentas Avançadas - Investir no uso de tecnologias emergentes, como modelagem computacional, inteligência artificial e sensoriamento remoto. - Promova treinamentos para integrar essas ferramentas nas pesquisas. 3. Inserção no Contexto Local - Fomentar mais projetos que usem dados locais, como o estudo de microclimas, recursos hídricos ou impactos ambientais em regiões específicas, como Chapada dos Guimarães. 4.Divulgação Científica e Educação Ambiental - Produção de materiais didáticos baseados nas pesquisas realizadas, voltados para escolas ou comunidades. - Fomentar e realizar eventos para engajar a sociedade, como feiras científicas ou campanhas educativas. Quais dessas ideias seriam mais úteis para o seu programa?
- Incentivar mais projetos de extensão aproximando da sociedade

3.5.10. Sugestões de melhoria do PPGFA (Discentes)

Os Discentes listaram diversas sugestões de melhoria para o PPGFA. Essas sugestões foram em relação à mudança do fluxograma e ementa das disciplinas, créditos obrigatórios, produção docente com discente, limpeza e estrutura física do PPGFA, necessidade de encontros (workshop) entre discentes e docentes, possibilidade de mais processos de ingresso anuais, regras de credenciamento de docentes, criação de grupo de estudos de escrita de artigos, cobrança de publicação e do projeto de dissertação e tese, divulgação do PPGFA, dentro outros.

Abaixo estão todas as sugestões dos Discentes:

- Aumentar as cooperações técnicas com instituições externas.
- Aprimoramento da Infraestrutura e Equipamentos: Investir em laboratórios e equipamentos modernos, especialmente para medições ambientais e simulações, poderia dar aos alunos acesso a ferramentas mais avançadas para suas pesquisas.
Desenvolvimento de Habilidades de Publicação Científica: Oferecer oficinas regulares sobre redação acadêmica e publicação em revistas científicas de alto impacto pode ajudar os alunos a melhorarem suas habilidades de escrita e aumentar as taxas de publicação dos artigos gerados no programa.
- A descontinuidade de disciplinas obrigatórias desnecessárias para a maioria das pesquisas. Outra sugestão que não serviria apenas para o PPGFA, mas para todos ou quase todos os programas. A pós-graduação, principalmente após pandemia, vem exigindo dos alunos conhecimento em muitas áreas além da sua pesquisa, como criação de vídeos, criação figuras ilustrativas, resumos em forma de figuras (isso é mais para as revistas), de modo que todos esses exemplos sejam didáticos, autoexplicativos, chamativos, ou seja, vendáveis, no entanto, não há suporte algum para a criação de tais elementos. Seria de grande ajuda se ao menos uma vez a cada ano ou dois anos, fosse ofertado algum curso ou disciplina de figuras e ilustrações científicas.
- Ar-condicionado!!!
- Ampliar as parcerias com outros programas e instituições para promover pesquisas interdisciplinares. Disponibilizar workshops e minicursos sobre ferramentas modernas de sensoriamento remoto e modelagem climática. Investir em equipamentos e infraestrutura para estudos práticos de poluição atmosférica e monitoramento ambiental.
- Tomadas na sala de aula e auditório.
- Parcerias com instituições como SECITECI e SEMA, para divulgação das pesquisas do programa, bem como elaboração de trabalhos técnicos.
- Mais apoio da própria UFMT e do governo federal.
- Sala de informática, banheiros e auditório
- Mais disciplinas voltadas para as Ciências Ambientais, e redução de créditos, dessa forma, o aluno terá mais tempo para se dedicar a pesquisa.
- Dar a opção dos alunos de pós-graduação da UFMT e de outras universidades cursarem disciplinas na forma on-line, pois hoje, poucos professores dão essa oportunidade.
- Sala de Estudo destinada exclusivamente para esse fim; Mini espaço de refeitório para uso dos discentes ou docentes; Informações sobre outras disciplinas de outros cursos da UFMT que tenham afinidade com a PPGFA ou área de pesquisa que possam ser

cursadas pelo alunos;

- Melhora da conexão com internet, cadeiras das salas de aula e aparelhos de ar condicionado.
- Transparência em editais e Pautas/atas de reunião do colegiado. Acredito que mesmo não sendo membro do colegiado, muitos assuntos (em especial o que tange diretamente a vida discente) podem e devem ser discutidos com os discentes. Vejo que não há discussões e debates em questões primordiais. Um exemplo clássico foi a mudança do regimento do programa e até mesmo a imposição do novo regimento a alunos que já estavam no programa e haviam realizado edital de seleção sob o regimento anterior. O novo regimento, também aumentou a quantidade de créditos (que na minha visão já eram muitos e desnecessários) e a obrigatoriedade de aceite em periódico A+ para solicitar defesa. Entendo as necessidades do PGFA, no entanto a falta de diálogo é totalmente injustificável.
- Melhoria no ambiente do PPGFA, hardware específico, softwares, sistema de informação, organização das mesas do aquário; obs.: se fosse possível ou permitido, um microondas na cozinha.
- Os principais pontos que enxergo como possíveis melhorias para o PPGFA são: - Melhora na divulgação do programa e das ações realizadas para comunidade interna e externa - Ampliação de ações para a comunidade externa, tanto através de extensão, quanto através de parcerias com o setor privado - Aumento do financiamento para participação em evento, e principalmente, para cobertura das taxas de publicação
- Aulas assíncrona
- Diminuir os créditos
- Melhorias: condições físicas (infraestrutura) do laboratório de informática (sala de vidro).
- Que os professores sejam rígidos porém gentis como Profe Nadja e Marcelo; que as cadeiras sejam trocadas em nome de Jesus e que ocorra divulgação do programa além dos muros da comunidade acadêmica.
- Ter ar condicionado estável no auditorio e nas salas
- MELHORIA DA CLIMATIZAÇÃO DAS SALAS DE ESTUDO.
- Laboratório de informática
- menos créditos
- Considerando o caráter interdisciplinar da pós-graduação, bem como a diversidade de colaboradores, construir itinerários de disciplinas específicos para as diversas linhas de

pesquisa, que contemplem as exigências e a demanda dessas áreas. Ainda, intercâmbios com outras pós-graduações da área de Ciências Ambientais, seja através de vistas técnicas, seja através de palestras, ou de eventos ou até fazendo disciplinas nessas instituições. E, para alunos com dificuldades instrumentais, como defasagem em cálculo ou linguagem de programação, turmas de nivelamento ou cursos de verão/inverno para suprir essas deficiências. Por fim, construir um espaço que facilite e estimule a confraternização entre discentes e entre eles e os docentes, para que a pós-graduação se fortaleça como um grupo.

- Mais comunicativo
- Ampliar salas de estudos e melhorar a sala de informática
- Condições na sala de informática
- O escopo do PGFA é único como programa, ao meu ver, absorvendo alunos de diferentes áreas de formação e marcando sua importância. Nesse sentido deixo duas observações. Em cada componente curricular, encontrar equilíbrio entre conteúdo teórico "clássico" e atualizado, considerando também a própria produção do corpo docente, e a busca por produção dentro de disciplinas, que é outra dimensão importante mas, em alguns momentos, parece esbarrar em pouca base teórica (particularmente falando). Penso que as disciplinas podem ajudar na construção de uma base sólida e mínima que o discente irá usar para sua formação tanto em teoria como na metodologia. Outra sugestão, também pensando na diversidade da formação de ingressantes, é que seja feita uma apresentação formal das áreas do programa, pesquisas em desenvolvimento, laboratórios, equipamentos, torres de coleta de dados, parcerias principais etc.
- Instalação de tomadas para os computadores dos alunos, substituição das cadeiras atuais por mesas e cadeiras em sala de aulas, visto que quase todas as aulas utilizam-se computadores e cadeiras melhores na biblioteca e redução dos créditos para o doutorado.
- Relações sociais
- Seria melhor que as disciplinas fossem mais práticas e que se desse mais atenção a cada uma proposta a cada semestre, embora o fato de avaliar as disciplinas já seja um avanço.
- Mais coleguismo entre os discentes, equipamentos para o PPGFA como ar condicionado, computadores, impressora, internet
- O programa é fantástico, porém carece de apoio financeiro e estrutural por parte do Governo Federal.

- Disciplinas concentradas.
- Melhoria das salas, com salas específicas com baias de estudos individuais, fornecimento de computador

3.5.11. Sugestões de melhoria do PPGFA (Egressos)

Os Egressos listaram diversas sugestões de melhoria para o PPGFA. Diversas sugestões são compartilhadas entre os Discentes e Egressos, como a parceria do PPGFA com os Egressos, mudança do fluxograma e ementa das disciplinas, incentivo à publicação, disponibilização de computadores, divulgação do PPGFA, dentro outros.

Abaixo estão todas as sugestões dos Egressos:

- Fomentar mais a participação em eventos internos da UFMT para os egressos, como o 3MT, realizado durante os seminários de sustentabilidade da UFMT.
- Um laboratório de informática de primeira linha Por hora, sem sugestões
- Auxílio psicológico ou mentores de carreira. Alunos de carreira acadêmica que não tem profissão podem acabar depressivos diante de incertezas.
- O programa está excelente.
- Excelente Programa de pós graduação.
- Ser mais incisivo nas avaliações.(2) Evitar seminários quando não cabe, por exemplo, alunos cursistas ministrarem a ementa da disciplina e o professor atribuir nota. Eu quero aprender com a experiência do professor e não com colegas que estão no processo de aprendizagem. (3) Distribuir conceito "A" independente do esforço ou não do aluno. () No mais, não sei sugerir, pois, devido a pandemia, não pude viver presencialmente o curso.
- mais horas de campo
- Projetos de extensão visando divulgar a importância da física ambiental nas diversas áreas do saber
- Softwares, Instrumentos de medição mais modernos, melhorias nos laboratórios
- Alterações no nome do curso, pois é um curso que atende diferentes áreas de formação acadêmica dos discentes.
- Tecnologia rápida e eficiente para medição de variáveis micrometeorológicas
- O programa tem excelente estrutura e corpo docente. A matriz das disciplinas cursadas e das disciplinas disponíveis eram excelente. Nos anos que pude estar no programa aprendi muito. Única sugestão seria melhorar na integração com a

comunidade externa (setores privados o público). Acredito que o programa pode contribuir muito em parcerias com outras instituições, principalmente no setor privado.

- Diminuir o número de disciplinas e colocar 1 ou 2 professores para auxiliar na construção de artigos (estatística /metodologia/ mapas) que vejo como gargalo quando se tenta escrever, principalmente se o orientador não se interessa em ajudar, pois acredita que o trabalho do orientando tem que ser solitário.
- Sensoriamento remoto aplicado a CA e Geoprocessamento com prática
- Acredito que o Programa é muito bom, e precisa de maior união entre seus integrantes.
- Incrementar mais atividades de campo
- Satisfeito
- Melhorias no ambiente, desde infraestrutura a um local no qual os discentes possam frequentar e ter vontade de vir todos os dias. Com o suporte mínimo necessário para que haja qualidade em seu momento dedicado a sua pesquisa e estudos que beneficiem o programa.
- É importante aprimorar a infraestrutura para apoiar o desenvolvimento das pesquisas, incluindo a disponibilização de salas exclusivas para discentes e espaços privativos adequados para estudos e discussões acadêmicas, uma vez que a atual sala de uso coletivo não atende completamente às necessidades de privacidade e concentração exigidas para o trabalho científico.
- O formato de avaliação das disciplinas pode ser melhorado com a aplicação de atividades que requer a leitura e interpretação de artigos de pesquisa e de revisão, resolução de demandas práticas da pesquisa, e a produção de notas técnicas, capítulos de livro e de artigos científicos.
- Computadores com alto grau de processamento para dados estatísticos

4. Conclusões

Este relatório possui um retrato dos indicadores do PPG em Física Ambiental em comparação com indicadores de outros PPGs da área Ciências Ambientais com Conceito 4 e a percepção dos Docentes, Discentes e Egressos sobre diversos aspectos do PPGFA. De um modo geral, foi identificado diversos indicadores que o PPGFA precisa melhorar e outros que está bom, comparado com outros PPGs. Outro aspecto importante foi a identificação de

divergências de opiniões entre os Docentes, Discentes e Egressos sobre diversos aspectos avaliados a partir dos questionários.

Espera-se que este relatório possa subsidiar a elaboração do Planejamento Estratégico do PPGFA na definição de metas a médio e longo prazo para melhoria dos indicadores e dos procedimentos administrativos, de ensino e pesquisa.

5. Apontamentos da Comparação da Autoavaliação Realizada em 2022 e no Final de 2024

Com base na análise comparativa entre os relatórios de autoavaliação do PPGFA de 2022 (quadriênio 2017–2020) e 2024 (quadriênio 2021–2024), seguem os principais **avanços** e pontos que ainda requerem atenção:

1. Avanços Identificados (2022 → 2024)

Formação

- **Oferta de disciplinas por DP:** Aumentou de 85% (2022) para média nacional de 2,15 disciplinas por DP (acima da média dos PPGs nota 4).
- **Qualidade da produção discente:** A média de artigos com discentes publicados em revistas Qualis A (A1–A4) aumentou, colocando o PPGFA entre os 10 melhores programas nota 4 nesse aspecto.

Produção Científica

- **Melhora na qualidade da produção:** A média de artigos em revistas A dos DPs subiu para 3,25 (acima da média nacional de 3,01 em 2024).
- **Distribuição da produção:** Houve uma melhora na distribuição da produção científica — em 2022, 70% da produção estava concentrada em 30% dos DPs; em 2024, esse valor caiu para 52%.

Inovação

- **Registro de patentes:** Em 2022 não houve registros; em 2024, a média foi de 0,13 por DP, acima da média nacional e 7ª posição entre os programas nota 4.

Gestão e Planejamento

- **Aprimoramento da atuação da coordenação e secretaria:** As notas atribuídas por docentes, discentes e egressos subiram de valores medianos para médias acima de 5 (de 6).
- **Atualização de Lattes:** Houve melhoria significativa na frequência de atualização dos

currículos, especialmente entre docentes.

2. Pontos que Persistem ou Demandam Melhoria

Internacionalização

- Indicadores praticamente **estagnados** desde 2022, com **valores nulos ou muito baixos** para participação internacional de docentes, oferta de disciplinas em outros idiomas, e captação de recursos de agências estrangeiras.

Produção Técnica

- **Baixa percepção de quantidade** de produção técnica permanece em 2024 entre todas as categorias (docentes, discentes e egressos), embora a **qualidade** tenha sido avaliada como boa.

Integração com Educação Básica

- Continua sendo um dos **pontos mais críticos**, com avaliações predominantemente negativas em ambos os anos.

Distribuição da produção entre docentes

- Apesar de leve melhora, ainda existe **alta concentração de produção científica** em poucos docentes (52% da produção em 30% dos DPs em 2024).

Infraestrutura

- **Equipamentos e TICs** seguem sendo um gargalo: ainda são percebidos como insuficientes ou desatualizados por parte dos docentes e discentes.
- **Climatização, sala de estudos e laboratório de informática** ainda foram citados nas sugestões como desafios recorrentes.

Apoio Institucional

- **Apoio da UFMT e CAPES** ainda é avaliado como **insuficiente** ou **irregular**, tanto em 2022 quanto em 2024.